ANO IV
N. 870
TERÇA-FEIRA
28 DE OUTUBRO DE 1952

# TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

# REPULSA UNÂNIME AO PROJETO EBLING

## Vital dirá ao Presidente, dia 30, que vai sancionar o projeto 1.000 – "Não pedi nem pedirei demissão" — Os engenheiros contra o artigo 18

**O SR. João Carlos Vital só deixará a Prefeitura se o sr. Vargas o demitir. Está firmemente disposto a sancionar o projeto 1.000, e é isso o que dirá ao presidente da República, no despacho de depois de amanhã. Apesar de sua situação ser considerada insustentável, persiste o sr. Vital, obstinadamente, em sancionar o projeto.**

E enquanto a redação final do 1.000 continua sem ter sido concluída, por falta de reunião da Comissão de Redação da Câmara dos Vereadores, o prefeito João Carlos Vital assegura aos seus liderados que não deixará a Prefeitura.

Ainda ontem, disse o prefeito:

— "Não pedi nem pedirei demissão. Vou despachar quinta-feira com o presidente da República e então as coisas ficarão devidamente esclarecidas."

Disse ainda o sr. Vital que, durante o despacho, exporá ao sr. Vargas o desenrolar dos acontecimentos em tôrno do projeto 1.000, pedindo seu apoio para as obras programadas.

**INSUSTENTAVEL**

Segundo os lideres da política do Distrito Federal, a posição do prefeito é inteiramente insustentável. Caiu no desagrado do povo e já não goza mais da popularidade que possuia ao entrar para a Prefeitura.

Dizem os políticos, e entre êles diversos vereadores da própria maioria, que o sr. João Carlos Vital, desde que se meteu na aventura do projeto 1.000, vem sendo dominado por uma junta de vereadores, composta dos srs. José Junqueira, Luiz Paes Leme e Cotrim Neto.

Por isso, como acentua o sr. Mario Martins, a situação do prefeito é insustentável, vete ou não o projeto 1.000, pois se deixou prender por laços políticos a vereadores já condenados pela população.

Agravando a situação do prefeito, no caso do projeto 1.000, ainda ontem o Sindicato dos Engenheiros lhe dirigiu um telegrama, pedindo o veto do artigo 18, que adota para a construção do metrô o projeto de Ebling.

O Sindicato dos Engenheiros termina pedindo a condenação do plano Ebling por ser "anti-econômico e prejudicial aos altos interêsses da coordenação dos transportes subterrâneos da cidade."

**PORTAS SEMICERRADAS**

O Sindicato dos Lojistas, em circular distribuída a seus consócios, pede-lhes que continuem mantendo a posição tomada "até o final dêsse rumoroso e lamentável caso, que fere fundo os interêsses da população carioca".

**RECURSO AO JUDICIARIO**

— "Embora já seja um homem pràticamente [illegible]

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

# Receberá Stevenson a Votação Operária

**WASHINGTON, 28 (A.F.P.)** — Hoje, sete dias antes das eleições, os dirigentes sindicalistas americanos afirmam que o governador Stevenson será eleito presidente dos Estados Unidos.

Êles fundamentam sua confiança em uma série de escrutínios secretos que efetuaram em numerosas fábricas, e dos quais ressalta que 7 operários em 10 votarão pelo candidato democrata à presidência.

O CIO, a AFL, bem como o Sindicato dos Mineiros dirigido pelo sr. John Lewis (os quais agrupam em conjunto perto de 13 milhões de operários), cada qual de sua parte chegou a essa conclusão.

De qualquer modo, os dirigentes sindicalistas transmitiram a seus membros uma última recomendação, conclamando-os a comparecerem às urnas dia 4 de novembro, votando "em massa" por Stevenson.

O boletim do "Comitê" de Ação Política do CIO declara, entre outras coisas: "Somos 7% da população mundial, e vivemos em 6% da superfície terrestre, e fabricamos a metade da produção industrial do mundo. Em 1933, nossa receita nacional era inferior a 40 biliões de dólares. Ela agora se eleva a 267 biliões. Refleti nisso e votai por Stevenson".

# BEMPOSTA O CÓRREGO DA DISCÓRDIA

## GUINLE DÁ AS SUAS RAZÕES

(TEXTO NA SÉTIMA PAGINA)

### D. Jaime Câmara

*O CARDEAL Jaime Câmara, que pernoitou no Sumaré, visitou na manhã de hoje obras de assistência religiosa em Braz de Pina.*

*O cardeal ainda não está inteiramente restabelecido do acidente de que foi vítima, apesar de já ter retomado os trabalhos que lhe competem.*

# A Família de Hilda Processará a Aerovias

## Três advogados aceitaram a causa contra a emprêsa — Reconhecido o cadáver pelo dentista da vítima —

**LOGO que seja feito o segundo atestado de óbito de Hilda Albuquerque, a passageira da "Aerovias" vitimada no desastre de S. Francisco, no Rio Grande do Sul, sua família entrará com uma queixa-crime em Juizo para processar a companhia.**

**RECONHECIDO**

Embora ainda não oficialmente, o dentista de Hilda Albuquerque, sr. Euclides Borba, com consultório na sala 902 do edifício Odeon, reconheceu, ontem, o cadaver de sua cliente, no necrotério da Polícia.

Segundo o sr. Euclides, Hilda tinha um desvio na arcada dentária superior, e um ligeiro prognatismo inferior. Só em olhar o corpo ficou o dentista convencido. A dentadura está em perfeito estado.

O reconhecimento oficial será feito quando o molde que o protético Orlando Graça tirou ontem da dentadura de Hilda for comparado com a ficha existente no consultório dentário.

Também uma bolsa, com perto de 20 mil cruzeiros em moeda nacional e em pesos, que Hilda levava, foi encontrada em bom estado e serviu para que membros da família da morta reconhecessem o cadaver. Não há mais dúvidas, portanto.

O cadáver, de tronco quase intacto, embora de cabeça e membros totalmente queimados, que se encontra no Instituto Médico Legal, é mesmo de Hil-

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 4



*No alto, da esquerda para a direita, o pai de Hilda, sr. Joaquim Albuquerque, o protético Orlando Graça e o dentista Euclides Borba, no Instituto Médico Legal. Em baixo, os três advogados, srs. Feliz Rebouças, João de Azeredo e Crisóstomo G. Dourado, quando falavam ao reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA*

### Rumos dramáticos na campanha dos bancários

# DOMÍNIO DOS COMUNISTAS E FALÊNCIA DA DIRETORIA



*Tumulto, agitação e gritaria. A assembléia já estava dominada pela "minoria ativa"*

## Trajano e Couto, novamente a dupla heróica da noite - Erros sucessivos

**FALENCIA da diretoria do sindicato e domínio pelos comunistas da campanha de salários — eis os resultados da assembléia dos bancários, ontem, no Automóvel Clube.**

Repetindo as manobras da assembléia de 9 de setembro (denunciadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA em forma de advertência), os líderes comunistas Bacelar Couto e Trajano de Oliveira conseguiram de novo formar a "dupla heróica" da noite, sendo suas tôdas as propostas aprovadas. Ontem, entretanto, mais senhores da situação, permitiram que a minoria ativa que controlam fizesse balbúrdia, tumultuasse, quase terminando em briga.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 5

# Porque Não Publicaremos o Inquérito do Banco do Brasil

***Artigo de CARLOS LACERDA, hoje, na quarta página, explica as razões que levam êste jornal a não divulgar a integra do relatório da Comissão Miguel Teixeira, agora em discussão na Câmara***



STEVENSON

# Fazendo Campanha Eleitoral num Comboio em Disparada

**Stevenson parte para o Meio-Oeste e o Oeste americanos para a última "tournée" política — TRIBUNA DA IMPRENSA representada na sua caravana — Discursos em Chicago e Los Angeles — "Dizem os republicanos que vocês não me entendem. Mas será que falo tão difícil assim?" — O estilo dos seus discursos em comparação com o de Eisenhower**

MURILO MELO FILHO

(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

DO TREM ELEITORAL DE STEVENSON — Illinois — Outubro, 25 — Stevenson partiu hoje de Springfield, neste trem, para sua ultima "tournée" eleitoral, que abrangerá os Estados do Meio-Oeste e do Oeste americanos.

Antes da viagem, êle foi, esta manhã, à Igreja Presbiteriana, em companhia de sua tia, a srta. Letitia Stevenson, de 81 anos. Ouviu atentamente o sermão com que o pastor da Primeira Igreja Presbiteriana, Revmo. Richard Paul Greebel, criticou o isolacionismo, aplaudiu a participação dos Estados Unidos na ONU, falou da política mundial adotada pelo Conselho Nacional das Igrejas de Cristo e condenou qualquer intento de levar a cabo uma guerra "sagrada", com bombas atômicas.

Stevenson, à saída do templo, classificou de "maravilhoso" o sermão.

**O PRIMEIRO DISCURSO**

O comboio em disparada deteve-se em Chicago, onde Stevenson pronunciou o seu primeiro discurso desta viagem, apoiando a chapa do Partido Democrata no Estado de Illinois e recomendando o candidato à sua própria sucessão no govêrno estadual.

E' impossível calcular o número de pessoas que se aglomeravam na praça fronteira à estação ferroviária de Chicago, a cidade que a ação enérgica de Stevenson, como governador do Estado, limpou dos "gangsters" e exploradores do jôgo. Calculamos que a massa ali presente daria para lotar o gramado do Estádio do Maracanã.

No seu discurso, disse Stevenson que lamentava profundamente as acusações que os republicanos faziam contra o tom elevado e filosófico dos seus discursos.

"Dizem êles que vocês não me entendem. Mas será que falo tão difícil assim? E vocês serão tão pouco inteligentes que não alcancem o significado das minhas palavras? Não; prefiro acreditar que os meus adversários não conheçam suficientemente o povo americano. Pois se o conhecessem, não fariam uma idéia tão pouco lisongeira de sua inteligência".

**A IRONIA**

Stevenson fala com uma ponta de ironia no canto dos lábios. Êle foi acusado de falar muito

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º [illegible]

# AUMENTO E NÃO ABONO, DIZ A UDN

**Relatório prévio do deputado Paulo Sarazate - Exclusões injustificadas - Pequeno o salário-família**

**NAO parece acertada a fórmula de abono preferida pelo govêrno que vai criar dificuldades de execução e fazer exclusões de muitos funcionários. Será preferivel dar-se o aumento prometido.**

**Esta é a síntese do estudo feito pela UDN ao projeto de abono preconizado agora pelo govêrno.**

**OS ENTENDIMENTOS**

O líder da maioria procurou o sr. Afonso Arinos, líder da minoria, pedindo-lhe que se manifestasse, prèviamente, sôbre a proposta de abono a ser feita pelo govêrno, hoje, em mensagem à Câmara. O sr. Afonso Arinos designou, então, o sr. Paulo Sarasate, vice-presidente da Comissão de Finanças, para estudar o assunto e dar-lhe parecer.

O sr. Sarasate de[illegible]

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 3

### Vargas quer abono em vez de aumento

**O SR. Gustavo Capanema confirmou-nos hoje, pela manhã, que o projeto a ser enviado à Câmara pelo presidente da República concede "abono de emergência" e não aumento de vencimentos ao funcionalismo público.**

**Convinha esclarecer isto, porque nas últimas horas surgiram notícias contraditórias, segundo as quais o sr. Vargas estaria disposto a propor o aumento definitivo de vencimentos, diante da insatisfação dos servidores com a fórmula do abono.**

**Apenas continua o govêrno, segundo o sr. Capanema, no propósito de propor, em seguida à concessão do abono, a reestruturação definitiva.**

LIQUIDIFICADOR WALITA
Bate, mistura e liquidifica os mais variados alimentos, proporcionando deliciosos coquetéis de frutas e legumes.
Walita
ELETRO-INDUSTRIA WALITA S. A.
end. p/ tel. Cx. Postal 4100
São Paulo

### O returno do Campeonato

# Começará a 9 de novembro terminará a 18 de janeiro

**Decidiu o Conselho Arbitral da F. M. F. — Entendimentos com os generais Ciro Rezende e Zenóbio da Costa sôbre o policiamento dos estádios**

**SOMENTE no dia 9 de novembro terá inicio o returno do Campeonato Carioca de 1952. O desejo do Flamengo de antecipar a rodada para o dia 1.º de novembro, sábado, não foi atendido pelo Conselho Arbitral da FMF que esteve reunido ontem. Começando a 9 de novembro, o certame carioca tem, antecipadamente, o seu término previsto para o dia 18 de janeiro do próximo ano.**

As datas para as disputas dos jogos do returno não foram fixadas, porque poderão ser alteradas com o decorrer da competição, de acôrdo com as necessidades e conveniências dos clubes.

**POLICIAMENTO**

O presidente Abelard França informou os dirigentes de que em qualquer dia desta semana o chefe de Polícia e o general Zenóbio da Costa deverão comparecer à sede da FMF, para discutir com os paredros o problema do policiamento dos estádios.

**DINHEIRO, NAO**

Contra os votos do Vasco, Flamengo e Canto do Rio, foi modificado o regulamento do Torneio Internacional dos Oito, a ser disputado no ano próximo, no que se refere ao critério de classificação e escolha dos concorrentes pelo resultados financeiros. Prevalecerá, daqui por diante, apenas a "classificação técnica". Isto quer dizer que só disputarão o Torneio Internacional os quatro clubes brasileiros mais bem colocados no Rio-S. Paulo.



*HORACIO LAFER*

# Mais de um Bilião Gastou o Govêrno Com as Emprêsas do Espólio Lage

**"Besanzoni quer arrancar milhões de cruzeiros para os quais não contribuiu e a que não tem direito" — Ilegal e inconstitucional o "Juízo Arbitral" — O Govêrno encampou a Organização Lage para salvá-la da falência inevitável**

**CONVOCADO através de requerimento formulado pelo sr. Mozart Lago, o sr. Horácio Lafer compareceu ontem ao Senado para responder a vários quesitos sôbre dois projetos que abrem créditos de 49 milhões e 100 milhões de cruzeiros, respectivamente, para pagamento ao espólio de Henrique Lage.**

"Confesso que meu primeiro cuidado" — afirmou o sr. Lafer — "foi verificar se estava ou não impedido, porquanto êste projeto transitou na Câmara dos Deputados quando eu tinha a honra de a ela pertencer. Verifiquei que, na primeira discussão, na Comissão de Finanças, eu não votei e, na segunda, como presidente daquele orgão, também não me pronunciei. A Comissão de Finanças daquela Casa votou de acôrdo com o pronunciamento da Comissão de Justiça e assim, sob o aspecto financeiro, dentro das suas atribuições.

O sr. Lafer salientou que a sua função era zelar pelos interêsses nacionais. Ao receber um parecer bem fundamentado do procurador geral da Fazenda, no qual êle funcionário acentuava que o pedido de crédito atentava contra os inte-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

### Domingo, dia festivo para a Igreja Católica

*AS missas de finados, marcadas para o dia 2, serão celebradas no dia 3, segunda-feira, em vista de o "Dia de Finados" ter caído num domingo.*

*Para a Igreja, o domingo é um dia festivo, embora se realizem peregrinações aos cemitérios.*

*Foi o que nos informou o Palácio S. Joaquim, acrescentando que o povo poderia ir aos cemitérios na segunda-feira, a fim de homenagear os seus mortos.*

# Eisenhower é responsável pelo abandono da Coréia



*TRUMAN — Consultou os generais —*

**Afirma o presidente Truman — Mac Arthur também errou — Ike repete que irá à Coréia — "Mas, o que vai fazer não está claro", responde Stevenson**

EM VIAGEM COM O PRESIDENTE TRUMAN, 28 (UP) — Em discurso pronunciado ontem à noite, o presidente Truman acusou o candidato presidencial Eisenhower de ser totalmente desonesto.

Em declarações sôbre a situação na Coréia, afirmou não ser verdade que a retirada das tropas norte-americanas daquela península teria sido decidida a despeito das obrigações militares dos Estados Unidos. Disse Truman que a medida foi recomendada pelos militares profissionais e que o general Eisenhower foi um dos homens que recomendaram a decisão que agora critica tão acerbamente.

Acrescentou o Presidente que não diz agora que a decisão sôbre a retirada teria sido errônea, devido a outros fatores, mas se foi errônea, o conselho do general Eisenhower também foi errado. Disse que a recomendação sôbre a retirada foi feita pelo Estado Maior, atendendo a uma consulta do Departamento de Estado em setembro de 1947, e acrescentou que ao ser feita a recomendação, o atual candidato republicano era chefe daquele Estado Maior.

Truman frisou, entretanto, que, não obstante, o Conselho Nacional de Segurança não aprovou a recomendação até receber informações do general Douglas MacArthur, que era então o comandante supremo no Extremo Oriente. Concluindo, disse que MacArthur opinou que as fôrças sul-coreanas eram capazes de defender seu território, razão pela qual se justificava a retirada das tropas dos Estados Unidos.

## Promessa de Ike

PITTSBURGH, 28 (AFP) — Em discurso que pronunciou, ontem à noite, no grande centro industrial desta cidade, o general Eisenhower reafirmou que, se fôr eleito presidente, irá à Coréia, para estudar como findar com a guerra "com rapidez e honra".

O candidato republicano à presidência criticou violentamente o sr. Adlai Stevenson, por ter declarado que Moscou é o lugar onde poderá findar com o conflito coreano. "Isto — afirmou — denota novamente uma mentalidade imprópria para a dura tarefa que constituem as relações mundiais. Este é o grito lançado por homens cuja fórmula, para enfrentar a agressão soviética, foi abertamente estabelecida pelas palavras "dar e conceder".

O general Eisenhower recordou, em seguida que, em maio último, o sr. Stevenson preconizou o que êle próprio chamou "uma discussão pública prolongada do que será necessário conceder à Rússia soviética".

"E' esta — prosseguiu o candidato republicano à presidência — uma linguagem que convida à própria guerra. Por conseguinte, expresso a esperança mais solene de que não será nunca permitido aos homens que o falam se dirigirem a Moscou, em nome do povo americano, ou a futuras Yalta e Potsdam".

O general Eisenhower, em seguida, abordou os problemas econômicos internos e notadamente salientou, a respeito da lei Taft-Hartley, que tôda lei que não contribui para estender o terreno sôbre o qual os trabalhadores e o patronato podem se entender, deve ser modificada.

## A paz se constrói

BOSTON, 28 (AFP) — O governador Stevenson prosseguiu ontem em sua viagem eleitoral, nos Estados da Nova Inglaterra, no meio de multidões entusiasmadas, mais importantes do que as que tinham acolhido Eisenhower na mesma região, e mesmo o presidente Truman.

Por várias vêzes, o candidato democrata, que estava mais mordaz do que de costume, evocou as recentes declarações do general Eisenhower de que pretendia visitar a Coréia.

— "O general Eisenhower leva os americanos a acreditarem que, se lhe derem um crédito de confiança, êle descobrirá um meio de terminar com o conflito da Coréia. Os americanos não gostam de gente que se contenta em dizer: "Segui-me". Eisenhower indicou onde ia. Vai à Coréia. Mas o que fará lá, não está bastante claro. A fonte do mal não está na Coréia, mas em Moscou".

Em outro discurso, pronunciado em New London, o governador Stevenson declarou: "Não se ganha a paz, como se ganha a guerra. A paz, como um bom govêrno, é uma coisa pela qual temos de trabalhar cada dia."

## O demagogo

CHICAGO, 28 (UP) — O senador republicano Joseph R. McCarthy afirmou que o candidato democrático Adlai Stevenson tem recebido pleno apoio do Partido Comunista.

McCarthy fêz esta revelação sensacional sôbre Stevenson, atacando também os dirigentes da campanha do governador de Illinois, em discurso transmitido ontem à noite pelo rádio e pela televisão para todo o país.

O senador, que é a figura mais discutida da política dos Estados Unidos, afirmou ser possível provar que Stevenson conta com o apoio da ala esquerda, lendo um artigo publicado em 19 de agosto do ano em curso no jornal "Daily Worker", órgão do Partido Comunista.

Disse que nesse artigo o general Eisenhower foi coberto de vitupérios, e que os vermelhos aludiram em termos dos mais vis ao que chamam "Eisenhowerismo", frisando que também não gostam de Stevenson, "mas, se os comunistas desejam votar nele... está bem, votem nele..."

Prosseguindo, McCarthy disse: "Esta é, meus queridos amigos, a geringonça comunista que todos os escritores comunistas do país conhecem tão bem..."

Ao concluir, frisou: "Isto constitui o apoio completo e uma ordem aos comunistas para que apoiem Stevenson..."

O senador, que falou durante um banquete que lhe foi oferecido por seus correligionários, pagando cada um 50 dólares, disse que não lhe agradava ter de fazer a história de Stevenson, a quem acusou de apoiar e continuar a política suicida dos Estados Unidos formulada pelo Kremlin.

*EISENHOWER — Mac Arthur também errou —*

## Idade é documento

GARY (Indiana), 28 (AFP) — O presidente Truman atacou, em um discurso pronunciado nesta cidade, o "bando de assassinos" republicanos que cerca o general Eisenhower. Convidou êste último a "lançar um olhar" sôbre os membros de sua equipe. O presidente citou notadamente os senadores Mc Carthy e Bricker.

O presidente atacou, ainda, o candidato republicano à vice-presidência, sr. Nixon: "Nixon — afirmou — é um reacionário, que votou por uma legislação do trabalho ainda mais antioperária que a lei Taft-Hartley". E acrescentou: "A escolha do vice-presidente é muito importante, porque não sabemos nunca o que o destino nos reserva. Assim, nunca pensei que deveria substituir o presidente Roosevelt, que tinha 63 anos ao morrer".

O general Eisenhower tem 62 anos de idade.



*NAÇÕES UNIDAS (Nova York) — O Departamento de Informações anunciou que 827 representantes da imprensa, do rádio e da televisão foram acreditados na 7.ª sessão da Assembléia Geral da ONU.*

*Dêsse total, 194 representam emprêsas de informações dos Estados Unidos, 27 representam a Inglaterra, 23 a União Soviética, 16 a França. A Holanda, Israel, o Japão têm, cada qual, 11 representantes, e o Canadá, 10.*

*Os outros países têm de 1 a 6 representantes. (AFP)*

# Naguib desapropria as terras de Faruk

**Serão distribuidas a pequenos agricultores**

CAIRO, 28 (AFP) — Cento e cinquenta mil "feddans" (cêrca de 63.000 hectares) de terras pertencentes em sua maioria, ao ex-rei Faruk e a sua família, foram desapropriadas na execução da lei sôbre a reforma agrária. Essas terras serão redistribuidas aos pequenos agricultores a partir de março do ano próximo.

Além das propriedades pessoais do ex-soberano, os domínios desapropriados pertencem às princesas Fawkia, Fawsia, Faiza e Faika, suas irmãs, à rainha Nazli, viúva do rei Fuad, sua mãe, a sua outra irmã, a princesa Fathia, que Faruk privou de todos os seus títulos por ter ela se casado com um egípcio cristão, nos Estados Unidos, aos príncipes Yussef Jemal, Mohamed Aly e Omar Ibrahim.

As famílias egípcias, grandes proprietárias de terras no Egito, estão também incluídas na lista dessas primeiras desapropriações. São as famílias Abbud, Badraui, Serag Eddine, Khayat, Vissa, Sulttan, Charaui e Lamlun.

O Ministério da Agricultura informou que os "proprietários despojados manifestaram o desejo de cooperar com o Ministério para erguer o nível da produção agrícola e que entregaram suas terras com a melhor boa vontade".

ORGANIZAÇÃO JORGE CHALOUFE
Rua México, 21 - grupo 202

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

# DOS ESTADOS E TERRITORIOS

## Deficit no orçamento de S. Paulo

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Em sua sessão de ontem, a Assembléia Legislativa apreciou, quanto ao aspecto constitucional, o projeto do Executivo que orça a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício de 1953.

O projeto tem a receita estimada em Cr$ 11.829.130 mil e a despesa calculada em Cr$ 13.014.234 mil.

Como se vê, apesar de todo o esfôrço do governador Garcez e seus auxiliares, o projeto do orçamento do Estado apresenta um "deficit" de quase um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros.

## Recusou o convite para vir ao Rio

S. PAULO 28 (Sucursal) — O sr. Barreto Pinto esteve em S. Paulo para convidar o Teatro Brasileiro de Comédia a ir proximamente ao Rio, representar no Teatro Serrador, depois do atual espetáculo de Paulo Magalhães "Loucuras do Imperador".

Como o prazo para os preparativos era muito curto, o Teatro Brasileiro de Comédia recusou o convite.

## Trigo em Pernambuco

RECIFE, 28 (Asapress) — O sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, atualmente nesta capital, declarou que, em novembro vindouro, haverá trigo em abundância no Estado de Pernambuco.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 - A 2.º andar — Tel 42-9908

## Centro de estudos em S. Luís

S. LUIS, 28 (Asapress) — Foi fundada nesta capital uma nova organização cultural reunindo grande número de estudiosos das obras dos maiores autores nacionais e estrangeiros, notadamente daqueles que mais se dedicaram a estudo dos problemas brasileiros.

## Comissão de Política Agrária

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) — Instalou-se, na Secretaria de Agricultura, uma Comissão de Política Agrária, que debaterá assuntos de interêsse da nossa vida agrícola, com reuniões ordinárias nas primeiras sextas-feiras de cada mês.

## Reajustamento do funcionalismo

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Apesar do vultoso "deficit" previsto no orçamento do Estado, a Assembléia Legislativa aprovou ontem, em segunda discussão, o projeto de lei apresentado pelo governador Garcez, reajustando os vencimentos do funcionalismo civil do Estado.

JOMA IMPORTADORA LTDA.
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 58 — SALA 1.401
Cutelaria — Relojoaria — Ótica
IMPORTADORA
Aceita-se representação de outros artigos para todo o Brasil. Três vendedores na praça do Rio e rêde de viajantes para todo o Brasil.
TEL. 43-2895 — RAMAL 20

# O PULSO DO MUNDO

## Os "misters"

FILADELFIA — Dois brasileiros figuraram entre os 10 finalistas do concurso pelo título de "Mister Universo de 1952", que foi conquistado à noite passada por um levantador de pesos de York, Pensilvania, de 27 anos de idade.

Nelson Dias Carvalho, "Mister Rio de Janeiro", e o capitão Salim Chati, "Mister Brasil", terminaram em 8.º e 10.º lugar, respectivamente, na prova pelo título.

Dias Carvalho acumulou 79 pontos e Chati 74. Nenhum dos concorrentes podia anotar mais de 105. Ademais, Dias Carvalho foi o terceiro colocado dentre o grupo de concorrentes de estatura mínima de 5 pés e 9 polegadas, que equivalem a aproximadamente 1,75 metro.

Os brasileiros não se classificaram na prova para a escolha do "Homem de Melhor Musculatura", da qual saiu vencedor um concorrente de Detroit, que superou o "record" mundial ao levantar com ambas as mãos, de uma só vez, 408 libras, pêso equivalente a aproximadamente 188 quilos. (UP)

## Previsão do sexo

LONDRES — De agora em diante os médicos vão poder dizer às futuras "mamães" se elas terão um menino ou uma menina, se se acreditar nas declarações feitas na revista da "Associação dos Médicos da Grã Bretanha" pelo dr. Harvey Flack, sob a assinatura de "Harvey Graham".

Segundo o dr. Flack, dois médicos norte-americanos obtiveram resultados que confinam a quase certeza: os drs. Gustav W. Rapp e Garwood C. Richardson, em 221 casos de gravidez anunciaram 218 meninos com 3 erros apenas. Teriam anunciado corretamente 148 meninas em 155 outros casos de gravidez.

A experiência é feita por meio da retirada da saliva, cuja côr se matiza de marrom nos tubos de ensaios, durando tudo cêrca de 30 minutos.

Êsse teste não dá nenhum resultado se for feito durante os 6 primeiros meses ou durante as últimas 2 semanas da gravidez. (AFP)

## O vagabundo e a rainha

LONDRES — A rainha Elizabeth, o duque de Edimburgo e a princesa Margaret assistiram, ontem à noite, à "representação cinematográfica real". Cêrca de 50 atores e atrizes cinematográficos, entre os quais numerosos de Hollywood, esperavam a soberana. Charlie Chaplin foi apresentado à rainha, que trocou com êle algumas palavras: "Ainda não vi vosso filme "Limelight", disse-lhe. O ator respondeu: "Espero, madame, que o veja". O duque de Edimburgo e a princesa Margaret conversaram alguns instantes com a senhora Chaplin.

A rainha estava vestida de sêda negra e branca, trazendo um diadema e brincos de diamantes. (AFP)

## Os cães

JACKSON — William Pierce, de 47 anos, cultivador nas vizinhanças da pequena cidade de Filadelfia (Mississipi) foi atacado e devorado por uma malta de oito cães.

O "crime" foi descoberto por um transeunte, que surpreendeu os cães quando estraçalhavam o cadaver.

A investigação feita pelo médico legista concluiu que a morte fôra causada pelos cães sedentos de sangue. (AFP)

## O favorito de Barba Azul

LIVERPOOL — "Sempre tive bons maridos, mas desta vez creio que encontrei o melhor", declarou a sra. Mary Coombes, que acaba de celebrar, aos 76 anos, seu 8.º casamento com um celibatário de 52 anos.

A cerimônia realizou-se em Morthy Tydfil, no País de Galles.

O eleito, Tommy, "o primeiro com êsse nome", sucedeu, dêsse modo, a 3 Williams, a George, a Bert, a Joshua e a Alfred.

A sra. Coombes usa com orgulho, em seu dedo anular, 5 alianças de ouro — ignora-se o que aconteceu com as três outras — e conserva piedosamente as fotografias de todos os seus maridos, salvo do primeiro, com quem se casou quando tinha 20 anos.

A sra. Coombes nunca teve filhos. Todos os seus 7 precedentes maridos morreram em acidentes de trabalho.

Qual é o seu segrêdo para encontrar maridos com tanta facilidade? — perguntaram-lhe. "Não há segrêdo — respondeu a sra. Coombes —. Compete ao homem encontrar uma mulher e eu sempre procurei torná-los felizes. Saiba que eu sou uma boa espôsa" (AFP)

## As crianças esquecidas

NAÇÕES UNIDAS — A Cruz Vermelha Internacional dirigiu ao secretariado geral das Nações Unidas um relatório no qual anuncia que abandona seus esforços para o repatriamento das crianças gregas, deslocadas em consequência da guerra civil, por não receber o concurso necessário para a realização de sua missão, da parte da maioria dos governos interessados.

A Cruz Vermelha precisa que continua à disposição das Nações Unidas para retomar seus esforços, se forem tomadas medidas pelos governos interessados, que permitam proceder ao repatriamento das crianças. (AFP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

se do trabalho, apresentando umas "notas sôbre o projeto de aumento de vencimentos", o que foi adotado pela UDN. Esta nota, que é um estudo completo, embora apressado, do assunto, termina fixando o ponto de vista de que melhor será legislar, imediatamente, sôbre o aumento e não sôbre o abono.

**O ESTUDO**

E' o seguinte o estudo do deputado Paulo Sarasate, adotado pela UDN:

"Entendo, salvo melhor juízo, que:

A UDN, como de costume, deve examinar o assunto com isenção de ânimos, disposta a contribuir para uma solução em que se conciliem as possibilidades do Tesouro com a situação de dificuldades do funcionalismo.

— Assim, não deve negar o seu voto (ressalvados naturalmente os pontos de vista individuais) aos projetos que concedem recursos fiscais para custear o aumento. Reservar-se-á, entretanto, o direito de propor-lhes as alterações que lhe parecerem convenientes, inclusive, se fôr o caso, sugerindo a substituição de tributos. Em qualquer hipótese, não criará embaraços à tramitação de tais projetos, de modo que os recursos nele previstos possam figurar no Orçamento em elaboração.

**O ABONO**

Quanto ao projeto de aumento, em si, pode ser assim resumido:

a) Em vez de aumento, concede um ABONO DE EMERGÊNCIA MENSAL (art. 1.º) até que seja aprovado o plano de classificação de cargos e funções e revistos os níveis de retribuição correspondentes, na conformidade do que disporá o novo Estatuto do Funcionalismo.

b) Transforma (art. 5.º) os atuais extranumerários diaristas da União em extranumerários-mensalistas, dando-lhes a devida classificação.

c) Concede o abono (art. 12), em obediência ao dispositivo constitucional, aos servidores aposentados, em disponibilidade e pensionistas, correspondente a 70% do previsto para os servidores em atividade.

d) Eleva do seguinte modo (art. 13) os valores dos mais altos cargos, isto é, dos cargos isolados de provimento em comissão:

| | Valor atual | Valor proposto |
|---|---|---|
| CC1 | 15.000,00 | 20.000,00 |
| CC2 | 13.000,00 | 17.000,00 |
| CC3 | 11.000,00 | 16.000,00 |
| CC4 | 10.000,00 | 15.000,00 |
| CC5 | 9.000,00 | 14.000,00 |
| CC6 | — | 13.000,00 |
| CC7 | — | 12.000,00 |

Pelo parágrafo 2.º do mesmo artigo, eleva para 43 o número de horas semanais a que ficam sujeitos os ocupantes de tais cargos.

e) Eleva do seguinte modo (art. 15) os valores mensais das funções gratificadas:

| | Valor atual | Valor proposto |
|---|---|---|
| FG-1 | 3.000,00 | 5.500,00 |
| FG-2 | 2.000,00 | 4.000,00 |
| FG-3 | 1.500,00 | 3.000,00 |
| FG-4 | 1.000,00 | 2.000,00 |
| FG-5 | 800,00 | 1.000,00 |
| FG-6 | 600,00 | 800,00 |
| FG-7 | 400,00 | 600,00 |
| FG-8 | — | 400,00 |

f) Fixa (art. 16) o salário-família na razão de Cr$ 150,00 por dependente, inclusive o cônjuge do sexo feminino.

**PESSOAL DE OBRAS**

g) Determina (art. 17) que o salário do pessoal de obras será fixado de acôrdo com o salário mínimo da região e o valor atribuido, no mercado de trabalho local, ao tipo de atividade a ser desempenhado. E declara (art. 18) que o seu regime de emprêgo é o previsto na Consolidação das Leis do Trabalho.

h) Dispõe de maneira idêntica (arts. 21 e 22) à prevista para o pessoal de obras sôbre o pessoal pago à conta da Verba 3.

**AUTARQUIAS**

i) Prescreve (art. 25) que os vencimentos e salários dos dirigentes e empregados das autarquias federais, à semelhança do que dispõe a Lei 488 em seu artigo 33, serão fixados por ato do Poder Executivo, considerando-se, quanto ao abono de emergência, as possibilidades financeiras da entidade e os eventuais aumentos de salários ocorridos posteriormente àquela lei.

j) Estabelece (art. 30) uma série de providências que deverão ser adotadas pelo Poder Executivo, dentro de um rigoroso plano de economias, para atenuar o acréscimo de despesa decorrente da aplicação da lei de abono.

k) Revoga (art. 31) a legislação em vigor relativa a vantagens aplicáveis aos servidores que se afastem do país em missão oficial, legislação essa que será mantida em caráter provisório até a expedição de novo regulamento (?).

l) Autoriza a abertura (art. 33) de crédito especial até a importância de 400 milhões de cruzeiros para atender no corrente exercício às despesas decorrentes da execução da lei.

m) Declara (art. 35) que o abono de emergência e o novo valor do salário-família serão pagos a partir de 1.º de novembro de 1952.

**CONTRA O ABONO**

— Não me parece acertada, nos termos em que foi colocada, a fórmula de abono preconizada no Projeto, dentre outras pelas seguintes razões:

a) Criará inevitáveis dificuldades burocráticas, sobretudo porque, com as exclusões estabelecidas no projeto, servidores de padrões ou referências iguais passarão a perceber vencimentos diferentes.

b) Dentre as exclusões previstas no art. 11, inclui entre os servidores que não terão direito ao abono (letra "C") os que "hajam obtido majoração de vencimentos ou salários posteriormente à vigência da Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948, em virtude de reestruturações, reclassificações, equiparações, acessos automáticos, inclusões ou outra modalidade de provimento não prevista expressamente na legislação geral, por efeito de decisão administrativa ou judicial".

Ora, se no caso houve reestruturações ou reclassificações decorrentes de leis, pressupõe-se que as mesmas foram determinadas para reparar injustiças existentes e não como simples aumentos de vencimentos.

Como, pois, excluir do aumento (ou abono) a ser concedido agora em função da alta do custo da vida, servidores reestruturados ou reclassificados em tais condições sem voltar à situação de injustiça anterior em que os mesmos presumidamente permaneciam? E o caso, por exemplo, dos servidores dos Correios e Telégrafos, em cuja reestruturação pode ter havido alguns exageros mas que se revestiu, de um modo geral, daquele caráter de reparação a que aludi. E o caso de outras reestruturações feitas em diferentes setores, com igual sentido reparador, e que não podem, por isso mesmo, nivelar-se a algumas que, pelo exagêro havido, são tidas como censuráveis.

**EXCLUSÕES**

c) Dispondo o art. 9.º que "o abono de emergência não será, em caso algum, nem para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário ou retribuição do servidor, nem ao provento do inativo ou pensionista", deixarão de percebê-lo os servidores com 20 ou 25 anos de serviço que, pelo Estatuto recém-votado pelo Congresso, passarão a fazer jús a adicionais por tempo de serviço. Se o valor das adicionais for inferior ao abono, o servidor receberá apenas a diferença.

E, fora de dúvida, uma clamorosa injustiça. As adicionais não constituem aumento de vencimentos senão um prêmio aos funcionários que atingem, nos quadros da União, o tempo de serviço prefixado. O que se fêz no Estatuto foi estender aos servidores nele beneficiados uma situação já existente noutros setores do serviço público, corrigindo-se assim a chocante desigualdade que se verificava.

Dêsse modo, não há como excluir tais servidores dos benefícios do projeto. As adicionais não foram dadas com o caráter de aumento.

**PREFERE O AUMENTO**

Nestas condições, entendo que será preferível dar-se o aumento prometido pelo Govêrno ao funcionalismo sem a feição de abono constante do Projeto. E, se a opção por essa última fórmula decorreu do propósito de não beneficiar aquêles servidores, referidos no art. 11, que desfrutam situações privilegiadas no serviço público, por perceberem, além do vencimento, gratificações, percentagens ou outras vantagens pecuniárias suplementares, a providência a adotar talvez fôsse deixá-los expressamente à margem do aumento, mediante um dispositivo especial, no qual se mandasse deduzir dos novos vencimentos, até a reestruturação geral, a importância do aumento concedido.

De referência a outros dispositivos do Projeto, resumidos no n.º 4 destas notas, ainda haveria algumas restrições e sugestões a formular. Mas, não sendo matéria de apreciação urgente, poderá ser examinada ao ensejo da tramitação parlamentar da proposição. De logo, porém, quero frisar que, dentre tais dispositivos, merecem referência especial, pela procedência das medidas nele previstas, os que estão focalizados no n.º 4 da Mensagem presidencial, notadamente os atinentes ao "pessoal de obras", diaristas e servidores admitidos por dotações globais, cuja situação começa a ser devidamente considerada.

**SALARIO-FAMILIA PEQUENO**

Quanto à Tabela constante do art. 1.º, é assunto que precisa ser mais detidamente examinado.

De qualquer forma, entretanto, como se invoca o aumento do salário-família (de Cr$ 50,00 para 150,00) como um dos motivos por que é, pelo Poder Executivo, considerada satisfatória referida Tabela, julgo oportuno declarar, desde logo, que seria de bom aviso elevar o valor do mesmo salário para Cr$ 200,00, o que não traria grandes majorações no cálculo de disponibilidades efetuado pelo Tesouro".

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-5205

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

da acusação para jogar o eleitorado contra os acusadores!

Quem é que, não compreendendo determinadas coisas, deseja dar a impressão de que não as entende? Aproveitando-se desta auto-consideração que o americano médio tem de sua própria sapiência, Stevenson explora hàbilmente a inábil acusação dos republicanos.

**O SEGUNDO DISCURSO**

A segunda parada do trem foi em Los Angeles, onde o candidato falou sôbre a corrupção no atual govêrno americano — principal tema da campanha republicana. Disse que não a desconhecia, mas que também não a exagerava.

"Corrupção sempre houve em todos os tempos e em todos os governos, sobretudo nos governos republicanos. A máquina administrativa de um país como os Estados Unidos é grande demais para que possa ser fiscalizada perfeitamente. Isto não quer dizer que sejamos nós, democratas, os responsáveis pela corrupção. Tudo temos feito no sentido de reprimi-la. E temos conseguido vários êxitos.

Vocês têm uma prova concreta disto na campanha que fizemos no Illinois. Por que, então, não nos ajudam a acabar de vez com a corrupção? Se ela existe é porque o povo, em grande parte, para ela contribui enormemente, estimulando e corrompendo os funcionários desonestos. Só há o corrupto com o corruptor".

**O AZAR DE EISENHOWER**

Entre uma estação e outra, os jornalistas aqui presentes contam detalhes pitorescos da campanha. De tôda a América do Sul, é a TRIBUNA DA IMPRENSA o único jornal representado.

Narra-nos, então, Black Meal, do "Baltimore Moon", o azar de Eisenhower na sua última "estirada" pelas cidades da Nova Inglaterra. O seu trem enguiçou três vêzes, atrapalhando todo o programa estabelecido para os comícios e fazendo com que, nas estações seguintes, o povo esperasse horas a fio pela chegada do comboio.

"Parecia até sabotagem — diz-nos. "Pois também nas estações, surgiam imprevistos fabulosos, como, por exemplo, êste de os microfones deixarem de funcionar de uma hora para outra. Eisenhower tinha então de interromper as frases e esperar que os eletricistas pudessem localizar o defeito".

**ESTILO DIFERENTE**

Diz-nos ainda o jornalista (por sinal um ardente republicano) que o estilo da campanha de Stevenson é indiscutivelmente superior ao de Eisenhower.

Geralmente, o entusiasmo pelo general é muito maior quando êle chega nas estações do que quando êle sai. Pois a sua "performance" oratória não é das melhores. E quando êle se estende demais, cansa o auditório, já por si cansado com a espera nas plataformas.

Com Stevenson, acontece o inverso: na chegada, o entusiasmo é pouco. Mas, na saída, depois de ouvir deliciosos conceitos, esplêndidas tiradas humorísticas, excelentes ditos e sentenças, o americano está em condições de gostar de um candidato. E o aplaude delirantemente, quando o trem parte para a etapa seguinte da viagem.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Na assembléia do dia 9 de setembro, a diretoria do sindicato permitiu que Trajano de Oliveira apresentasse primeiro todos os itens que se sabia, antecipadamente, irrecusáveis pela classe. Foi o herói da noite.

Ontem, colocou na "ordem do dia", em primeiro lugar, questões de aposentadoria, quando todo o interêsse da classe está concentrado na campanha de salários. Resultado: aproveitando-se da ingenuidade da diretoria, Bacelar Couto propôs a inversão dos trabalhos, passando a questão do aumento para a frente. Palmas de tôda sala.

Persistindo no êrro, a diretoria defendeu o ponto de vista primitivo e a mesa quis manter a "ordem do dia" como fôra publicada. Tumulto, confusão e vitória do líder comunista.

**FALÊNCIA**

A esta altura, a diretoria do Sindicato já havia perdido completamente o domínio da assembléia e mesmo os não comunistas passavam a apoiar Couto e Trajano. Já não era possível resistir a tantos erros.

Sem dar tréguas (e aproveitando no máximo a situação de superioridade), os líderes comunistas intensificaram a ofensiva, passando a criticar a diretoria do Sindicato, responsabilizando-a pelos "êxitos dos banqueiros". As acusações terminaram em côro pela assembléia, que prorrogava os tempos de Couto e Trajano por aclamação.

Ali estava, sob os dedos em riste dos comunistas, a diretoria vacilante, sem argumentação, jogada diante da classe bancária como único culpado em tôdas as protelações do aumento "que não sai nunca".

**ARGUMENTAÇÃO**

O fato é que a assembléia de ontem não tinha razão de ser. Serviu apenas de oportunidade aos comunistas para nova agitação. Nada se resolveu desde a última assembléia (portanto, nada havia que comunicar à classe) e depois de amanhã vai ser realizada a "mesa redonda" nacional, quando então surgirá motivo positivo.

O que a diretoria do sindicato, acusada de vacilar, não soube dizer aos bancários e responder aos comunistas é que está prêsa a um compromisso nacional. E que o compromisso foi assumido no Congresso de Curitiba, onde os comunistas tinham maioria.

E o compromisso nacional (arranjado pelos comunistas) que impede a diretoria de agir. Ninguém da diretoria soube dizer isto, deixando que a verdade fosse subjugada pela mistificação.

**ELEIÇÕES**

O mais importante é que o "front" comunista se alarga no momento em que se preparam as eleições no sindicato. Trajano de Oliveira, "herói da assembléia" por duas vêzes consecutivas, é o cabeça da chapa comunista.

Nenhuma esperança de vitória resta à diretoria. O recurso é dar fôrça ao "Movimento Democrático Bancário", que organiza uma terceira chapa.

Os comunistas querem, a todo custo, reconquistar o sindicato.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

da Albuquerque, a rainha dos funcionários da "Sidney Ross".

**TRÊS ADVOGADOS**

Três advogados aceitaram a causa da família de Hilda Albuquerque. São êles: Felix Rebouças, João de Azeredo, Crisóstomo G. Dourado. Todos estiveram ontem, com o pai de Hilda, Joaquim Albuquerque, no Instituto Médico Legal, para assistir ao reconhecimento do corpo pelo dentista da moça.

**EXAME**

Declararam-nos que pediram, representando a família, que fôsse feita a "causa-mortis". De posse dêsse segundo atestado de óbito (o primeiro pertence ao corpo, ou o que haja no caixão, que foi dado à terra, dias atrás, no cemitério São João Batista), a família de Hilda processará a Aerovias.

**EXPLICA O ENGANO**

O capitão-médico da Aeronáutica, dr. Carlos Maia de Assis, membro da Comissão de Investigações de Acidentes Aeronáuticos da 5.ª Zona Aérea, explicando as causas do equívoco em que incorreu na identificação do corpo de Hilda Albuquerque, remeteu à direção da Aerovias a seguinte declaração:

"Declaro, para os devidos fins e efeitos, que o cadáver no momento enviado ao Rio, pelo avião da Aerovias Brasil, prefixo PP-AVQ, é da srta. Hilda Albuquerque, identificado por objetos pessoais tais como: uma pulseira com o nome gravado "Hilda", um relógio dourado marca "Roma", tendo duas medalhinhas e uma figa, um colar tipo fantasia, uma corrente de ouro, um brinco e um aro de anel.

O corpo encontrava-se em estado de decomposição, apresentando carbonizados o tronco, abdome, membros superiores, pescoço e crânio, faltando uma mão.

As cinzas anteriormente enviadas foram qualificadas como da srta. Hilda Albuquerque por exclusão, pois as srtas. Olímpia Dias Pereira e Rosali Vasconcelos foram identificadas por objetos pessoais reconhecidos pelas famílias. Após intensas buscas, não tendo sido encontrado o corpo da srta. Albuquerque, e tendo sido encontradas cinzas perto das quais encontrava-se a pele de uma mão feminina, com os dedos médio e mínimo, foram tiradas as impressões digitais dêsses dedos, e qualificados êsses restos mortais, por conclusão, como da srta. Hilda Albuquerque, visto serem passageiras do avião sinistrado sòmente três mulheres.

A razão provável de não ter sido encontrado o corpo da srta. Hilda Albuquerque, durante as intensas buscas realizadas, parece devido ao fato do corpo ter sido encontrado dentro de um banhado, que, na época do acidente, em consequência das intensas chuvas, encontrava-se com seu nível de água suficientemente aumentado para cobrir o corpo da srta. Hilda Albuquerque.

Pôrto Alegre, 2? de outubro de 1952. (a) Dr. Carlos Maia de Assis, capitão-médico da Aeronáutica, membro da Comissão de Investigações de Acidentes Aeronáuticos da 5.ª Zona Aérea".

# TRIBUNA PARLAMENTAR

## AS DUAS DITADURAS

O 29 de outubro matou, em verdade, duas ditaduras: a ditadura de Getúlio que caiu naquele dia e a ditadura militar que naquele dia se poderia ter inaugurado no Brasil.

O Exército estava dividido naquela época entre o Brigadeiro, Dutra e Góis, o malabarista, o pescador que só procura pescar peixes para a própria brasa.

E' dêle, do próprio Góis egoísta e interesseiro, a observação de que não houve desprendimento dos militares no 29 de outubro porque se houvesse, vencida que estava a batalha contra a ditadura getuliana, teriam os dois candidatos renunciado às respectivas candidaturas, voltando ambos aos seus quartéis para que se estruturasse melhor a nova ordem democrática, com uma constituinte.

Teòricamente, isto é certo. Materialmente, porém, isto teria sido o estabelecimento de uma nova ditadura, a ditadura militar, talvez a sonhada, desejada, querida ditadura do velho Góis. Se a 29 de outubro o Exército estivesse absolutamente unido, sob uma só vontade, sem a facção Dutra e a facção Brigadeiro, todo êle sob o astuto comando de Góis Monteiro, quem é que se teria lembrado de chamar José Linhares para dar tons de legalidade ao golpe militar? E quem teria consentido — já que o Exército, sob o comando de uma só vontade, estaria erigido em juiz único e inapelável das coisas políticas — que os cem dias de Linhares fossem aquela coisa desbragada de escândalos administrativos, arranjos de empregos bons até para as criancinhas da família presidencial? O Exército, então, moralizador, sob o seu comando único, teria, necessàriamente, contido José Linhares nos seus desbragamentos, talvez fazendo-o substituir por uma figura militar, por uma nova ditadura.

O 29 de outubro, é claro, teve grandiosidade, teve sentido democrático, merece, hoje, a admiração e, até, a gratidão de todos os civis, de todos os políticos.

Só teve tudo isto, porém, porque as fôrças armadas não tinham, realmente, unidade, porque estavam divididas em três alas, nenhuma das quais com fôrça bastante para sobrepor-se às outras. Só porque Dutra era candidato militar, contra a outra candidatura militar do Brigadeiro, e só porque essas duas candidaturas foram mantidas a 29 de outubro é que não se conseguiu substituir, naquela data, a ditadura de Getúlio por uma ditadura militar, talvez a ditadura Góis Monteiro. Só por isto.

O que aconteceu só tem sentido lógico, compreensível, se fôr olhado por êste ângulo. Uma revolução não pára no meio, o embate de uma fôrça material deflagrada nunca pode ser normalmente contido por um raciocínio.

A 29 de outubro bastaria que um dos candidatos, Dutra ou o Brigadeiro se opusesse à entrega do govêrno a Linhares para que tivéssemos, então, a ala Góis fortalecida instaurando, portanto, a ditadura Góis. Como nenhuma das três alas do Exército teve, então, fôrça material para sobrepor-se às outras, cada uma sendo uma fôrça de contenção das demais, assentaram tôdas que o melhor seria abivacar no único terreno que poderia ser comum às três alas: a presidência do Judiciário, isto é, a não presidência de nenhuma delas.

Houve interêsse pessoal, houve egoísmo nisto, é verdade. Mas é verdade que houve patriotismo também, houve civismo, houve desprendimento, pelo menos o desprendimento de classe, de clã, ausência de espírito de corpo, o que é, no caso, até uma glória para as fôrças militares.

E o 29 de outubro teve êste grande mérito de derrubar uma ditadura sem estabelecer outra.

JOÃO DUARTE, filho

### NOVA TECNICA

*GETÚLIO está querendo agora estabelecer uma nova técnica legislativa que consiste em fazer a minoria se comprometer com os anteprojetos do Executivo, antes mesmo de transformá-los em projetos e em mensagem ao Congresso. O caso da reforma administrativa para a criação dos novos ministérios consiste nisso. A Comissão interparlamentar estuda os anteprojetos, concorda com êles e, então, o govêrno os transforma em projetos enviando-os à Câmara. O compromisso de aprová-los sem alteração é tácito por parte de tôdas as bancadas.*

*No caso do aumento, ou abono, do funcionalismo público, quer o govêrno adotar a mesma técnica. A minoria se deve comprometer, sem exame mais profundo, a respeitar os tetos impostos pelo govêrno, isto é, a não fazer alteração substancial no projeto, a abrir mão, portanto, de sua capacidade de iniciativa.*

*Esta nova técnica que Getúlio está querendo impor ao Legislativo é uma técnica muito velha. Vem do Estado Novo. E' fascista, é ditatorial. E' uma velha e desmoralizada técnica legislativa que visa a evitar que os deputados tenham a iniciativa das leis. Getúlio aprimorou esta técnica, que agora quer reviver, evitando que os deputados tivessem, até, iniciativa de emendar projetos de leis. Está lá, em sua Constituição outorgada, que "a nenhum membro de qualquer das Câmaras caberá a iniciativa de projetos de lei". E também que nem mesmo emendas poderão as Câmaras apresentar a determinados projetos.*

*E' justamente o que quer fazer agora. Quer que os líderes se comprometam, por antecipação, no escuro, sem maior exame, a evitar que os deputados possam emendar os projetos do govêrno.*

*Volta à Constituição fascista, como se vê.*

# CONVOCAÇÃO DE JOÃO NEVES PARA EXPLICAR O ACORDO

**O requerimento a ser apresentado hoje por Armando Falcão e Hélio Cabal interessa à própria necessidade de resguardar a política de solidariedade continental — Capanema promete apoiar a iniciativa, conforme o comportamento do Ministro do Exterior — Reunião da bancada udenista na Câmara e declarações de Osvaldo Orico**

O SR. João Neves vai ser convocado à Câmara para prestar esclarecimentos sôbre os pontos controvertidos do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos. Os srs. Armando Falcão e Hélio Cabal apresentarão hoje à Mesa o requerimento necessário, que também será assinado por deputados de bancada da UDN.

Ouvido a respeito do comportamento da maioria governista diante da iniciativa da oposição, que nesse caso não atua com espírito oposicionista, mas reflete a média de sentimentos da Câmara, o sr. Gustavo Capanema disse à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Está aí um caso em que a convocação do ministro é perfeitamente pertinente.

Há dúvidas sôbre um caso concreto, que os deputados devem decidir. O ministro deve, portanto, vir à Câmara para esclarecer ou desvanecer estas dúvidas. Concordo com a convocação e votarei o requerimento que fôr apresentado a respeito. A não ser, é claro, que o sr. João Neves da Fontoura me comunique que não deseja vir à Câmara. Então, pedirei a êle que me forneça esclarecimentos completos sôbre o assunto, que esclareçam tôdas as dúvidas. Transmitirei êsses esclarecimentos à Câmara e não concordarei com a convocação, desde que já estejamos, assim, todos esclarecidos pelas informações do ministro".

**NECESSIDADE**

A convocação do sr. João Neves é, com efeito, uma necessidade e deve ser do seu próprio interêsse, caso êle, na qualidade de ministro das Relações Exteriores, deseje defender o acôrdo para evitar estremecimentos inconvenientes na política de solidariedade continental.

O próprio sr. Gustavo Capanema, que não exerce a liderança ao acaso, mas procura sondar, constantemente, as tendências da maioria sôbre os assuntos mais importantes, transmitiu ao sr. João Neves, por telefone, a impressão de que o sentimento da Câmara é contrário, de modo geral, à ratificação do tratado, nos têrmos em que se encontra. E, para tirar-lhe a idéia de que as objeções levantadas na Comissão de Economia resultavam de um propósito meramente oposicionista, disse-lhe:

— "Até o meu conservador amigo Daniel Faraco, que se encontra aqui ao meu lado, tem suas dúvidas quanto à conveniência de certas cláusulas. E' da maior importância o esclarecimento que você possa fornecer à Câmara. Estou lhe telefonando exatamente porque considero o assunto importante e conheço as tendências da Casa".

### Pimentel Brandão talvez em lugar de João Neves

O SR. João Neves da Fontoura viajou para o Rio Grande do Sul, chamado a assistir sua mãe que adoeceu repentinamente e se encontra em estado grave.

O ministro interino das Relações Exteriores será o sr. Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati. O sr. João Neves não voltará ao Rio. Do sul embarcará para os Estados Unidos, onde pretende permanecer até o encerramento da Assembléia da ONU, em dezembro.

Falando hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o requerimento de convocação que vai ser apresentado à Câmara, a respeito do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, o sr. Gustavo Capanema declarou que os deputados deverão optar por uma de três soluções:

1. Aguardar que volte ao Brasil o sr. João Neves (solução demorada).
2. Aceitar que o líder da maioria transmita os esclarecimentos solicitados ao Itamarati, dispensando a presença do ministro.
3. Aceitar a convocação do ministro interino, que teria o mesmo efeito.

O sr. João Neves relutou a princípio, depois concordou em fornecer os esclarecimentos solicitados, recebendo, para isso, em três fôlhas dactilografadas, item por item, o resumo das principais restrições feitas pelos srs. Bilac Pinto, da UDN, e Hélio Cabal, do PR. Ao invés de responder, também por escrito, como prometera, às dúvidas dos deputados, o sr. João Neves preferiu dirigir-se à Agência Nacional, que distribuiu entrevista dêle aos jornais de sábado, na qual se fazia a defesa do acôrdo em têrmos gerais e insatisfatórios.

Além de insuficientes as declarações do ministro do Exterior geraram ressentimentos na Câmara, cujos representantes mais responsáveis julgam tratar-se de um gesto de desprêzo diante do Poder Legislativo. E o requerimento de convocação a ser apresentado hoje nasceu, assim, da dupla necessidade de esclarecer as dúvidas quanto ao acôrdo e situar a missão do Congresso em têrmos que parecem ter escapado ao sr. João Neves.

**REUNE-SE A UDN**

A bancada da UDN reuniu-se, ao mesmo tempo, para tratar do assunto, ouvindo uma exposição do sr. Bilac Pinto. A reunião foi sigilosa, mas sabe-se que a bancada não modificou a sua posição, caracterizada pela preocupação de evitar uma demonstração de sentimentos antiamericanos, com a rejeição do acôrdo, e de resguardar também os nossos interêsses feridos por certas cláusulas consideradas inconvenientes.

Durante a reunião, os deputados comentaram outro aspecto importante da questão: os homens que negociaram o acôrdo com os Estados Unidos revelaram mais uma vez o mal que lhes fêz a ditadura. Não seguiram a tradição do Itamarati, desde Rio Branco, que consistia em incorporar à representação do govêrno elementos responsáveis do Poder Legislativo, para evitar o que está ocorrendo e, principalmente, para dar uma satisfação indispensável ao Congresso em assuntos que vão depender, depois, do seu voto.

# VOZES DA CIDADE

*EMBORA o sr. Maciel Filho diga a todos que está de relações cortadas com a sra. Besanzoni Lage, é constantemente visto na cidade em companhia dos sobrinhos daquela senhora.*

*A COMISSÃO de Inquérito do Banco do Brasil apurou que os automóveis dos diretores daquele estabelecimento gastam, por ano, uma média de 13 pneumáticos, ou seja, mais de um por mês.*

*O GOVERNO está interessado em sustar o andamento do atual projeto que cria o mercado livre de câmbio e apresentar um substitutivo que conceda ao Executivo todos os poderes para dispor sôbre a matéria.*

*O DEPUTADO Ovídio de Abreu declarou numa roda de amigos que votara pela publicação do inquérito do Banco do Brasil e pensa que todo o PSD deve votar no mesmo sentido.*

*INFORMA o inquérito do Banco do Brasil que, num dos Bancos de situação financeira duvidosa, o sr. Mário de Almeida possui conta com um saldo a seu favor de Cr$ .......... 105.653.775,50.*

*O GOVERNO exigirá que o sr. Guilherme da Silveira indenize o Tesouro da taxa de câmbio de 5% referente à transação pela qual o grupo Matarazzo-Abdalla adquiriu dos canadenses o controle da Cimento Portland Perus de S. Paulo.*

*O DEPUTADO Euvaldo Lodi foi convidado para fazer um curso sôbre industrialização, no Vaticano.*

JOSE' DO RIO

# Luta pela Prefeitura de S. Paulo

**Souza Lima seria candidato único - Janio Quadros anuncia uma bomba política**

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Aguarda-se nesta capital, para hoje ou amanhã, a sanção do presidente da República ao projeto que restabelece a autonomia de S. Paulo.



SOUSA LIMA

Uma vez sancionada a lei, resta saber se o atual prefeito, nomeado, deve permanecer no cargo até a posse do eleito. Os juristas e os partidos políticos têm opinião dividida, achando os oposicionistas que o presidente da Câmara Municipal deve assumir a Prefeitura.

**CONSULTA AO JUDICIARIO**

Ontem, o governador Garcez e os líderes oposicionistas da Câmara Municipal (UDN, PR, PDC e PTB) conferenciaram por duas horas nos Campos Elíseos, não sendo encontrada solução conciliatória ou política para a questão.

O governador defende a tese da permanência do prefeito Arruda Pereira e, os oposicionistas, argumentam contràriamente. Decidiu-se, por fim, entre as duas partes, realizar uma consulta ao Poder Judiciário, cuja decisão, qualquer que ela seja, será acatada por todos.

**OPOSIÇÃO**

Quanto à candidatura única à Prefeitura de S. Paulo, advogada pelo governador Garcez e sua coligação política, está ela sofrendo forte oposição de uma ala do PSP.

Ontem, cêrca de 30 diretórios pessepistas, à revelia dos entendimentos que o governador Garcez vem mantendo com os demais partidos, se comprometeram a impôr a candidatura do sr. Antonio de Barros Filho, irmão do sr. Ademar de Barros, aos órgãos dirigentes do PSP.

Essa atitude dos ademaristas vai servir de teste às habilidades políticas do governador.

**JANIO NO PAREO**

Enquanto isso, o deputado Janio Quadros, candidato já lançado pelo PDC, e que esteve em conferência com o sr. Getúlio Vargas, anuncia que uma grande bomba política deve ser aguardada, no caso de candidato único à Prefeitura de S. Paulo.

Anuncia-se também, extra-oficialmente, que o governador Garcez e o sr. Jango Goulart, que esteve em S. Paulo ontem, estão realizando demarches em tôrno do nome do sr. Souza Lima, atual ministro da Viação para a Prefeitura de S. Paulo.

### Loureiro veio ao Rio

O SR. Loureiro Junior, secretário do Interior de S. Paulo, veio ao Rio, a fim de obter os pareceres de vários juristas sôbre o caso da Prefeitura.

Opinaram, entre outros, os srs. Temistocles Cavalcanti e Pontes de Miranda.

Em palestra com amigos, declarou o sr. Loureiro Junior que todos os pareceres, até agora, em número de oito, são no sentido da permanência do atual prefeito, até a posse do que vier a ser eleito.

# Fraude comprovada elegendo Etelvino

**Aproveitando a falta de fiscalização, os coligados pernambucanos inventaram um grande comparecimento de eleitores**

RECIFE, 28 (Correspondente) — O resultado final das eleições para governador é o seguinte: No Recife, Osorio Borba, 36.031; Etelvino Lins, 30.204. No interior, Osorio Borba, 16.251; Etelvino Lins, 143.271.

ETELVINO LINS

A propósito do surpreendente comparecimento do eleitorado no interior, começam a chegar notícias dos processos adotados. Exemplo disso é uma reportagem publicada pelo "Jornal do Agreste" que se edita em Caruaru.

**FALTA DE FISCALIZAÇAO**

Descrevendo o desenrolar do pleito no município, por sinal o mais próspero do Estado, o jornal relata, entre outros fatos, o seguinte:

O chefe eleitoral de um dos distritos notou que a coisa estava facílima, em virtude de não haver fiscalização. Na véspera da eleição, escreveu um bilhete a um vereador, dizendo "mande duzentos títulos que eu coloco".

**FRAUDE**

O delegado do PSB em Carpina informou que, na seção da Prefeitura, as chapas com o nome do Etelvino eram colocadas no envelope antes de serem entregues ao eleitor, fato que motivou o seu protesto.

# BONS SINAIS

Aliomar BALEEIRO

Trecho de um artigo assinado pelo deputado federal sr. Aliomar Baleeiro e publicado no "Diário de Notícias" de domingo último, dia 26:

— "OS COMERCIANTES CARREGAM PECADOS NOTÓRIOS E MORTAIS, MAS, NESSE EPISÓDIO, GANHARAM 300 DIAS DE INDULGÊNCIA PLENARIA, PORQUE, EM VERDADE, NAO IGNORAM QUE NADA LHES VAI CUSTAR O EMPRÉSTIMO FORÇADO DA P.D.F.. ESTAO LUTANDO PELO POVO E NAO PELAS PRÓPRIAS BURRAS".

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 26-10-52)

# As contas do SESC e do SENAC

Tendo sido afirmado em "mesa redonda" de vereadores, realizada na Rádio Mayrink Veiga, que o SESC e o SENAC se recusaram a apresentar suas contas ao Egrégio Tribunal de Contas, a Diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro esclarece ao público o seguinte:

— "O ex-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, dr. João Daudt d'Oliveira, que então também o era do SESC e do SENAC, convidado a apresentar as contas dêstes organismos, atendeu prontamente o Tribunal de Contas, tendo as mesmas merecido aprovação unânime — e assim procedeu para acobertar o comércio de qualquer suspeita, uma vez que, em face da lei, não estava obrigado a fazê-lo.

O mandado de segurança, contra o ato do Tribunal de Contas, foi impetrado pelo SESI e pelo SENAI, órgãos da indústria, presididos pelo ilustre deputado Euvaldo Lodi".

(Transcrito do "O Jornal", de 28-10-52)

# Características do Seguro de Acidentes do Trabalho

O golpe que os interessados estão procurando armar, contra os seguros de acidentes do trabalho, foi apresentado à Câmara dos Deputados, como decorrência necessária de preceito imperativo da Constituição Federal. Sendo o seguro de acidentes do trabalho um seguro social, não poderíamos deixar que êle continuasse a cargo de emprêsas privadas.

A petição de princípio flagrante dêsse argumento se desvela à simples consideração de que, para produzi-lo, precisaram seus autores dar como aceito e inconteste aquilo que lhes é negado, a saber, a natureza social do seguro de acidentes do trabalho. Pois lavrando sôbre um texto claro, o qual repudiava a inteligência que lhe emprestavam, só pela desnaturação da essência, o seguro de acidentes do trabalho, é que poderiam tirar as consequências apresentadas, a saber: a inconstitucionalidade das leis e projetos que mantêm, na órbita da livre concorrência, o seguro de acidentes do trabalho. Opinaram, pois, como consequenciários, não como hermeneutas.

O seguro de acidentes do trabalho não é nem nunca foi seguro social, de acôrdo com o texto de nossa Constituição vigente.

O seguro social é de contribuição tripartida, a cargo igualmente da União, do empregador e do empregado; é sinônimo de "previdência social", expressão, aliás, que melhor o caracteriza e define.

O Estado é chamado a intervir, no desempenho de sua função de previdência, para abranger os menos aquinhoados, considerados outrora inseguráveis; para completar a obra da iniciativa privada, mediante a organização do sistema de seguros sociais, pelo amparo do capital trabalho. Daí limitar-se o seguro social apenas aos riscos que frustram certamente a atividade humana, isto é, doença, velhice, invalidez e morte. Tanto assim que a invalidez, quando irremediável, emigra do acidente do trabalho para o seguro social.

E', aliás, a lição que resulta do parecer firmado pelos ilustres juristas Eduardo Espíndola e Levi Carneiro: "A Constituição atual separou os casos diversos, destacando, dos de seguro social, os de acidentes do trabalho. A regra da contribuição tripartida não se estende ao seguro contra acidentes do trabalho; neste caso, o seguro será instituído pelo empregador. Estas duas características, assim realçadas, do seguro contra acidentes do trabalho, influem diretamente nas condições em que se há de realizar".

(De "O Jornal", de 25 de outubro)

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Murray Simonsen S. A.
representantes da
'ENGLISH ELECTRIC'

Cia. Marconi Brasileira
representantes da
MARCONI WIRELESS

Bramocar
CIA. COMERCIAL DE MOTORES DE VEÍCULOS
representantes da
ROLLS ROYCE

saúdam a tripulação da
ROYAL AIR FORCE (RAF), que ora
visita o Brasil com os famosos
"CANBERRA" recordistas da travessia do Atlântico.

A 'ENGLISH ELECTRIC' projetou e produziu o Canberra
A MARCONI WIRELESS forneceu o equipamento de rádio
E A ROLLS ROYCE os motores a jato

# Porque não publicaremos o inquérito do Banco do Brasil

ENCONTRAMOS três assuntos em pauta: as eleições americanas, o projeto 1.000 e a publicação, a ser decidida pela Câmara, do inquérito efetuado no Banco do Brasil pela comissão Miguel Teixeira.

Das eleições há que contar o fenômeno Stevenson, pelo qual se revelou ao seu país e ao mundo um grande homem da linhagem de Lincoln. O projeto 1.000 encontrou pela frente, na defesa dos interêsses da população, a Associação Comercial com uma brava disposição que a recomenda à gratidão pública. Não se trata, agora, apenas de obter o veto de um prefeito vacilante às novas sinecuras pelas quais alguns vereadores venderam a Cidade, vencendo a resistência daqueles que o sr. Mário Martins corajosamente capitaneou.

Trata-se de exigir do presidente da República — que nomeia os prefeitos — o veto a êsses créditos de sacrifício impostos ao povo para custeio de obras ainda não orçadas e de inomináveis "cavações" como o "plano Ebling".

A publicação do relatório do inquérito do Banco do Brasil está na iminência de ser decidida pela Câmara. Para agravar a urgência de um pronunciamento nosso, existe a circunstância — para a qual somos os primeiros a chamar a atenção do leitor — de que a TRIBUNA DA IMPRENSA se oferecera para divulgar, na íntegra, o relatório que foi parar às mãos do deputado José Bonifácio.

HOJE aqui estamos para dizer ao deputado, à Câmara e aos nossos leitores que não vamos publicar o relatório da Comissão Miguel Teixeira cuja cópia integral está agora em nossas mãos.

Há cêrca de vinte e quatro horas estamos estudando êsse documento. E quanto mais o lemos mais convencidos ficamos de três fatos:

1. O relatório do inquérito não é o que foi anunciado da tribuna da Câmara pelo deputado José Bonifácio.

2. A sua divulgação importaria num ato contrário ao interêsse nacional.

3. A primeira consequência da divulgação do relatório seria a corrida aos bancos. A segunda, o "crack" do sistema de crédito no país. A terceira — a desordem nas ruas. A quarta — o atentado às instituições democráticas.

Damos, a seguir, uma súmula das razões que nos levam a essas conclusões.

O deputado José Bonifácio, cuja boa fé está fora de dúvida e cuja intenção tem sido ùnicamente a de contribuir para o desmascaramento dos negocistas e a condenação das negociatas, anunciou à Câmara e distribuiu à imprensa uma parte, apenas, do relatório Teixeira. Estava, então, convencido — foi o que anunciou à Câmara — que essa parte continha as conclusões do relatório e que além dessa havia apenas duas outras; e estas, julgava êle, limitavam-se a comprovar o que aquela referia.

O QUE temos em mãos, agora, o que na realidade é êsse Relatório, é um volume de mais de 600 páginas datilografadas, dividido em 6 capítulos autônomos, dos quais o divulgado foi apenas um deles — e, apesar das aparências, o mais inofensivo.

O sr. Miguel Teixeira não se limitou a misturar alguns fatos verdadeiros com algumas insinuações escolhidas com cuidado; não ficou na bajulação ao sr. Getúlio Vargas e no comprometimento sistemático do presidente Dutra; não se contentou em juntar algumas provas com outras tantas alegações, em certo número de casos que interessam aos aspectos financeiros da vida política ou aos políticos da vida financeira do país.

Não. Nesse relatório, à frente de um grupo de levianos que não hesitaram em difamar nem em arriscar a conflagração do Brasil por meio de meias-verdades combinadas com mentiras por inteiro, o sr. Miguel Teixeira realizou um trabalho diabólico, cuja divulgação, por si só, produziria consequências inevitáveis e irremediáveis.

Quem se decidir a publicar o relatório precisa de poderes para decretar feriado bancário de vários dias, no país, se quiser evitar a desgraça de centenas de milhares de brasileiros, com base numa situação de há ano e meio atrás, descrita facciosa e levianamente pela comissão presidida pelo sr. Teixeira e da qual vários membros tiveram de afastar-se... porque também acabavam citados no inquérito; sendo que o próprio sr. Teixeira tinha um título protestado há cinco anos, no Banco do Brasil, embora por muito menos êle se permita pôr em risco a existência de instituições e o crédito de pessoas às quais alude com a desenvoltura dos irresponsáveis.

O QUE nos parece particularmente odioso nesse relatório é o cuidado com que o sr. Miguel Teixeira borda a sua peça difamatória de modo a poupar pessoas e instituições que êle sabe chegadas ao presidente da República. De um Banco, por exemplo, diz que sabe ter entrado em "especulações escusas" sôbre café; mas como o banqueiro é, agora, pessoa de estimação do sr. Vargas, êle também diz que o gerente da filial de S. Paulo prestou explicações satisfatórias... De outro, sabidamente em condições mais difíceis do que a maioria dos citados, êle diz que, não obstante, conta com uma direção esclarecida e capaz de evitar mal maior — e o diretor adrede eleito para a direção dêsse banco é irmão do sr. Getúlio Vargas.

Assim, além de lesivo ao interêsse nacional mais legítimo, que é o de não afundar na voragem de uma crise por meio de acusações levianamente misturadas, o Relatório é uma peça de invulgar cinismo, pois visa a difamar o crédito e a reputação de milhares de instituições e pessoas com o cuidado de poupar algumas pessoas e estabelecimentos. Assim, por exemplo, enquanto o sr. Horácio Lafer é atirado às feras e sua punição judiciária é pedida pela Comissão Teixeira, o sr. Osvaldo Aranha é louvado e tido como avalista suficiente para financiamentos do Banco do Brasil, qualidade que o Relatório nega a bancos que são credores do Tesouro do Estado de S. Paulo.

Não nos percamos, porém, nos exemplos que se contam por centenas. Divulgar a íntegra dêsse relatório seria fazer o jôgo da demagogia e da intriga, servir de veículo à difamação e, agindo em nome da verdade, dar foros de cidade à calúnia. Em nome da Justiça, estaríamos tentando que alguns fossem exemplarmente punidos — e tentando em vão — mas ao mesmo tempo estaríamos acarretando a punição de inocentes, entre os quais se encontra o maior de todos: o povo brasileiro, que teria de pagar, no pânico e na ruína de suas escassas economias, a nossa cômoda bravata...

FIQUE bem claro êste ponto: o Relatório aponta fatos verdadeiros, que deviam ser objeto de ação judicial promovida pelo Executivo. Êste, porém, silenciou e tratou de utilizar o relatório como um meio de intimidação. A divulgação, por si só, em nada contribuiria para que os culpados fossem punidos. Pois êste aspecto, sem dúvida importante, desapareceria diante das gravíssimas e — repito — inevitáveis e irremediáveis consequências da divulgação.

Anunciaram-nos um relatório que desnudava negócios escusos, ocorridos no Govêrno passado, no Banco do Brasil. Esta era a convicção do sr. José Bonifácio. Esta foi a nossa, quando vimos o amontoado de verdades e mentiras que o volume que nos foi entregue continha. Então pareceu-nos que o dever da vigilância consistia em exigir a publicação e até em promovê-la, se necessário, a fim de que os culpados fossem punidos e os inocentes pudessem defender-se fora da atmosfera de "chantage" oficial a que o sigilo os reduzia.

O que, porém, temos em mãos é uma leviandade monstruosa sob a forma de um Relatório que se permite coonestar a mentira mais revoltante, a insinuação mais torpe, com alguns fatos cabais que a não redimem.

Através de uma existência de austeridade e de renúncia, que constitui a própria história dêste jornal, tem a TRIBUNA DA IMPRENSA o direito de ser acreditada ao dizer que se recusa a publicar o Relatório porque a sua divulgação importa, por si mesma, em consequências que sòmente trarão insanável sofrimento à carne inocente do povo.

O problema de consciência que tínhamos até agora era êste: cumprir um compromisso assumido em boa fé, ante um volume, apenas, de um Relatório que tem seis volumes, e dos quais os outros cinco contêm todo o veneno, ou desobrigar-nos dêsse compromisso, sem subterfúgios nem pretextos, dizendo pùblicamente que consideramos um ato de impatriotismo a publicação dessa monstruosidade.

A NOSSA posição está tomada. Não podemos publicar, na íntegra, um documento que só trará agonia ao povo e ruína para a Nação. Não queremos fazer bonito à custa do Brasil. As denúncias exatas que o Relatório também contém não bastam para coonestar a sucessão de leviandades que êle carreia e cuja consequência é o "crack" do sistema financeiro do país. Pois, que farão centenas de milhares de depositantes ao saberem que os seus bancos, no entender de uma comissão oficial, designada e não desautorada pelo presidente da República, são insolváveis e estão na bôca da bancarrota?

Pelo critério adotado no Relatório, o Brasil estaria insolvável e deveria entrar em liquidação, pois nem sequer está pagando em dia as suas importações. No entanto todos sabemos da sua viabilidade e não admitimos que, a pretexto de o defender o destruam pelo descrédito.

Pois não permitiremos, também, que a pretexto de contar a verdade se faça passar, de contrabando, a mentira que gera a desordem.

NÓS sabemos a quem a desordem aproveita. A nós, certamente, é que não. Nem ao Brasil. Por isto não divulgaremos a íntegra dêsse relatório. A parte que se refere ao PSD e que interessa por sua direta circulação à política, já está publicada por nós e já foi objeto de vários discursos.

No que se refere ao sistema de crédito do qual depende o país, não seremos nós que o destruiremos. Sabemos que êle está errado. Mas isto se corrige pela reforma bancária e não pelo escândalo.

Se o Executivo quer escândalo, faça-o por intermédio dos jornais financiados pelo Tesouro para destruir a independência da imprensa.

À nossa custa, com o nosso nome, sob a nossa responsabilidade, é que não.

O crime deve ser praticado por quem tenha interêsse nos seus resultados. Não por nós, que estaríamos cometendo um crime duplo, o de atirar com a nossa pátria pelos ares e o de sermos as primeiras vítimas dêsse cataclisma econômico e político que acabaria por destruir as instituições livres no Brasil.

AOS deputados, que têm de decidir se publicam ou não êsse Relatório, faremos apenas uma advertência. Façam como nós. Não publiquem sem ler. Pois, lendo, verão que mais sofre a verdade e mais periga a Justiça com essa divulgação do que com a própria ditadura, que a 29 de outubro as fôrças armadas derrubaram tão mal que ela voltou com outro nome — mas com as mesmas caras e os mesmos processos.

CARLOS LACERDA

## O ABRAÇO

(Desenho de HILDE)




## MEMORANDUM

### Autonomia

A CAMPANHA contra a autonomia do Distrito continua a beber falsa substância no exemplo clássico da capital dos Estados Unidos, que não é município autônomo, e no escândalo do projeto 1.000.

Quanto ao exemplo de Washington, é, agora, um exemplo morto, pois os dois candidatos à presidência estão prometendo, em seus discursos de campanha, que darão independência ao município neutro, com eleições gerais e prefeito eleito.

Quanto ao escândalo do projeto 1.000, êste só serve para reforçar a tese dos autonomistas, dos que se batem pela eleição do prefeito. Realmente, o escândalo que aí está é patrocinado justamente por um prefeito nomeado pelo presidente da República, por um prefeito que, sem raízes políticas, tudo precisa fazer para conseguir dar à precariedade do seu mandato o apoio político de que precisa. Para conseguir êste apoio, um prefeito nomeado, se não fôr altamente desprendido e superior, terá que cair de condescendência em condescendência, até ombrear-se com os politiqueiros mais sórdidos.

Ao contrário disso, um prefeito que tenha sido eleito será, sempre, um homem politicamente definido, com fôrças políticas ao seu lado, assegurando-lhe o suporte necessário na Câmara dos Vereadores. Será um homem que terá, necessàriamente, uma tradição política no Distrito, compromissos antigos. Terá, enfim, uma posição política que não permitirá variações desconcertantes em tôrno dos problemas da cidade.

Um prefeito eleito terá um programa partidário a cumprir, uma organização partidária a fazer respeitar. Será um homem de partido e não um simples funcionário do presidente da República, sem pontos de vista próprios, sem programa, dependendo de ordens, apenas.

O escândalo do projeto 1.000, desmoralizante para a Câmara dos Vereadores, só se dá, só se pode dar, normalmente, em um Município que não tenha autonomia, como o Distrito Federal.

### O abono e a UDN

O ESTUDO prévio do deputado Paulo Sarasate à mensagem do govêrno que pede abono e não aumento, para os funcionários públicos, é, principalmente, um estudo sincero e claro que coloca a questão em seus devidos têrmos.

Não é só o de preferir que se conceda, de logo, o aumento de vencimentos, em lugar do abono. Já aí, entretanto, a UDN se colocou perfeitamente bem, porque o que ela advoga, através da nota do deputado Sarasate, é que se estabeleça uma situação clara a definitiva em relação ao funcionalismo público.

Não pode, realmente, o govêrno pedir um abono de emergência com a promessa de melhor estudar o assunto posteriormente. E não o pode porque, durante mais de um ano, esteve estudando o assunto e o fêz exaustivamente, através de várias comissões especiais, ministros, DASP e assessores técnicos. Se não chegou a uma conclusão definitiva sôbre o assunto, foi porque, naturalmente, não teve capacidade para chegar, nunca, a conclusões definitivas.

O mais importante, porém, da nota do deputado Sarasate é que nela se faz justamente o contrário do que o govêrno fêz, até hoje, nesse estafado assunto do abono: toma uma posição. E a toma sem demagogia, sem esperar datas a comemorar com assinatura insincera de mensagens. E' uma nota que, diante de uma situação, adota um caminho. Nesses tempos de dubiedades, o que precisamos é isso, que se adotem caminhos retos.

# OS BOIS

ERAM trezentos bois e vinham do Ocidente, vinham do Oeste misterioso em longas, penosas viagens, depois de engordados nos campos mineiros. O trem parou num dos subúrbios do Rio e o campeiro deixou a porta aberta. Seria apenas o fato de encontrarem a porta aberta, ou saindo um, o instinto de imitação inspirou os mais? Teriam recebido na carne o obscuro aviso da sobrevivência? Haveria, entre êles, um condutor ousado como tão raramente aparece entre os homens, a guiá-los para a aventura? O certo é que escaparam todos. E dispersaram-se, como prisioneiros em fuga num plano deliberado para evitar a recaptura.

Boi anda muito. A cidade se viu de repente invadida pelos zebus. Era de madrugada e êles ganharam a Avenida Brasil, e através dela chegaram ao coração da cidade. Um chifrou um homem na ponte dos Marinheiros, outro assustou passageiros de um bonde da Penha. Estavam, entretanto, mais perplexos do que aborrecidos. Seus cascos chocavam-se sempre contra asfalto — e no asfalto não nasce capim que o boi de vez em quando, enquanto caminha, retouça. O asfalto, os automóveis, os bondes, as luzes, os homens, nada tranquilizava. Alguns tomaram o rumo do mar — mas era um mar de mangue, que afundava. E a caminhada não tinha fim, porque não tinha rumo, nem caminho: as ruas se sucediam, as avenidas levavam às ruas. Era uma aventura ansiosa, e os bois não encontravam na noite o pasto sob as estrelas, nem um lugar onde pudessem parar, meter a cabeça, passar a grossa língua bovina na terra quente à procura do sal que está na terra. E não encontravam um chão limpo de planície, mesmo no meio das casas, que pudessem transformar num malhador para descansar — se é que descansar podiam. Mas não havia descanso — que os bois começavam a ser caçados a laço, nessas caatingas de casas...

Um mais ousado, sempre à procura de um ar mais puro, de um recanto onde, além de casas, houvesse ervas, chegou até o largo da Carioca, subiu o morro de Santo Antônio. Deteve-se junto ao quartel da Polícia Especial, mas vinha de lá um cheiro de violência e sangue humano, junto nas pedras através do tempo. E se o cheiro da própria espécie leva os bois a chorar, com os lancinantes urros, no pátio em frente ao curral, o dos homens os desnorteia. Subiu mais. Sufocava. Ali havia ervas e o ceu, mas não o largava uma sensação de sofrimento e de tristeza, que não sabia se vinha de dentro de si, se era da própria cidade, da essência da cidade. Não era, porém, uma tristeza humilde como a que conhecia nos homens, antes uma angústia de quem inutilmente procura um campo mais largo no horizonte. Sufocava ainda. Quis subir mais. Mas não o conseguiu: as casas pobres, agarradas umas nas outras como para não cair, se amontoavam e não permitiam passagem. Havia, entretanto, chão e erva e ceu com estrelas. Mas era como se ainda estivesse na prisão do trem e as grades se tivessem apertado. Estava também só, em meio aquele ar opresso de pobreza sem remédio, sem resignação. O grande animal livre respirou fundo na noite e se entregou sem resistência quando o vieram prender. Antes morrer no matadouro triste, sem rever sua terra quando as enchentes arrastam o barro, e as touceiras de juncos, e os golfos das lagoas. Antes tivesse morrido numa enchente, mas livre...

ODYLO COSTA, filho

## CARTAS DOS LEITORES

### Linguagem escabrosa

DO cônego Americo Maia, páraco e cura episcopal de Cajazeiras (Paraíba):

— "Por intermédio dêsse jornal e em nome dos habitantes da diocese de Cajazeiras, lanço público protesto contra a linguagem escabrosa usada pelo senador Assis Chateaubriand em seu último artigo publicado nos "Diários Associados" do Recife, em 7 dêste mês, intitulado "Monstro Louro de Itu".

A baixeza moral das expressões do representante da Paraíba faz corar de vergonha e indignação aqueles a quem infelizmente representa, lamentando que os "Diários Associados" desçam ao nível dos mais ordinários pasquins; penetrando em milhares de lares brasileiros, são, em verdade, uma acintosa escola de despudor em nossa desorientada nação.

Em sinal de protesto dos morigerados habitantes do sertão paraibano, dirijo ao responsável nosso veemente protesto, esperando não se repita a inditosa linguagem, ofensiva à moralidade cristã dos brasileiros".

## VARIEDADES

*OS guardas-bosques, membros da Guarda Nacional e voluntários estão combatendo milhares de incêndios nos bosques e matagais de diversas regiões dos Estados Unidos.*

*No vale do rio Ohio, estão em chamas tantos bosques e matagais que a região dos Estados de Ohio e Virgínia Ocidental ficou envolta em densa nuvem de fumo. Devido a isso, dois rebocadores chocaram-se no rio, ao sul da cidade de Portsmouth, e um deles afundou com um carregamento de 750 toneladas de minerais.*

*As chamas propagaram-se aos bosques de Indiana, Ohio, Virgínia Kentucky, Virginia Ocidental, Tennessee, Arkansas, Carolina do Norte, Missouri, Illinois, Washington e Texas. O Observatório Meteorológico do govêrno americano informou que a cidade de Pittsburgh está envolvida por espessa nuvem de fumo, de 300 a 500 metros de densidade, provocando alarme entre a população. (UP)*

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

*

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

*

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

*

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral ............ 32-8183
Gerência e Superintendência ......... 32-8186

Redação ............ 32-8188
Direção e Publicidade 32-8184
Oficinas ............ 32-8185

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| Anual | Cr$ 240,00 |
| Semestral | " 120,00 |
| Trimestral | " 65,00 |
| Número avulso | " 1,00 |
| Número atrasado | " 1,20 |

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte

EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 704/5 - Tel. 36-0412
São Paulo — Capital

*

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

*

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

OS casamentos fracassam quando o amor é encarado não como uma vidraça, através da qual se vêem os céus, mas como algo de opaco, como uma cortina que só permite entrever o que é humano. Quando os casais não reparam que o amor da carne é o prefácio do amor do espírito, um dos esposos é, geralmente, tornado objeto de adoração, em lugar de Deus.

Esta é a essência da idolatria, a adoração da imagem em lugar da realidade, a confusão da cópia com o original, do falso com o verdadeiro.

O amor humano promete alguma coisa que só Deus pode dar. Quando Deus é ignorado no amor, aquêle que foi adorado como uma deidade surge como realmente é, nem deus nem anjo. Porque êle ou ela não conseguiu dar tudo o que é prometido por ser algo que só está ao alcance de Deus, o outro se sente atraiçoado, lesado, fraudado, desapontado. A haste da rosa é culpada por não suportar aquilo que não pode carregar, o busto marmóreo de uma deidade.

O resultado disso é que o amor erótico se transforma em ódio quando se descobre que o objeto do amor possui os pés de barro — é uma mulher ao invés de um anjo ou um homem ao invés de um Apolo. Quando o êxtase é findo, a orquestra deixou de tocar e o champanha da vida já não produz borbulhas, o outro cônjuge é chamado de mistificador e ladrão. E, finalmente, os dois pedem divórcio, por "incompatibilidade de gênios".

Começa então a busca de um novo cônjuge, na crença de que outro ser humano pode fornecer aquilo que apenas Deus pode dar. Ao invés de reparar que a razão básica para o fracasso do casamento foi a recusa de utilizar o amor conjugal como um caminho para Deus, aquele que se empenha em tal procura pensa que qualquer alimento terrestre pode substituir o maná.

O SIMPLES fato de que um homem ou uma mulher procure um novo cônjuge (exceto em casos de viuvez), é uma prova de que na realidade não houve amor algum, pois se há uma compensação para o desejo sexual, não há para o amor. O desejo do sexo é por um prazer. O do amor, por uma pessoa.

Por FULTON J. SHEEN
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA em todo o Brasil)

O gado pode ser apascentado em outros campos, mas uma pessoa não admite substituição. A partir do momento em que uma pessoa é comparada a um manto que é julgado apenas pela sua aparência, não tarda a hora em que azinhavre substitui os ouropéis e o manto deve ser pôsto de lado.

A isto a mulher se escraviza, pois ela é muito mais uma criatura do tempo do que o homem e a sua segurança se torna cada vez mais precária à medida que os anos passam. Ela está sempre mais preocupada com a idade e pensa mais no casamento em termos de tempo. Isto se dá porque o homem tem mêdo de morrer antes de haver vivido mas a mulher é basicamente um ser que teme morrer antes de haver concebido.

A mulher, mais do que o homem, quer viver, e o que ela deseja é menos a experiência da vida do que o seu prolongamento. Se as leis e costumes de um país permitem que uma mulher possa ser repudiada por ter as suas mãos endurecidas, pelos afazeres domésticos, esta acaba não por ser escrava da cozinha, mas por ser escrava do homem.

A VIDA não é uma armadilha nem uma ilusão. Será isso apenas quando não existir um Infinito para satisfazer nossa inquietação. Todo mundo quer um amor que nunca acabe e não tenha seus momentos de saciedade ou de ódio. Este amor está acima das possibilidades humanas.

O amor humano é uma centelha na grande chama da Eternidade. A felicidade que vem da unidade de dois numa só carne é o prelúdio da maior comunhão de dois num só espírito. Assim encarado, o casamento se torna na junção de dois rios que seguem para o mar.

Então, torna-se evidente que há uma resposta para o mistério do amor e que em algum lugar há uma reconciliação da busca e do encontro, na final união com Deus, quando o romance e o casamento se fundem num só. Pois, desde que Deus é ilimitado, o amor eterno será uma procura e um encontro, estáticos, metódicos, infinitos.

# DESFILE

## A piada se repete

LOGO no início da guerra passada, contava-se no Rio a seguinte anedota:

Churchill perguntou a Vargas se o Brasil entraria na guerra. Vargas respondeu:

— "Se urubu fôr avião, se macaco fôr soldado e banana fôr torpedo, nós entramos no brinquedo!".

Agora, quando Churchill novamente governa a Inglaterra e Vargas, mais uma vez, está no Catete, um bravo urubu nacionalista deu a sua vida para danificar temporàriamente um "Canberra" que voava, pacificamente, entre o Rio e S. Paulo.

## Urubukase

AS altas horas da noite de ontem, uma roda na Brahma discutia o caso. Dizia um:

— "O marechal Boyle deve estar parafraseando Augusto dos Anjos: — "Um urubu pousou no meu "Canberra"!".

E outro:

— "Os japoneses tinham os "kamikases". Nós temos os "urubukases".

## O dono da esquadrilha

*QUANDO a esquadrilha chegou ao Galeão, sábado, os aviões foram enfileirados e o público começou a se aproximar para vê-los de perto.*

*Foi quando alguem gritou, para a guarnição da Polícia da Aeronáutica:*

*— Cerquem os aviões! Ninguem pode chegar perto!*

*E o dono da voz surgiu, de capa esvoaçante. Era J. Garcia de Souza, oficial de gabinete do brigadeiro Nero Moura e jornalista especializado em assuntos de aeronáutica.*

*Todos os repórteres presentes conheciam o Garcia:*

*— "Como é, você está em comando?"*

*— "E' o brigadeiro Garcia!"*

*— "Brigadeiro? Qual nada! Ele é vice-marechal do ar. Não "boyle" com êle!"*

*E o Garcia, sério, imperturbável, para os soldados:*

*— "Não deixem ninguem passar!"*

*Os soldados, acostumados a obedecer, deram-se as mãos e fizeram uma ciranda para impedir o público de se acercar dos aviões.*

*Depois dessa vitória, Garcia se aproximou dos repórteres, lápis e papel na mão:*

*— "Quem quer voar amanhã nos aviões a jato?"*

*— "Você é o dono da esquadrilha?"*

*— "Não" — respondeu Garcia. — "Mas só viaja nos "Canberra" quem der o nome".*

*Todo mundo deu o nome. Ele tomou nota, com ar circunspecto. Mas, foi lá dentro, na hora do coquetel oferecido aos aviadores no bar do Galeão, que o Luis Alberto Bahia, com o seu cavanhaque "estilo Trotsky" e que estava representando o British News Service, informou:*

*— "O vice-marechal Boyle mandou-me dizer que ninguem vai voar nos aviões a jato, a não ser alguns oficiais da FAB".*

*— "Ué! o Garcia garantiu que nós íamos voar".*

*— "O que êle quer é cartaz. Tapeou vocês todos".*

*— "Cadê o Garcia?" — berrou alguem.*

*— "Vamos pegar êsse camarada!"*

*Vasculharam o aeroporto, mas o Garcia havia desaparecido. Fugiu assim que soube que o vice-marechal não ia deixar ninguem voar.*

*AVISO À IMPRENSA — Se o Garcia andar por aí dizendo que voou num "Canberra", não acreditem sem provas. Ao que tudo indica, êle só vôa em "Piper Clubs".*

# Festa no Centro Rural de Santíssimo



*O lanche foi feito pelas componentes do setor de culinária do Centro*

REALIZOU-SE uma festa no Centro Social Rural da estação de Santíssimo, no sertão carioca. Esses centros são iniciativa do Ministério da Educação, em combinação com a Secretaria de Educação, como parte da Campanha Nacional de Educação Rural.

**EM SANTISSIMO**

Como os demais, o Centro de Santíssimo compreende os setores médico-sanitário, de serviço social, de corte e costura, de culinária e alimentação, de trabalhos manuais e artesanato, de recreação e de organização da comunidade.

As atividades se destinam a adolescentes e adultos da zona rural. Sua finalidade é proporcionar-lhes bem-estar social.

**AS FESTAS**

Falaram os professores Amaral Fontoura, técnico de sociologia rural, e Abelardo Vieira, chefe do setor médico, dizendo das finalidades da Campanha e dos serviços já prestados.

Em seguida, houve números de arte, organizados por senhoras e senhorinhas do Centro Social, exibindo-se também o "regional" de Santíssimo. A isto seguiram discursos do deputado Benjamin Farah, do vereador Alvaro Dias e do sr. Osvaldo Medrado, em nome da Campanha, falando, ainda, o professor Moreira de Sousa, diretor dos cursos de aperfeiçoamento do INEP.

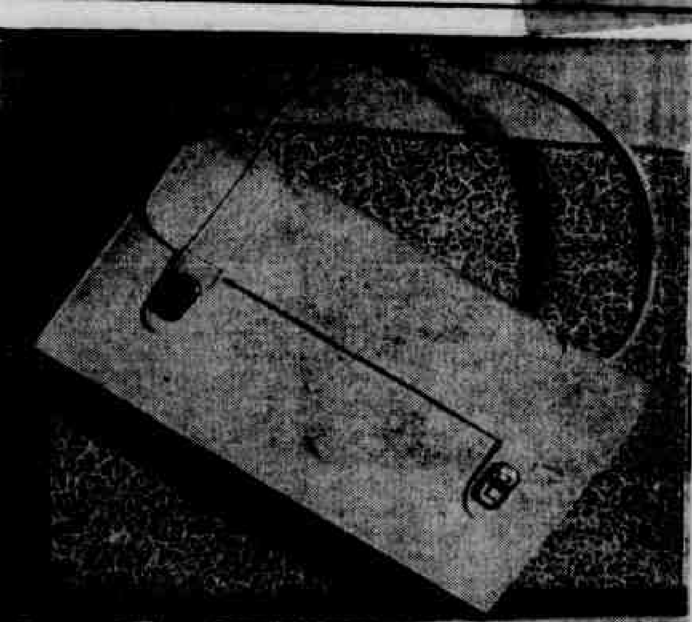
**HOMENAGEM**

Senhoras e moças do Centro prestaram homenagem ao técnico de educação Maria Emília do Amaral Fontoura, chefe do Setor de Educação Rural da Prefeitura, e à professora Sília Silveira, responsável pelo Centro de Santíssimo e diretora da Escola Rural Alberto Torres, onde funciona o Centro.

**EXPOSIÇAO**

Foi apresentada a primeira exposição de trabalhos realizada pelo setor de corte e costura, seguindo-se um lanche oferecido pelas componentes do setor de culinária. Animou as festas o conjunto "Pinguins de Bangu".

Estiveram presentes muitas pessoas gradas, inclusive o professor Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação.



## VITRINES DA CIDADE

*O VERÃO está chegando e a procura de bolsas brancas já é grande. A casa Sofia (rua Gonçalves Dias) apresentou suas vitrines de bolsas para a nova estação. Os modelos são os mais variados, podendo satisfazer os gostos mais exigentes. Para uso diário, vi uma bolsa de couro liso, branco, muito prática e bonita, com feitio de uma pequena maleta com alça. Sendo o couro perfeitamente lavável, poderá ser usado durante todo o verão, sem que se estrague. Preço: Cr$ 300,00.*

GLORIANNA

## HOMENAGEM À MEMÓRIA DE VIRGÍLIO DE MELLO FRANCO

A UDN, prestando homenagens ao seu saudoso líder, Virgílio de Mello Franco, mandará rezar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, 29 de outubro, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Convida seus amigos e correligionários e parentes do grande democrata a assistirem a êsse ato religioso.

Por iniciativa da Frente Marítima, haverá depois da missa romaria ao túmulo de Virgílio de Mello Franco, no cemitério de São João Batista, onde falará o sr. Adauto Lúcio Cardoso, membro do Diretório Nacional da UDN.

As 17 horas, na sede do Partido, na rua México 3, 4.º andar, haverá uma sessão cívica em memória de Virgílio de Mello Franco. O sr. Odilon Braga, presidente da UDN, falará sôbre a vida e a obra de Virgílio. Em nome da bancada da UDN na Câmara e no Senado, falarão respectivamente o deputado Rafael Cincurá e o senador Hamilton Nogueira.

# ANIVERSÁRIOS



FAZEM anos hoje — Senhores: Genésio Pires, do Banco Português do Brasil; José Adamastor da Silva Santos, Hélio Segadas Viana, delegado Jaime Praça, tenente Ulisses Oliveira Santos, José Alves de Araujo, juiz Martins de Oliveira, Francisco Coelho, Silvano Coelho de Souza, Arlindo Leoni, Crispim Rodrigues Pacheco, Dustan Maciel, João Ferreira de Morais, Júlio Bueno Horta Barbosa, Enoch Periandro de Oliveira, Antônio Barreiros Belfort, dr. Sales Neto Silvânio Coelho.

**Senhoras:**

Adalgiza Nery Fontes, mulher do embaixador Lourival Fontes; Violeta de Castro Lima Batett, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edila Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

**Senhorinhas:**

Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

**Crianças:**

Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elza Meireles Guimarães; Elmir, filho do sr. Euclides Viana Rosas e sra. Maria Dulce Martins Rosas; Luiz Celso, filho do casal Bento Mendes Aguiar - Dirce Mendes de Aguiar; Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão e sra. Ormélia Rossi Leitão; Luiz Camilo, filho do casal Lauro Fernandes Beires - Altair Mendes Beires; Sueli, filha do sr. José Felix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva; Lília Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro; Vera Maria, filha do sr. João Antônio Lopes e sra. Francelina Corrêa Pinto Lopes; Sandra Cristy, filha do casal Rafael - Zuleika Costa; Maria Teresinha, filha do sr. Isauro Luz.

D. MARIA JOSÉ FERNANDES VIEIRA — Completa, hoje, 80 anos de idade, a sra. Maria José Fernandes Vieira, viúva do tenente-coronel Francisco Vieira Machado da Cunha e irmã dos srs. Antonio José Fernandes Júnior, já falecido, Alberto Fernandes, Anita Fernandes Pinto e embaixador Raul Fernandes. A aniversariante, que é neta dos Barões de Ipiabas, pertence a uma tradicional família do município de Valença, Estado do Rio e viveu durante sua infância e parte de sua mocidade nas fazendas que constituíam, então, nas margens do Paraíba, um centro importante de cultura de café. Ela própria foi proprietária da Fazenda São João, hoje destruída por um incêndio, comprando-a a seus pais, dr. Antonio José Fernandes e d. Isabel Peregrina Fernandes, que passaram então a residir na cidade de Vassouras.

Dotada de uma memória alerta e de uma inteligência observadora, a sra. Maria José Fernandes Vieira, que foi contemporânea da grande prosperidade econômica daquela região fluminense, relata em sua conversa fatos interessantes do passado, crônica viva de uma época já histórica.

**Moacyr de Oliveira Paula**
**Corretor de Seguros de Vida do IPASE**
**Tel. 45-2131**

## Uma conferência na Academia Brasileira de Ciências do prof. Nylin

HOJE, às 21 horas, na Escola de Engenharia, no Largo de São Francisco, 1.º andar, a convite do professor Carlos Chagas, o professor Nylin de Estocolmo, fará uma conferência sôbre "Rádio Tracers", durante a sessão da Academia Brasileira de Ciências.

## Primeira Comunhão

FEZ, domingo, sua primeira comunhão, no Orfanato Nossa Senhora de Nazaré, a menina Maria da Soledade Martins, filha do sr. Francisco Martins e espôsa, que para comemorar o acontecimento, recebeu seus amigos e pessoas da família, em sua residência, à rua Itapiru, 527, c. 4.

NO Colégio Santa Dorotéa, fêz, domingo último, a sua primeira comunhão a menina Alcina Maria, filha do casal Abmael Felício Cavalcanti-Alcina Cavalcanti. Em sua residência, à rua Aureliano Portugal, 29, apto. 201, Alcina Maria recebeu as pessoas das suas relações, numa festinha íntima.

## Aniversário do Hospital dos Servidores

O HOSPITAL dos Servidores do Estado comemora hoje seu quinto aniversário, devendo inaugurar-se, na ocasião, novos departamentos destinados a proporcionar aos associados modernas técnicas de assistência médico-hospitalar.

As cerimônias serão iniciadas às 10 horas, com missa celebrada na capela do hospital, seguindo-se a inauguração dos serviços de cirurgia experimental e biotério, nova sala para operações de emergência, "playground" para a seção de pediatria, novos aparelhos de radioterapia, salas de endoscopia, neurocirurgia, laboratório de pediatria e apartamentos para internados.

Após as inaugurações, o presidente do hospital, sr. Gennyson Amado, oferecerá uma recepção aos convidados, corpo médico e pessoal técnico e administrativo.

## Posse do presidente da Confederação do Comércio

SERÁ realizada na tarde de 6 de novembro a solenidade da posse do sr. Brasílio Machado Neto, na Confederação Nacional do Comércio. Em pleito recente, o sr. Brasílio Machado foi eleito para cumprir um mandato de dois anos.

Representantes das federações de todos os Estados estarão presentes ao ato, que contará, ainda, com a assistência de figuras em evidência nos círculos políticos e sociais.

# PRIMEIRO CORREIO AÉREO

HOJE será registrado o 22.º aniversário da chegada do primeiro avião-correio dos Estados Unidos ao Brasil.

Nesse dia, em 1930, desceu na Guanabara um aparêlho Sikorsky S-38, trazendo os primeiros sacos de correspondência procedente dos Estados Unidos.

A tripulação dêsse "clipper" da Pan American World Airways era integrada por Stephen "Red" Williamson, pilôto; Arthur E. Laporte, co-pilôto e Henry Carroll, rádioperador.



## Romaria ao túmulo de Santos Dumont

COMO parte das comemorações da "Semana da Asa" de 1952, realizou-se uma romaria cívica ao túmulo de Santos Dumont, no cemitério de São João Batista, durante a qual o tenente-coronel Berilo Neves, professor do Colégio Militar, pronunciou uma oração cívica, exaltando a vida e a obra do "Pai da Aviação", tendo sido pedido um minuto de silêncio em sua memória. A banda do Exército, presente ao ato, executou o Hino Nacional para encerrar a cerimônia. Estiveram presentes o brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, diretor da Aeronáutica Civil; o brigadeiro Godofredo Vidal, presidente da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil; dr. Augusto de Lima Netto, da Comissão de Turismo Aéreo; oficiais aviadores da FAB, uma delegação da Polícia Militar do Distrito Federal, além de outras autoridades e delegações escolares. No clichê, um aspecto da cerimônia.

# CURSO DE ASMA

NO Auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, terá início amanhã, o "Curso de Asma", promovido pela Sociedade Brasileira de Alergia. O Curso em aprêço, terá a duração de 10 dias, e será fornecido um diploma aos médicos ou estudantes de medicina que obtiverem frequência.

E' o seguinte, o horário fixado:

Dia 28 — 20,00 horas — Escorço histórico. Importância do problema da Asma. Classificação da asma. Estudo crítico — Docente: dr. Alvaro de Bastos.

21,00 horas — Noções gerais de anatomia e fisiologia do aparelho respiratório. Estudo da dinâmica respiratória normal — Dr. Mario Vianna.

Dia 29 — 20,00 horas — Fatores etiológicos da asma — Dr. Nelson Passarelli.

Dia 30 — 20,00 horas — Fisiopatologia da asma e do estado de mal asmático. Complicação da Asma — Dr. Ernesto Mendes (S. Paulo).

21,00 horas — Sintomatologia da asma. O estado de mal asmático. Complicação da Asma — Dr. Ulysses Fabiano Alves.

Dia 31 — 20,00 horas — Dignóstico clínico da asma. Diagnósticos etiológico e diferencial — Dr. Mario Pinto de Miranda.

21 horas — Asma infantil. Suas características e cuidados peculiares — Dr. F. J. da Silveira Lobo Júnior.

Dia 3 — 10,00 horas — Apresentação de casos clínicos. Orientação diagnóstica. Sugestões terapêuticas. Execução de provas alérgicas. Drs. Paulo Dias da Costa e Newton Nolli de Morais. (Local: Hospital dos Servidores do Estado).

Dia 4 — 20,00 horas — Enfermidades alérgicas do pulmão (Pneumonia alérgica, síndrome do Loeffler, eosinofilia tropical) — Dr. Paulo Dias da Costa.

21,00 horas — Tratamento da crise de asma. Tratamento do estado de mal asmático incluindo a broncoscopia, ACTH e Cortisone — Dr. Eleutherio Brum Negreiros.

Dia 5 — 20,00 horas — Tratamento específico da asma. Profilaxia da asma — Dr. Haroldo Cardoso de Castro.

21,00 horas — Técnica de hiposensibilização — Dr. Sayão Lobato.

Dia 6 — 20 horas — Métodos de laboratório aplicados ao diagnóstico da asma — Dr. Percy Pereira dos Santos.

21,00 horas — Mesa redonda.

Todos usam...
Todos preferem...
Solados "Segurança"
GOODYEAR

# FALECIMENTOS

FALECEU, ontem, nesta capital o sr. Euclydes de Aquino Machado, cujo entêrro será efetuado hoje, às 17 horas, saindo da capela principal do cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo cemitério.

— Foi sepultado, hoje, às 11 horas, na cripta dos aviadores do cemitério de São João Batista, tendo saído o corpo da capela Real Grandeza, o primeiro tenente aviador Dilson Carneiro Dias.

— Faleceu em sua residência, à rua Otávio Correia 420, apto. 11, na Urca, o sr. Alfredo J. Ramos, cujo entêrro foi efetuado, ontem, no cemitério de São João Batista, tendo saído da capela Real Grandeza. Deixa viuva a sra. Doralice Cunha Ramos e os seguintes filhos: sra. Léa Ramos Vieira, casada com o sr. Rubens Vieira Neves, e o sr. Milton Ramos.

— Foi sepultada, ontem, no cemitério de São João Batista a sra. Silvia Paranhos Mac Dowell, mãe dos srs. Luiz, Antônio, Fernando e Jorge Paranhos Mac Dowell e da sra. Alda Paranhos. Era cunhada dos srs. dr. Afonso Mac Dowell e monsenhor Francisco Mac Dowell.

— Em sua residência, à rua Figueiredo Magalhães 32, apto. 1003, faleceu o sr. Carlos Barcelar, diretor da revista "Engenharia Militar". Seu corpo foi trasladado para S. Paulo, onde será sepultado.

— Faleceu em sua residência, à rua São Clemente 365, o juiz Antônio Mendes de Oliveira Castro, que era solteiro e contava 74 anos de idade. Descendia do Barão de Oliveira Castro e serviu durante mais de vinte anos na magistratura, aposentando-se como juiz da 11.ª Vara Criminal. Foi sócio e grande benemérito do Botafogo F.C., ex-presidente da C.B.D. e da F.R., que lhe prestou a 12 do corrente uma homenagem em comemoração do cinquentenário de sua vitória nas regatas de 1902, ano em que, jovem atleta, venceu o primeiro campeonato de remo internacional realizado no Brasil, em tempo "record".

## Casamentos

REALIZA-SE hoje, o casamento da srta. Manoela Pinheiro Grande, filha do dr. José Carlos Pedro Grande e da sra. Augusta Pinheiro Grande, com o sr. Valdir Prado Viviani, filho do sr. Felipe Viviani e da sra. Djanira do Prado Viviani.

O ato religioso será celebrado às 10 horas, no Mosteiro de S. Bento; a noiva será testemunhada pelo sr. Rolland de Souza e senhora e, o noivo, pelo sr. Mário Prado Bastos e d. Corina Garcia.

No civil, serão padrinhos, da noiva, o sr. Mário de Almeida Franco e senhora e, do noivo, o sr. Edson Braga e senhora.

## Viajantes

REGRESSOU da cidade de Salvador o professor Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que viajou num Bandeirante da Panair do Brasil.

— Seguiu, para São Luiz do Maranhão, o deputado José Matos.

— Procedente dos Estados Unidos, chegou ao Rio o jornalista Carlos Lacerda, que participou em Chicago da Conferência Interamericana de Imprensa, da qual é secretário.

— Pela Braniff, regressou a esta capital, acompanhado de sua mulher, o dr. Fernando Tude de Souza, diretor da Rádio Roquette Pinto, que participou em Nova York de um Congresso de Educadores, promovido pela UNESCO e concluiu com a Fábrica Dumont, as negociações necessárias para aquisição de um transmissor de televisão para a Rádio Roquette Pinto.

## Festival de Educação Física

A SECRETARIA Geral de Educação e Cultura comunica que em virtude do mau tempo, o Festival de Educação Física, organizado pelo Departamento de Educação Complementar que dever-ter-se realizado sábado, ficou transferido para hoje, 28, às 15 horas, no estádio do Fluminense Football Club.

## Bodas de Prata

O CASAL Rubens Sobral Pinto e Edith Aguiar Sobral Pinto, comemora hoje suas Bodas de Prata. Por êste motivo seus filhos mandam celebrar missa votiva às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. À noite o distinto casal, em sua residência, oferecerá uma recepção aos seus amigos.

## A Venerável Ordem Terceira Carmelitana comemora seu V Centenário

DE 29 de outubro a 1.º de novembro, serão realizadas as solenidades comemorativas do 5.º centenário da Venerável Ordem Terceira Carmelitana, aprovada precisamente há cinco séculos, pelo papa Nicolau V em sua bula "Cum Nulla Fidelium".

O carmelita, beato João Soreth, foi o primeiro que reuniu os fiéis de ambos os sexos que procuravam viver santamente à sombra do Carmelo, professando seu espírito e esposando a sua vida, sem terem ainda, contudo, uma regra de vida religiosa ou fórmula canônica, que os fizesse participantes da grande família carmelita.

A Ordem Terceira do Carmo foi aprovada oficialmente a 7 de outubro de 1452, integrando-se na Ordem Primeira e adotando o seu programa que é "imbuída do espírito carmelitano, atingir uma perfeição maior, de acôrdo com a vida dêste mundo".

O quinto centenário da Ordem Terceira será celebrado com um tríduo de solenidades, que obedecerão ao seguinte programa para o dia de amanhã:

Às 8 horas, missa do Espírito Santo, celebrada por S. Emcia. D. Jaime de Barros Câmara. Às 20,30, sessão solene no Instituto Nacional de Música, presidida por D. Jorge Marcos de Oliveira, Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro: 1) Canto do Credo; 2) Palavras de abertura pelo presidente; 3) Conferência sôbre "A diferença entre a Ordem Terceira do Carmo e as outras Associações Religiosas", pelo dr. Júlio Miguel Elias da Ordem Terceira da Lapa do Rio de Janeiro. 4) Coral. 5) Conferência sôbre "O espírito da Ordem Terceira do Carmo na vida do Terceiro Carmelita", pelo dr. Abias Filho, da Ordem Terceira de Santos. 6) Coral. 7) Palavras de encerramento pelo presidente. 8) Canto da Salve Regina.

# PASSATEMPO

PROBLEMA N. 738 — EM 28-X-52 (Terça-feira)

Nome ..............................

..............................

Endereço ..............................

..............................

**Horizontais** — 1 — guampa; 5 — cavar; 9 — convenção internacional; 11 — um continente; 14 — declarações; 16 — interjeição; 17 — um ponto cardeal; 18 — vir abaixo; 19 — de viva voz; 21 — tolhidas (de frio); 26 — dificuldade (fig.); 27 — má fé.

**Verticais** — 1 — estrada magnifica que ia de Roma a Brindes e foi começada por Claudio Apio; 2 — senhor; 3 — maneira ágil de agir (pl); 5 — Orlando Costa; 6 — cozido; 7 — o mais; 8 — triturei; 10 — conjunção; 12 — um possessivo; 13 — rio da Suiça; 14 — oportunidade; 15 — interjeição; 18 — esfarrapada; 20 — "pronto"; 21 — estás; 22 — réis; 23 — contração; 24 — idem (abreviatura); 25 — outra coisa mais.

**CARTÕES DO DIA**

J. E. Atos Ladeira

Profissão

Capturae

Cidade do Brasil

Sor Lena

Cidade da Itália

**SOLUÇÕES DO DIA 27 (2.ª feira)**

Cartões — Cenografia — Gurupá — Budapest.

Novíssimas — listão — Rosário — limo.

Principiantes (440) — H. e V. — casas — acida — sinal — adaga — salsa.

DIOFRAN

**Maternidade Arnaldo de Moraes**
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

## Festa Nacional da Tchecoslováquia

HOJE, todos os tchecoslovacos anti-comunistas e fiéis aos ideais da verdadeira democracia, comemorarão o dia da Independência; nesta data, transcorre o 34.º aniversário da fundação da República após a autocracia do govêrno austro-húngaro, durante longos 300 anos. O grande estadista-presidente libertador Thomaz G. Masaryk, fundou a nova República após a primeira guerra mundial que veio representar o renascimento da Democracia.

Em homenagem à data e em prol da Cruzada Brasileira anti-comunista, a União dos Tchecoslovacos no Brasil, promoveu os Festejos Comemorativos da Independência, no Rio de Janeiro, com as seguintes solenidades: dia 26, às 9,30, colocação da corôa no Mausoleu dos Militares Brasileiros, no Cemitério de São João Batista, em honra dos que tombaram contra o levante comunista em 1935.

11,00 horas — Missa na Capela do Colégio Zacarias, rua do Catete 113, pelas almas dos tchecoslovacos, que tombaram no campo de batalha em ambas as guerras e pelas vítimas das perseguições comunistas.

Dia 27 — às 20 horas, noite festiva no salão da Associação Cristã de Moços, à rua Araujo Pôrto Alegre, 36.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

## FIZERAM AS PAZES

PARA explicação pessoal, depois de encerrado o expediente da Câmara, falaram sôbre os acontecimentos de sexta-feira última, os vereadores João Luís de Carvalho (o que deu o tiro) e Cotrim Neto (o visado).

Ambos pediram desculpas pelo acontecido, abraçando-se no encerramento da sessão.

## Vendidos em leilão mais automóveis do "Felipeta"

FORAM vendidos em leilão, na tarde de ontem, na garage do Pôsto Auto Palace, à rua Uruguai 319, mais dez automóveis pertencentes à massa falida do tenente Luís Felipe de Albuquerque Jr., cujo total atingiu .... Cr$ 1.085.500.

Foram leiloados sete Chevrolet, um Dodge, um Plymouth e um Mercury, já tendo sido apurado até agora um total de ........ Cr$ 2.024.500.

No leilão de ontem, a avaliação judicial, à exceção de um caso, foi inferior ao lance dos arrematantes, tendo as importâncias oscilado entre 75 e 120 mil cruzeiros.

No dia 18 de novembro serão vendidos móveis, máquinas de escrever e outros pertences que guarneciam a redação do jornal "Diário do Rio", do qual o tenente Luís Felipe era proprietário.

## Desfalque no IAPI

O IAPI solicitou ao Ministério do Trabalho a decretação de prisão administrativa de Alcindo Teles Holmer, ex-servidor demitido por faltas graves devidamente apuradas em inquérito, dentre elas um alcance superior a Cr$ 80 000,00, praticado no exercício de agente do Instituto, em Pelotas.

O ministro, em despacho, aprovou a medida pleiteada, acentuando que "o pedido de prisão administrativa deveria ter sido feito imediatamente após a abertura do cofre e verificação do desfalque".

## Movimento do pôrto

SÃO esperados hoje na Guanabara os navios "Brasil", às 8 horas; bem como o "Arariba" às 2 horas, e o "Aufard" e o "São Tomaz" às 20 horas — os três últimos procedentes do norte.

Amanhã chegarão o "Rio Tejo", pela manhã, e o "Sive" às 13 horas — ambos do norte.

Partem hoje o "Lavoisier" para Montevidéu e Buenos Aires, e o "Loide Venezuela" para Marselha, Gênova e Livorno.

Amanhã partirá, também, o "São Tomaz" para Buenos Aires.



*Os aviões "Comet", que vão ser empregados na linha Rio-Londres*

# Nenhuma reserva de passagem no "Comet" da linha Rio-Londres

### 14 horas de viagem por Cr$ 13.478,40 — Em 1953 a inauguração desta linha semanal

CUSTARA o mesmo preço de agora, Cr$ 13.478,40, uma viagem do Rio a Londres, nos aviões "Comet", da nova linha que a BOAC (British Overseas Airways Corporation) vai inaugurar em inícios do próximo ano.

Assim, o preço das passagens será o mesmo dos "Argonaut" que atualmente fazem essa linha. Enquanto êstes, porém, fazem o percurso em 28 horas, os "Comet" voarão do Rio a Londres e vice-versa em 14 horas.

Os "Comet" serão de 26 passageiros. Já estão sendo usados por aquela companhia desde maio último, nas linhas de Londres para o Ceilão, Singapura e Africa do Sul.

As viagens Rio-Londres serão 3 vêzes por semana.

**EM DEZEMBRO O PRIMEIRO**

No dia 7 de dezembro, descerá no Galeão o primeiro "Comet" da BOAC, que completará os estudos do estabelecimento da rota comercial Londres-Rio.

**NENHUMA PASSAGEM**

Informou-nos a companhia de que, até agora, não foi feita nenhuma reserva, no Rio, para uma viagem no "Comet".

Quando, em Londres, a companhia inaugurou essa linha de aviões a jato para Africa e a Asia havia centenas de reservas de passagens.

## Inauguração de novo ginásio da Prefeitura

FOI inaugurado, ontem, no núcleo residencial do IAPC, em Del Castilho, um estabelecimento de ensino da Prefeitura, que tomou o nome de "Ginásio Henrique de La Rocque Almeida".

O nome do sr. La Rocque Almeida foi dado àquela casa de ensino, pela colaboração que tem prestado à campanha dos ginásios gratuitos o atual presidente do Instituto dos Comerciários.

# Denunciado o Banqueiro Por Crime de Homicidio

### Assumiu, ao abalroar a lancha do sr. Meira Lima, o risco de matar a menina Elizabeth e ocasionar lesões em Evelyn e no mecânico Roberto — Será julgado pelo Júri — Pena de 6 a 20 anos de reclusão

O PROMOTOR Atila Sayol de Sá Peixoto, do Tribunal do Júri, denunciou, por homicídio doloso, o banqueiro John Henry Arthurlie Lowndes, pedindo a sua prisão preventiva ao juiz substituto da 1.ª Vara Criminal.

Segundo a denúncia, o banqueiro Lowndes, "no dia 18 de maio de 1952, às 10.30 horas, no ancoradouro de barcos do Iate Clube, dirigindo perigosamente a lancha automóvel de turismo e recreio "Alex II", ziguezagueando pelos barcos ali ancorados, fazendo ultrapassagem dos que tomavam a mesma direção, fê-la abalroar a lancha "Fargo", dirigida por João Garibaldi Meira Lima".

O resultado do abalroamento foi desastroso: jogando todos os tripulantes da "Fargo" ao mar, ocasionou a morte da menina Elizabeth Meira Lima, as lesões de natureza leve na menina Evelyn Meira Lima e as lesões de natureza grave no mecânico Roberto Francisco Vargas.

**NAO E' IMPRUDENCIA**

Após o fato, um longo processo instaurou-se na Delegacia Marítima. Concluída a fase policial do inquérito, foi êle enviado à Justiça, tendo o delegado qualificado o banqueiro como autor de um crime culposo, cuja pena varia de 1 a 3 anos de detenção.

O processo foi distribuído à 15.ª Vara Criminal. Estudando-o, o promotor Francisco Otochi concluiu pela incompetência do juizo de vez que, no seu entender, o crime praticado pelo banqueiro em muito ultrapassava os limites da imprudência, imperícia ou negligência — requisitos indispensáveis para caracterizar o crime culposo.

Requereu, assim, o promotor Otochi, fôssem os autos enviados ao Tribunal do Júri, a quem cabe julgar os crimes dolosos contra a vida.

**PREVISAO TOTAL**

Enviado o processo ao Júri, foi designado o promotor Atila Sayol de Sá Peixoto para estudá-lo. O sr. Sá Peixoto concordou com seu colega da 15.ª Vara Criminal e denunciou o banqueiro por homicídio doloso (dolo eventual), afirmando:

— "O evento, se não foi intencionalmente querido, foi previsto, não só pelo denunciado como também por tôdas as pessoas que o assistiram e pelas próprias vítimas, que acenavam e gritavam desesperadamente para o denunciado que, não obstante as recomendações do Iate ("reduzir a marcha quando entrar ou sair da piscina ou quando passar pelo ancoradouro das embarcações aportadas ao largo") prosseguiu a sua marcha vertiginosa, "com velocidade seis vêzes maior que a lancha abalroada".

**ASSUMIU O RISCO**

Diz mais o promotor que a conduta do banqueiro "ultrapassa os limites da simples imprudência, sòmente admitindo-se que fôsse divertimento, exibição ou presunção de perícia," pois, como declarou o próprio Lowndes, êle avistara a "Fargo", à sua esquerda, mas pretendera, com a mesma velocidade, cortar a sua traseira.

E mais:

— "Considera-se, portanto, que o denunciado assumiu o risco de produzir o evento, com êsse trágico resultado:

A morte da menor Elizabeth, as lesões de natureza leve na menina Evelyn Meira Lima e as lesões de natureza grave no mecânico Roberto Francisco Vargas, sem contar, nesta oportunidade, o aniquilamento mental dos desventurados pais das meninas vitimadas — João Garibaldi Meira Lima e espôsa, cujas conseqüências são, estas sim, imprevisíveis."

**AS TESTEMUNHAS**

Sujeitando o banqueiro às penas previstas nos artigos 121, 129 n. I e 129 n. II, o promotor Sá Peixoto apresenta o seguinte rol de testemunhas:

João Garibaldi Meira Lima, Oscar Estrela Lopes, Clemente Fernandes, Heitor Barros, Ramiro Jordão da Silva, Ema Avim Mamede e Valter Moreira Sales.

**PRISAO PREVENTIVA**

O juiz substituto da 1.ª Vara Criminal deverá pronunciar-se dentro de alguns dias a respeito dos pedidos do promotor. Caso decrete a prisão preventiva de Lowndes, será êle recolhido imediatamente à prisão.

Poderá o juiz, também, deixar de pronunciar o banqueiro no caso de julgar não caracterizado o crime a êle atribuído pelo representante do Ministério Público.

Em ambos os casos cabe recurso, do promotor, para o Tribunal de Justiça. E' praxe, porém, seguida pelos representantes do Ministério Público, no Júri, não recorrer de despacho que indefere o pedido de prisão preventiva. Quanto à impronúncia, podemos adiantar, com certeza, que, se isso ocorrer, o promotor recorrerá.

## Acidente com um avião da FAB

O MINISTRO da Aeronáutica distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"O gabinete do ministro da Aeronáutica tem o pesar de comunicar um acidente ocorrido com o avião P-40, n. 4.108, da FAB, no dia 24 do corrente, na cidade de Campina Grande, no Estado da Paraíba, tendo o piloto do aparelho, 1.º tenente Dilson Carneiro Dantas, sofrido ferimentos em conseqüência dos quais veio a falecer, no dia seguinte.

O corpo do jovem oficial será removido para esta capital, onde será sepultado hoje, às 11 horas, no cemitério de S. João Batista".

# Proibidos os enfeites nos ônibus e lotações

### Nada de cartazes, escudos de clubes, santos ou fotografias no interior dos veículos — Determinação do Serviço de Fiscalização do Departamento de Concessões — Consêrto na rua e pagamento de multas por excesso de lotação

**OS ônibus e lotações não poderão ter mais enfeites em seu interior, quer sejam dizeres ou escudos, santos ou flâmulas, fotografias ou distintivos de clubes esportivos e sociais.**

**Essa proibição foi determinada ontem, pelo novo chefe do Serviço de Fiscalização do Departamento de Concessões, engenheiro Otávio Mendes.**

**CINCO DIAS**

O mesmo edital do Serviço de Fiscalização dá um prazo de cinco dias para que sejam retirados os enfeites, do interior dos carros, e panos ou bandeirolas, externamente.

Aos infratores será aplicada multa de Cr$ 200,00.

**CONSERTO**

Em outro edital, o engenheiro Otávio Mendes proibiu os consertos e o abastecimento dos veículos coletivos na rua, nos postos e nas garages, quando levam passageiros.

Com a medida visa o diretor do Serviço de Fiscalização a acabar com os abusos dos motoristas que, muitas vêzes, desviam de seu itinerário para abastecer o veículo em postos de gasolina ou para consertá-lo, em oficinas.

**MULTAS**

Foi mudado, ainda, pelo novo chefe do Serviço, o critério de cobrança das multas por excesso de lotação. A partir de agora, os ônibus poderão ser multados várias vêzes por dia, ou seja, tôda a vez que forem encontrados em infração. Antes, cada veículo era multado apenas uma vez em 24 horas.

Por outro lado, em edital a ser baixado hoje, o engenheiro Otávio Mendes vai intimar os proprietários de veículos de transporte coletivo a pagarem, dentro de um prazo de cinco dias, tôdas as multas que já lhes foram aplicadas. Aquêles que não cumprirem as determinações, dentro do prazo, terão cassadas as tabelas de seus veículos.

# ASSALTANTES MASCARADOS AGEM NA RIO-PETRÓPOLIS

### Presos dois irmãos — A Polícia está no encalço dos restantes

FUNCIONARIOS da Fábrica Nacional de Motores prenderam e entregaram às autoridades policiais de Petrópolis dois indivíduos componentes de uma quadrilha de assaltantes que agia na estrada Rio-Petrópolis.

Os ladrões, armados de revólveres e mascarados, costumavam assaltar automóveis e pessoas naquela rodovia, principalmente no local denominado "Santa Rosa".

Os componentes da quadrilha são os ladrões Firmino José Lopes, de 20 anos, solteiro, sem profissão e seu irmão João Tavares Lopes, de 16 anos, ambos moradores em "Santa Rosa".

Na delegacia de Petrópolis, os dois ladrões confessaram a autoria de vários roubos e assaltos. Disseram que um dos últimos "trabalhos", havia sido contra um oficial de Marinha, cujo nome não sabiam. Haviam conseguido um ótimo plano para roubar sem que fôssem molestados pelas vítimas e pela polícia.

**INCENDIARIOS**

Os ladrões incendiavam os depósitos de milho e outros produtos dos lavradores e quando os proprietários saiam para dar combate ao fogo, penetravam em suas casas e faziam uma "limpeza" em regra, retirando os objetos de maior valor.

Confessaram, também, que já haviam conseguido assaltar mais de duas dezenas de automóveis, sendo que num dos últimos "trabalhos" foram recebidos a bala.

A polícia de Petrópolis continua em diligências, a fim de capturar os outros componentes da quadrilha, que se encontram desaparecidos.

Outra especialidade dos larápios era roubar peças de automóveis que encontravam estacionados nas imediações de Petrópolis. Essas peças eram vendidas a vários proprietários de garages e por bom preço.

## ASSASSINOU O FREGUÊS

QUANDO experimentava a arma que lhe estava sendo oferecida, o auxiliar de balconista Samuel Ramos, da rua Bernardes Vasconcelos 88, na loja em que trabalha à rua Senhor dos Passos 271, da firma "Becharas Ibrahim Erchaie", matou o dono da arma, 2.º sargento reformado da Polícia Militar Torquato dos Santos, de 55 anos, viúvo, por ter esta disparado acidentalmente.

Há dias o sargento vinha tentando vender a arma a Samuel. Ainda não convencido quanto ao valor da arma, ontem, Samuel, em dado momento, virou-se para o sargento e disse: "Não quero, tome a arma".

Neste momento o revolver, calibre 32, disparou e atingiu o sargento no pulmão direito, morrendo instantaneamente.

O criminoso acidental fugiu, estando a polícia do 10.º distrito em diligências para prendê-lo.

# Extrema Perversidade da parte de Bandeira

### Apresentadas as alegações finais da acusação — O Júri, sòmente no ano que vem

**O ADVOGADO Milton Salles, auxiliar de acusação no processo que a Justiça Pública move contra o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, por crime de homicídio contra o bancário Afrânio Arsênio de Lemos, apresentou ontem suas alegações finais, pedindo a pronúncia do acusado.**

**As alegações do sr. Milton Salles seguiram-se às do promotor Emerson de Lima, que, em poucas palavras, pedira a pronúncia de Bandeira.**

**PROVADO O CRIME**

Diz o sr. Milton Sales que "o bárbaro, cruel, brutal e covarde assassinio de que permenorizadamente dão notícia êsses autos acha-se plenamente provado".

— "Cumpridamente provadas, junto com a autoria e a materialidade evidentes, encontram-se as impressionantes circunstâncias em que êle foi perpetrado, contra uma vida moça, sob a falsa alegação de um entendimento, que a vítima julgava ser entre cavalheiros, quando o assassino, dissimulada e sinistramente, era guiado pelo despeito, ódio e vingança, móveis tipicamente daqueles que o genial Enrico Ferri classificava anti-sociais.

O inopinado da agressão, que impossibilitou à vítima qualquer reação e o tê-la alvejado continuamente, culminando por desferir-lhe golpes na cabeça, levam à convicção da extrema perversidade com que o réu agiu".

**A PRONUNCIA**

Dentro de alguns dias o advogado Romeiro Neto deverá apresentar as suas alegações finais. A semelhança do que aconteceu com o promotor e o advogado de acusação, elas pouco ou quase nada dirão, já que, alongar-se agora seria abrir o jôgo ao adversário, pois não há esperança de que Bandeira seja impronunciado.

Caberá ao juiz da 1.ª Vara Criminal decidir se o tenente Alberto Jorge deve ou não ser submetido a julgamento pelo Tribunal do Júri. E' quase certo, porém, que êle seja pronunciado e submetido a julgamento por êsse tribunal, já que, de acôrdo com a lei processual, bastam ao juiz, para tanto, indícios de autoria do crime.

**ANO QUE VEM**

Caso o juiz o pronuncie, Bandeira deverá ser submetido a julgamento somente no ano que vem. Isso porque poderá ser requerida qualquer diligência ou feito algum interrogatório e, ainda, por causa do grande acúmulo de processos atualmente nos dois cartórios do Tribunal do Júri.

# Decidiram os Comerciários Entrar em Dissídio Coletivo

### Aumento de 40 % e cláusulas que devem constar do acôrdo

OS comerciários decidiram-se pelo dissídio coletivo. Será suscitado contra os 35 sindicatos patronais.

A decisão foi tomada ontem, em assembléia geral na sede do sindicato. Reunião concorrida, como há muito não se via entre comerciários: o auditório completamente tomado e ainda muita gente de pé.

Há o interêsse pela campanha de aumento de salários.

**A TABELA**

Para o dissídio, foi aprovada a tabela apresentada pelo sr. Pedro Morell, do Conselho Deliberativo do sindicato: aumento de 40% sôbre qualquer espécie de salário.

Nas cláusulas, não será aceita a fixação de um salário-teto: o aumento terá que ser sôbre o total do salário (somadas a parte fixa e o abono); e a exigência de assiduidade integral terá que ser abolida.

**EXPLICAÇÕES**

Explicando o motivo da sua proposta, o sr. Pedro Morell disse que o aumento de 40% significará um aumento real de 30%, sôbre os salários atuais. Isto se a Justiça tomar por base os salários do último dissídio (ou acôrdo), no caso dos comerciários, feito há um ano.

Trata-se da mesma percentagem com que se tentou acôrdo direto com os empregadores, sem resultado.

**TRABALHO**

Terminada a assembléia, declarou-nos o sr. Luiz Guimarães, presidente do sindicato:

— "Estou realmente satisfeito em ver tantos comerciários juntos. Agora, é trabalhar pelo dissídio, reunindo tôdas as provas capazes de evidenciar a possibilidade de os empregadores darem o aumento que pedimos. Posso informar que o departamento jurídico já está agindo".

## Dissídio coletivo dos sapateiros

O SINDICATO dos Trabalhadores na Indústria de Calçados do Rio de Janeiro convocou uma assembléia extraordinária para hoje, 28, para deliberar sôbre o dissídio que pretende suscitar, a fim de obter aumento de salário para os que trabalham em luvas, bolsas e peles, que não foram contemplados com o recente reajustamento concedido.

## Do IPASE para Nova York

O PRESIDENTE da República autorizou Ivette Isoletti Santos, escriturário classe E do IPASE, a ficar à disposição do Ministério do Trabalho, a fim de servir no Escritório Comercial do Brasil em Nova York.

O aludido servidor, segundo opinou o Ministério do Trabalho, e determinou o Presidente, ficará adido àquele Escritório sem prejuízo dos vencimentos de seu cargo no IPASE.

## Alterações no tráfego da zona sul

O SR. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, assinou portaria restabelecendo mão dupla para as avenidas Osvaldo Cruz e Ruy Barbosa.

Com exceção da hora do "rush" — quando ambas as vias darão mão única, a primeira, do Flamengo para Botafogo, e a segunda, de Botafogo para o Flamengo — no período das 6 às 17 horas, os veículos procedentes da Zona Sul pela alameda nova de Botafogo entrarão pela avenida Ruy Barbosa; os procedentes de Botafogo pela alameda antiga tomarão o rumo da avenida Osvaldo Cruz.

No período de trânsito reduzido, isto é, das 20 horas em diante, as correntes se distribuirão livremente, subordinadas apenas aos princípios gerais de circulação.

## VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 29, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

TIJUCA — 13 às 15 horas — Ruas "Um", "Dois", "Três", Paulino Nogueira, Medeiros Pássaros, Jocelina Fernandes, Soprasasso, Castelnovo, Projetada, e da Grota.

## Instituto Brasileiro de Madeira

UM NOVO órgão, denominado Instituto Brasileiro de Madeira, será criado, em substituição ao Instituto Nacional do Pinho, com finalidade de estabelecer um contrôle mais efetivo sôbre tôdas as essências florestais produzidas no Brasil. A comissão nomeada pelo ministro do Trabalho, para examinar o anteprojeto de reforma do INP, ultimou já os seus trabalhos, tendo feito entrega de seu relatório ao ministro Segadas Viana.

Entre outras coisas, o anteprojeto prevê ainda uma modalidade de estrita obediência, por parte dos madeireiros, dos dispositivos do Código Florestal, através de acôrdos entre a autarquia, o ministério da Agricultura e os governos estaduais.

# Apêlo dos motorneiros à Justiça do Trabalho

### Querem a definição de suas responsabilidades no trabalho — Continua o drama de Jacinto

OS motorneiros vão a dissídio coletivo. Querem que a Justiça do Trabalho defina a responsabilidade dos condutores e motorneiros em face dos seus contratos de trabalho.

Motivo: segundo sentença do Juiz Pinto Falcão, cabe ao motorneiro e condutor impedir passageiros nos estribos, sendo sua a responsabilidade pelo que acontecer aos pingentes.

**ASSEMBLEIA**

A decisão pelo dissídio coletivo foi tomada ontem, em assembléia geral.

Outras decisões:

1. reafirmar a completa falta de meio para evitar os pingentes, já que isto é missão do Poder Público ou da Emprêsa;

2. realizar uma "mesa redonda" para debater o assunto.

Tôdas as decisões foram tomadas com a assistência dos advogados do sindicato.

O drama do motorneiro Jacinto continua. Um dos pingentes do bonde que conduzia machucou-se e o juiz Pinto Falcão aplicou-lhe a pena de 3 meses de prisão.

Permitiu que Jacinto cumprisse a pena fora da cadeia, desde que se obrigasse a não permitir pingentes no seu bonde. Mas, foi feita uma reportagem em que o bonde de Jacinto aparecia cheio de pingentes.

O motorneiro Jacinto está de malas prontas para a prisão.

## Concurso do DASP

A PROVA de exame e exodontia do concurso para dentista será realizada hoje, 28, às 8 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro (av. Nilo Peçanha, 38).

Estão convocados para essa prova os candidatos de inscrições ns. 82, 382, 429, 491, 493, 518, 531 e 538, que deverão comparecer munidos de todo o instrumental necessário, inclusive anestésicos.

## Prático de laboratório do Ministério da Fazenda

A PROVA escrita do concurso acima, realizada no Distrito Federal, será identificada no próximo dia 29, às 18 horas, no 2.º andar do Edifício Andorinha (av. Almirante Barroso, 81).

## O "PACO" ERA BEM FEITO E A HISTÓRIA CONVINCENTE...

### Sem os 40.000 cruzeiros, o comerciante capixaba queixou-se ao 5.º Distrito

APROXIMANDO-SE ontem do comerciante capixaba Reinaldo Pavoto, solteiro, de 35 anos, de Bananal, e hospedado no Real Hotel, na praça Paris, os dois espertalhões convenceram-no a lhes "adiantar" a importância de .... 40.000 cruzeiros, parte do que iriam receber, horas depois, como prêmio de um bilhete de loteria, que mostraram.

Necessitavam do "adiantamento" porque tinham um vantajoso "negócio" a resolver e a Loteria só poderia efetuar o pagamento do bilhete muito mais tarde. Em troca, como garantia, davam a Reinaldo um pacote contendo documentos e dinheiro que não faria falta ao "negócio" de vez que o cálculo já havia sido feito por ambos.

Mais tarde, como os dois não aparecessem para lhe devolver a quantia "emprestada", Reinaldo resolveu abrir o pacote e verificou então ter sido vítima de dois vigaristas.

Foi até o 5.º distrito e lá contou sua história ao comissário Barcelos, que a registrou e se pôs à procura dos dois vigaristas.

# DESTRUIDA PELO FOGO A FABRICA DE MOVEIS

### Mais de um milhão de cruzeiros de prejuízo

UM incêndio originado por curto-circuito, esta madrugada, destruiu a fábrica de móveis da avenida Suburbana 128, de propriedade de Adomas Stanislovatis, lituano, da rua Delfina Enes 403, na Penha, causando prejuízos de mais de um milhão de cruzeiros.

**OS BOMBEIROS NO LOCAL**

O fogo teve início às 2 horas da madrugada, na parte dos fundos do estabelecimento, e ràpidamente se alastrou por todo o prédio.

Por aquêle local passavam vários trabalhadores que viram que dos fundos da fábrica se desprendiam rolos de fumaça.

Imediatamente comunicaram o fato aos bombeiros do Pôsto de Benfica, que ali compareceram, comandados pelo sargento 511, Romano, a fim de combater as chamas.

Como sempre acontece, os bombeiros primeiramente tiveram de lutar contra a falta d'água. Ràpidamente o fogo envolveu todo o prédio, destruindo-o completamente.

Tanto o prédio como a fábrica estavam segurados em várias companhias. Os prejuizos foram totais. O proprietário calcula-os em mais de um milhão de cruzeiros.

A polícia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato. Foi danificada, pelo fogo e pela água, parte dos fundos da estamparia América S. A.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

LEIA
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

HOJE no BAMBA nº 60
☆ Yoyô luminoso
☆ Escoteiros no fundo da terra...
☆ "Playground" em diversas praças do Rio

## OUTRAS OCORRENCIAS POLICIAIS

**ANAVALHADO PELO "BICHEIRO"** — Por questões de jôgo brigaram ontem, na esquina das ruas Guatemala e Visconde de Agrolongo, o bombeiro-hidráulico Jorge Carlos, solteiro, de 23 anos, da primeira rua n.º 350; o "bicheiro" Armando José da Silva, da mesma rua 416 e mais dois irmãos dêste cuja identidade ainda se desconhece.

O contraventor, armando-se com uma navalha que trazia escondida, passou a golpear o contendor ferindo-o no sovaco e no braço esquerdos, razão por que foi êste levado ao Getúlio Vargas, de onde se retirou após os curativos de que necessitava.

O agressor e seus irmãos fugiram em seguida, estando o comissário Pecego, do 21.º distrito, empenhado na captura dos três.

**DESGOVERNOU-SE, CAPOTANDO NO RIO JOANA** — Dois homens feriram-se levemente na noite de ontem quando a "vaca-leiteira" em que viajavam, de chapa 6-11-30, perdendo a direção na rua Teodoro da Silva defronte do 192, se projetou capotando no canal do rio Joana ali existente.

As vítimas, que se retiraram do Pronto Socorro depois de medicadas, são: — Domingos Francisco, casado, de 26 anos, operário, da rua S. Cristovão 455, que teve o frontal contundido; e o ajudante de caminhão José Menezes Muniz, solteiro, de 27 anos, da rua Mariz e Barros 1105, cujo rosto também sofreu contusões.

O motorista Laercio de tal, deixou-se prender em fugir do local abandonando os companheiros e a própria viatura.

O comissário Silvio Martins, do 18.º distrito, tomou conhecimento do caso.

**ATROPELOU MAS SOCORREU** — Depois de atropelar ontem, na esquina de Conde de Bomfim com Conselheiro Zenha, Gregorio, de 12 anos, filho de Jaime Gonçalves, da rua João Alfredo s/n.º, o motorista Agostinho Vieira, português, de 50 anos, da rua dos Diamantes 678, em Rocha Miranda, pegou-o conduzindo-o ao Pronto Socorro.

Com o crânio e a coxa esquerda fraturados, o garoto ficou internado, enquanto o chofer, que dirigia na ocasião o auto 4-00-94, era preso pelo investigador de serviço naquele hospital e encaminhado ao 17.º distrito, onde o comissário Carvalho o autuou em flagrante.

**O CAMINHÃO QUEBROU-LHE A CABEÇA** — Colhido ontem, na praça da Bandeira, pelo caminhão 60-53-13, cujo chofer fugiu em seguida, o operário Ernesto de Araujo, solteiro, de 25 anos, do Morro do Jacarezinho barracão s/n.º, foi internado no Pronto Socorro com a cabeça quebrada.

**TENTATIVA DE SUICIDIO** — Por se ter desavindo com o companheiro Aloisio da Silva Jordão, da rua Lima Drumond 37, casa 5, e ter sido por êle abandonada, Jupira Marcelina da Silva, solteira, de 19 anos, da rua Teixeira da Costa 38, em Vaz Lobo, tocou fogo na roupa na tarde de ontem, em sua residência, depois de a ter embebido em álcool.

Em estado bastante grave, com queimaduras pelo corpo, foi internada no Getúlio Vargas.

Aloisio encontrara Jupira, na noite anterior, em companhia de um outro camarada e daí sua indignação, a rixa entre os dois e a conseqüente decisão de abandonar a jovem.

**ATROPELADO** — Caminhão de chapa ignorada atropelou na noite de ontem, defronte de sua casa na rua Candido Benicio 288, o comerciante Alexandre da Costa Soares Ribeiro, português, solteiro, de 39 anos, que, com as costelas fraturadas, foi internado no Carlos Chagas.

O comissário Romão, do 28.º distrito, tomou conhecimento do fato.

**AGRESSÃO A FOICE** — Bastante embriagados, "Bilo" e seu sobrinho Wilson de tal, da rua Vieira Couto em número ignorado, implicaram com o operário Guilherme Maciel, solteiro, de 20 anos, da mesma rua n.º 315, que, na porta de sua casa, apreciava o movimento.

Implicaram, ofenderam-no e "Bilo" acabou por agredi-lo a foice, produzindo-lhe uma fratura exposta na cabeça, depois do que os dois, tio e sobrinho, trataram de fugir.

Conduzido ao Carlos Chagas em estado grave, lá ficou a vítima em tratamento, estando o comissário Pompeu, do 24.º distrito, empenhado na captura dos agressores.

**ENTRE O BONDE E O CAMINHAO** — "Pingente" de um bonde que transitava na noite de ontem pela rua Coronel Pedro Alves, o operário Luiz Demetrio Pugiali, casado, de 32 anos, da rua Pirai 39, em Marechal Hermes, foi imprensado entre o elétrico e um caminhão da Cia. Usinas Nacionais que manobrava no momento para penetrar no mencionado estabelecimento industrial.

Com a perna e a coxa esquerdas quebradas, foi êle internado no Pronto Socorro.

**TRES VEICULOS E UM FERIDO** — Vítima de colisão do auto 3-15-35, em que viajava na noite de ontem na rua Goiás defronte do 402, Lidia da Costa Silva, casada, de 42 anos, da rua Professor Gabiso 27, foi conduzida ao dispensário do Méier com suspeita de fratura do crânio e o antebraço direito contundido. Medicada, foi posteriormente removida para o Pronto Socorro.

O veículo acima, naquele trecho, colocando-se detrás do caminhão 6-31-18, que logo depois estacionou, foi abalroado pelo de n.º 3-48-57, que o jogou de encontro ao auto-carga, avariando-se os três bastante.

O comissário Edmundo Silva, do 23.º distrito, registrou o fato.

S O

# Homenagem a Celso Cunha

## Foi nomeado para a cadeira de Língua Brasileira, na Sorbonne



POR motivo de sua recente nomeação para a cadeira de "Língua Brasileira" na Sorbonne e sua próxima partida para Paris, o professor Celso Cunha foi homenageado por seus alunos e ex-alunos, a maioria do curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, com um almôço que contou com a presença de numerosos elementos.

**ORADORES**

Falaram os srs. Renato Jobim, Fernando Novais, presidente do Diretório Acadêmico, Osvaldo Aureliano Walhs e Eduardo Gonzalez Ibarra, saudando o homenageado e salientando o papel de amigo e de colega sempre assumido pelo professor Celso Cunha, no trato com seus alunos.

**A PALAVRA DO HOMENAGEADO**

Agradecendo, o professor Celso Cunha referiu-se à emotividade natural ao seu temperamento, um tanto tímido, como o mineiro que nunca deixou de ser, apesar de longos anos de moradia no Rio de Janeiro. "Diante dos senhores, porém, tal inibição não tem razão de existir, pois sempre conversamos como bons amigos" — declarou o orador, que prosseguiu, atribuindo a carinhosa homenagem que estava recebendo, às "razões que o coração explica e que a razão muitas vêzes desconhece", pois lastimava não haver podido dar ao curso de jornalismo todo o tempo que êle requeria, sempre assoberbado de afazeres e de estudos que exigem do corpo, um esfôrço consideràvelmente maior do que do espírito. Reconhecia em si, uma mudança, desde que assumiu a responsabilidade do ensino ao curso de jornalismo e ao ter contacto com aquele grupo de idealistas, alguns mais velhos do que êle, que procuravam o saber com tanta ânsia.

"O interêsse real pelo curso, fêz-me crêr nos destinos do Brasil, e esperar outro futuro para a nossa terra — declarou. Fui sempre, no meio dos senhores, um colega, um amigo, talvez um estudioso mais antigo, dedicado à disciplina que estudamos em conjunto. Dizia Saint Hilaire que, no Brasil, quem não tem amigos não subsiste; folgo de tê-los numerosos, entre os senhores, ao receber tantas manifestações de carinho. Nomeado para a cadeira de "Língua Brasileira" na Sorbonne, senti a enorme responsabilidade dêsse convite, mas tudo farei para não deslustrar uma cátedra que deve ser o porta-voz do nível cultural do Brasil e peço a Deus que os votos que os senhores formulam por mim, possam se concretizar no bom desempenho de minha nova tarefa".

**OS PRESENTES**

Participaram do almôço, a mulher do homenageado e os srs. professora Amália Machado da Costa, Iná de Sá Freire, Lúcia Cerne Guimarães, Maria Cristina Fonseca Marques, Fernando Novais, Renato Jobim, Osvaldo Aureliano Walhs, Eduardo Gonzalez Ibarra, Geraldo Nunes Calainho, Mauri Teixeira de Melo, Edina Fernandes Lane, Sara Behar, Odaléa de Queiroz Cunha, José Palmeira, José Calheiros Bonfim, M. Costa, Osvaldo de Abreu Fialho, Nícia Mariani, M. Amélia Pontes Vieira, H. Ribeiro Ribas, Oyamo Brandão Teles, Zilda Reis Capucci, Cândida Luiza Leme de Carvalho, Adhamyr e Adhayir Ribeiro Vale de Araújo Lima, Maria Cesária de Jesus, Léa Silva, M. Aparecida Alvim de Rezende, Valdomir Pereira da Silva, Cira de Abreu, Roberto Brandão, Branca Maria Zuraz, Renato José Saldanha da Gama, Luiz Antonio Pimenta, Rosa C. Bastos, Edith Millan Gonzalez, M. Nazareth Muniz de Aragão, Amália Beatriz Cruz da Mota, Cid Americano Filho, Odilon Belém, Antonio Francisco Luz, Sinval Correia Sampaio, Pedro Fonseca Almeida, Noemia Falluh, Ari Andrede, Laís Nunes Ribeiro, Haydée Guimarães Dourado, Antonio Pires da Silva, Maria Cláudia Mesquita, Edina Savajé, Jorge Moreira Nunes, Lídia de Araújo, José Feliciano Brant Neto, Vera Roque.

## O Hospital dos Servidores do Estado comemora o seu quinto aniversário

O HOSPITAL dos Servidores do Estado que hoje comemora o seu quinto aniversário, foi o primeiro hospital da América Latina a merecer a láurea do "Padrão A", conferida pelo Colégio Americano de Cirurgiões. A atual administração, que ainda não completou três meses de trabalho, já dotou o estabelecimento de novos setores importantes de atividade, com o fim de manter seu nível científico e de ampliar os recursos de assistência médica ao servidor público e às suas famílias.

**SERVIÇOS EM FUNCIONAMENTO**

O hospital dispõe dos serviços de Dietética, de Enfermagem e Serviço Social, possuindo um corpo de dietistas de reconhecida capacidade técnica. Mantém ainda intercâmbio com os grandes estabelecimentos médicos e associações científicas do mundo, através de seu Centro de Estudos. Ao corpo médico é facultado o estágio no estrangeiro, para cursos de especialização nos mais afamados serviços clínicos e cirúrgicos do exterior.

**PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES**

O programa das comemorações teve início às 11 horas, com a celebração de uma missa, na capela do Hospital, seguida da instalação de vários serviços — Laboratório de Cirurgia Experimental e Biotério, Seção de Neurocirurgia, Gabinete de Endoscopia, instalação de oito apartamentos novos, inauguração do Setor de Emergência, cobertura do "Playground", ampliação da sala de internação geral e instalação de salas para internação em apartamentos, além de um Laboratório anexo à Enfermaria de Pediatria e sala para internação de doentes de câncer.

Encerrando as solenidades, o diretor do Hospital dos Servidores do Estado, dr. Gennyson Amado recebeu os convidados em seu gabinete.

## "Psicopatias e criminalidade da infância"

**ADIADA PARA 4 DE NOVEMBRO A 7.ª AULA DO PROF. JURANDYR MANFREDINI**

EM virtude do feriado, ficou transferida de hoje para o dia 4 de novembro próximo, no auditório do Ministério da Educação, a 7.ª aula do curso sôbre "Problemas de Psiquiatria Infantil", do prof. Jurandyr Manfredini, que versará sôbre: "Psicopatias e criminalidade da infância".

## Aniversário de casamento

COMPLETARAM 7 anos de casamento, dr. Murilo Vieira, assistente jurídico da COFAP e a sra. Ione Dantas Sampaio Vieira, que, para comemorar a data, ofereceram uma recepção aos seus amigos, em sua residência, à rua Haddock Lobo, 230, apt. 1.

## Sociedade Brasileira de Criminologia

A SOCIEDADE Brasileira de Criminologia e o Seminário de Medicina Legal do professor Hélio Gomes realizarão, no dia 30 dêste mês, às 19,30 horas, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro uma sessão conjunta, com o seguinte programa:

1. Comunicação do conselheiro Hélio Gomes sôbre o Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Penal e Penitenciário, reunido em Madrid e do qual fêz parte, credenciado pela Sociedade;

2. Comunicação do conselheiro Eudoro Magalhães, recem-chegado da Europa, sôbre proteção aos menores;

3. E comunicação do comissário Deraldo Padilha de Oliveira sôbre polícia de costumes.

## V Conferência das Entidades Não-Governamentais

REALIZOU-SE, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade de encerramento da V Conferência das Entidades Não Governamentais, instituição que difunde os princípios da ONU e coopera para maior aproximação dos povos do mundo.

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Temistocles Cavalcanti, presidente do Conselho da entidade, usando da palavra os srs. João Gonçalves Lisboa e Flávio de Campos.

## Sociedade Brasileira de Neurologia Psiquiátrica e Medicina Legal

HOJE, às 20,30, sob a presidência do dr. Heitor Peres, a Seção de Psiquiatria da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal se reunirá na sede da Av. Pasteur 296, para tratar da seguinte ordem do dia:

1) — Osvaldo Domingues de Moraes e Almir Almeida Guimarães — "O Cardiazol como Método de Ativação em Eletroencefalografia".

2) — Heitor Peres e Marcio Penna Pereira — "Lobotomia transorbitária" (nova série de casos).

3) — Leme Lopes — "Paralisia cerebral infantil e atraso mental".

4) — Heitor Peres e Alberto Martins Guedes Pinto — "Vantagens e aplicações do eletrochoque de baixa intensidade".

A mesma Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal realizará, amanhã, às 16,30, no anfiteatro do Instituto Médico Legal, à rua dos Inválidos 152, uma reunião que será presidida pelo dr. Bourguy de Mendonça, para tratar dos seguintes assuntos: 1) — Antenor Costa — "Conceito médico-legal do perigo de vida"; 2) — Cláudio Araujo Lima — "Consulta médico-legal sôbre um caso de embriaguês". 3) — Nuno Lisboa — "O empalamento em face das lesões corporais". 4) — Thales Dias — "Sôbre um caso de delito de ciume".

## Na ABI, recital de Messias de Andrade

HOJE, às 17 horas, no Salão Oscar Guanabarino da A.B.I., realiza-se o recital de canto e poesia do artista baiano, Messias de Andrade, podendo os ingressos ser adquiridos na portaria.

O programa é o seguinte: Canto — *Gluck* — O del mio dolce ardor. *Scarlatti* — La Violette. *Donaudy* — O del mio amato ben. *Cesar Frank* — Le mariage des roses. *Debussy* — Beau soir. *F. Alonso* — Maitechu mia. *Villa-Lobos* — a) Nhopôpé; b) Evocação. *Ernani Braga* — São João Da-ra-rão. *Waldemar Henriques* — Senhora Dona Sancha. *Babi de Oliveira* — Missa do palo. *Hekel Tavares* — Dança de caboclo.

POESIA: *Ademar Tavares* — As barcaças. *Leopoldo Braga* — O homem que passou. *Catulo da P. Cearense* — A lagoa. *Sylvio Moreaux* — Bacurau. *Martins d'Alvarez* — Pau de sêbo. *Guilherme de Almeida* — Pantomima. *Maria Sabina* — Canto de amor. *Mercedes Silveira* — Painel. *Antero de Alencar* — Meu coração: câmara ardente. *Hilário Soneghet* — Nas vésperas de uma inleição... *Hermes Fontes* — Um adeus esquecido... *Luiz Peixoto* — Brasil. *Castro Alves* — O navio negreiro (fragmento).

## Exposição Pedro Rocha

SOB o patrocínio da Casa da Paraíba está franqueada ao público a exposição do pintor paraibano Pedro Rocha, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

A exposição apresenta cêrca de 50 telas escolhidas, em que fixou aspectos da paisagem paraibana.


—PUBLICIDADE—

## Representações Anglo Americanas S. A.

Av. Presidente Wilson, 210, s/406

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 7 DE OUTUBRO DE 1952**

As quinze (15) horas do dia sete (7) de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), na sede da Representações Anglo Americanas S.A., à Avenida Presidente Wilson n. 210, sala 406, nesta capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, de acôrdo com a convocação publicada no Jornal do Comercio e Diário Oficial, dos dias 28, 30 e 1 de outubro e 29, 30 e 1 de outubro de 1952, os acionistas de Representações Anglo Americanas S.A., e assinando o Livro de Presença, assinaturas representando mais de dois terços (2/3) do capital social, o Sr. Salviano Monteiro Guimarães, declara abertos os trabalhos da Assembléia e pede aos presentes para elegerem o presidente da mesa, sendo por aclamação indicado o mesmo Sr. Salviano Monteiro Guimarães, que aceitando agradeceu a honra e convidou o Sr. Paulo Pimentel Ramos, para secretário. Assim constituída a mesa, o Sr. Presidente pede ao Sr. Secretário para ler o Edital de convocação que é do teor seguinte: — Representações Anglo Americanas S A. — Assembléia Geral Extraordinária — "São convocados os Srs. Acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária no dia 7 de outubro de 1952, a fim de deliberarem sôbre a alteração do artigo terceiro (3º) dos Estatutos sociais. A assembléia será realizada na sede social, à Avenida Presidente Wilson, n. 210, sala 406, às 15 horas. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1952. — Salviano Monteiro Guimarães, Presidente. Prosseguindo o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que procedesse à leitura da proposta da Diretoria com parecer do Conselho Fiscal, sôbre alterações nos estatutos, nos seguintes têrmos: Proposta da Diretoria. Srs. Acionistas. Estando paralisados os nossos negócios, devido às dificuldades na obtenção de licenças de importações, propomos que seja dado ao Art. 3.º dos estatutos a seguinte redação: — Art. 3.º: A sociedade tem por objeto a exploração de: compras e vendas, importação e exportação de minérios e mercadorias em geral. Representações de firmas nacionais e estrangeiras, comissões, consignações e conta própria. Compra e venda de prédios, terrenos e loteamentos de conta própria e de terceiros. Estas são as modificações que apresentamos à deliberação dos Srs Acionistas, as quais já contam com parecer favorável do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1952. — Salviano Monteiro Guimarães, Presidente, Sinésio Silva Passos, Tesoureiro, Paulo Pimentel Ramos e Hélio Moreira, Diretores. "Parecer do Conselho Fiscal" — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Representações Anglo Americanas S.A., reunidos na sede da sociedade à Avenida Presidente Wilson, 210, sala 406, nesta Cidade, às 16 horas do dia 2 de outubro de 1952 para exame da proposta da Diretoria alterando o Art. 3.º dos estatutos sociais, verificaram a inteira procedência da proposta que vem aumentar o desenvolvimento dos negócios da Companhia, e merece ser aprovado. Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1952. Carlos Fabrício da Rocha, Legendre Chagas Pereira e Francisco Lisbôa Cardoso. Após a leitura dos documentos acima transcritos o Sr. Presidente concedeu a palavra a qualquer dos senhores acionistas que quisesse se manifestar a respeito. Não havendo quem fizesse uso da palavra, o Senhor Presidente submeteu à votação da Assembléia a proposta da reforma do Art. 3º dos estatutos sociais, nos têrmos formulados pela Diretoria e aprovados pelo Conselho Fiscal, apurando-se ter sido aprovada por unanimidade, feitas as abstenções legais, sendo suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual lida em sessão reaberta, foi unânimemente aprovada, tendo Sr. Presidente agradecido em nome da Diretoria e do Conselho Fiscal, a presença e a confiança dos Srs. Acionistas. E, eu, Paulo Pimentel Ramos, lavrei a presente que assino com o Sr. Presidente e demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1952. Salviano Monteiro Guimarães, Presidente; Paulo Pimentel Ramos, Secretário: Sinésio Silva Passos, Joaquim Silva Passos, Hélio Moreira Pereira, Legendre Chagas Pereira, Dr. José Geraldo da Silva Passos, Noemia Ferreira Dias, José Francisco Rio Ramos, Carlos de Assis Cardim, Francisco Lisboa Cardoso, Da. Marieta Jayme Guimarães.

A presente é uma cópia fiel do livro de Atas de Assembléias Gerais da Representações Anglo Americanas S.A.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1952. — Paulo Pimentel Ramos, Secretário.


*Bemposta, o córrego da discórdia*

# Guinle dá as suas razões

## A terra cai e transforma a água em lama — O que o povo diz da luta com Nhôzinho — Urge um inquérito para evitar maiores prejuízos e deter possíveis violências

Reportagem de DEMÓSTENES GONZALEZ



Arnaldo Guinle sorri e diz: "Não quero comprar terras de ninguém. Se êles quiserem, eu vendo tudo isto aqui. Essa história é invenção do Nhôzinho, que está de ponta comigo há muito tempo".

**ONTEM, prometemos explicar porque falta água na fazenda de Nhôzinho. E' isso que vamos fazer nesta segunda e última reportagem.**

**De início, convém esclarecer que o que falta é água limpa, água aproveitável. O córrego, bem ou mal, continua a correr. Mas, acontece que tôda a sua água está transformada em lama, tornando-se barrenta e inútil para o aproveitamento industrial. Assim, sem luz e sem fôrça, com o gado morrendo de enterite e as aves perecendo de sêde, a Fazenda do Recreio está completamente paralisada. E' por tudo isso, Antônio Silveira, o Nhôzinho, acusa Arnaldo Guinle, seu vizinho, que está jogando terra dos morros no leito do córrego.**

**NA FAZENDA DE GUINLE**

CHEGAMOS à propriedade do sr. Arnaldo Guinle mais ou menos às 12 horas, viajando no automóvel do nosso amigo Valdemiro Guehrardt. Tião, o fotógrafo, assestou o "flash" e subimos as escadas da mansão Guinle.

A fazenda é quase uma cidade. Imensa, limpa, arborizada, cheia de pequenos pavilhões. Muita gente trabalhando, caminhões locomovendo-se e Guinle sobranceiro, sorrindo, dando ordens e fazendo planos.

Foi mesmo o sr. Arnaldo Guinle quem nos recebeu. Cordial, eufórico, envergando um "slack" branco, nem parecia, para nós, o homem de gestos severos e attitudes bruscas de que falavam seus ex-empregados.

— "Já sei: vocês vêm por causa do Nhôzinho. Esse camarada tomou assinatura comigo. Tudo o que êle diz é mentira e eu vou provar..."

Dizendo isso, o sr. Guinle pediu-nos que o acompanhássemos. Percorremos uns cem metros e então pudemos ver o trabalho de demolição. Guinle, então, explica:

— "Êsse é o morro que eu estou derrubando. Preciso de terra para a olaria e, também, de espaço. Mandei pôr abaixo êsse morro, mas uma barreira caiu dentro d'água e agora dizem que estou aterrando o córrego..."

Conversamos, então, sôbre a suposição de que êle pretende desvalorizar as terras adjacentes, lançando os proprietários no desespêro pela falta d'água, e depois adquiri-las por preço baixo. Guinle soltou u'a imensa gargalhada:

— "Pois eu vendo as minhas terras... Estou disposto a fazer negócio. Basta que êles tenham dinheiro para comprar tudo isto aqui!"

**A VOZ DO POVO**

AS opiniões do povo se dividem. A maioria, todavia, acha que Nhôzinho tem razão. Os pequenos fazendeiros, também prejudicados pela falta d'água aproveitável, fazem apenas pálidos lamentos. Nhôzinho e seus filhos dizem que são homens pacatos e preferem ficar com o prejuizo a abrir luta contra um homem poderoso como Guinle.

José Viçosa, o capataz, a respeito do espancamento de Sebastião Tomé, assim falou:

— "Dr. Guinle é homem bom. Tomé bebia muito e foi expulso da fazenda. Tomou um porre e brigou com uns nordestinos que lhe quebraram a cabeça. Eu não tenho nada com isso..."

De maneira geral, o povo se manifesta contra Guinle. Muitos ainda falam no desvio da estrada e dizem que o dinheiro pode conseguir tudo.

Procuramos saber qual o motivo que levaria Guinle a aterrar o córrego e obtivemos as mais variadas respostas. Uns dizem que êle deseja fazer uma usina e por isso está represando a água; outros falam na desvalorização das terras vizinhas. Houve até um que disse desejar Guinle apenas uma paisagem mais ampla para descortinar de seu palacete.

**CONCLUSÃO**

É VERDADE que o sr. Arnaldo Guinle está promovendo a demolição de morros adjacentes ao córrego Bemposta, fazendo uso de bombas e máquinas.

E' exato que as terras caem no córrego, tornando a água barrenta e inútil para o aproveitamento industrial e para ser ingerida pelos animais.

E' real que todos os serviços da Fazenda do Recreio estão paralisados, única e exclusivamente por falta d'água, conforme já constataram os deputados Aral Moreira e Mário Fonseca.

O sr. Arnaldo Guinle diz que as obras vão terminar por êstes dias e que as águas do córrego voltarão a ser límpidas e cheias de peixes. O sr. Antônio Câmara Silveira — o Nhôzinho —, entretanto, diz que essa promessa já foi feita há quase dois anos, mas que as obras não terminam nunca. Na semana passada, apresentou queixa escrita à Secretaria da Agricultura, protocolada sob o número 7165. Escreveu, também, ao presidente da República e convidou o governador para ver o fato de perto.

A verdade é que Nhôzinho, com ou sem razão, está desesperado, e um homem desesperado é capaz de tudo. O govêrno do Estado resolveria de vez a questão, promovendo a abertura de um inquérito para apurar realmente o que há com o outrora manso e belo córrego Bemposta, hoje transformado em córrego da discórdia.

Em companhia de Arnaldo Guinle e do capataz José Viçosa, o repórter examina as obras. Na elevação do morro pode-se ver nitidamente a marca das máquinas que operam na demolição. Guinle nega que esteja fazendo isso propositadamente e diz que não pode impedir o desmoronamento de barreiras.

## Curso de História da América

NA tarde de ontem, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, realizou-se a aula-conferência do embaixador de Honduras, sr. Raul Alvarado Troches, sôbre a História do seu país, em continuação ao Curso de História da América.

Estiveram presentes alguns embaixadores de países do Continente, personalidades da nossa sociedade e grande número de alunos, fazendo parte da mesa os srs. Fernando Novais e Ibarra, o primeiro presidente do Diretório Acadêmico e o outro diretor do Departamento de Cultura Latino-Americano.

## Entrega das premiações do Salão Nacional de Belas Artes

EM cerimônia presidida pelo ministro Simões Filho será realizada amanhã, quarta-feira, às 17,30, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a distribuição dos prêmios do 57.º Salão Nacional de Belas Artes.

Por motivo de fôrça maior, a solenidade anteriormente anunciada para hoje, terça-feira, foi adiada, correspondendo, aliás, a desejo manifesto dos artistas premiados.

A cerimônia é pública, achando-se convidados as associações artísticas e todos que se interessam pelo assunto.

## Concerto de acordeons em benefício dos filhos de leprosos

NO próximo dia 31, no Municipal, haverá um espetáculo musical, oferecido por um conjunto de 170 acordeons. Esta festa, de caráter filantrópico, tem por principal objetivo arrecadar fundos para a sra. Enice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, a fim de proporcionar um melhor Natal para os filhos sãos dos leprosos.

O maestro George Brass, num gesto humanitaríssimo, dará sua colaboração, em conjunto, a professôres e alunos de seu curso, em número de 170 para interpretar músicas inspiradas e líricas e motivos bonitos do nosso folclore.


PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2 MILHÕES AMANHÃ
CR$ 2.000.000,00


## TRIBUNA ECONÔMICA

### CEXIM

O COMERCIO está satisfeito com as medidas iniciais tomadas pelo sr. Coriolano de Góis. A fixação de novos critérios para importação causou boa impressão aos diretores da Associação Comercial. Acreditam êstes que, uma vez regularizada nossa situação de divisas, possam os importadores, não só do Rio como das outras praças, trabalhar normalmente sem os atropelos e o "pára-quedismo" verificado até há pouco. Com o novo sistema desaparecerão as influências de "terceiros" na obtenção de licenças.

### Preços

DE acôrdo com os índices de "Conjuntura Econômica", os preços por atacado subiram de 219 em dezembro de 1951 para 241 em setembro próximo passado. Enquanto isso, o índice de custo de vida, no mesmo período, ia de 156 a 177 e o de custo de construção de 157 a 164.

### Tratores

EM 1951, foram importados tratores agrícolas no valor de 473 milhões de cruzeiros, em comparação com 263 milhões do período imediatamente anterior.

Em 1938, a compra de tratores não passava de 21 milhões de cruzeiros, devendo-se levar em conta, no entanto, que os preços unitários são hoje oito a dez vêzes maiores que àquela época.

### Indústria

A PRODUÇAO industrial está decrescendo no mundo inteiro, no que se refere aos setores de mineração e manufatura. Essa informação é dada no boletim mensal de estatística das Nações Unidas, que acrescenta ter caido de 2% o índice do segundo trimestre de 1952, em relação ao primeiro.

# Hipertensão arterial

O ESTADO conhecido como hipertensão arterial não é um aumento passageiro da pressão. E' uma situação em que a pressão fica persistentemente acima dos seus limites normais.

Este é um estado patológico, porque cria uma série grande de alterações no funcionamento do coração e de quase todos os órgãos e sistemas do organismo. A Hipertensão é, mesmo, um grave problema médico, pois, diante dêsse estado, o clínico fica, pràticamente, limitado a acompanhar a doença, pouco podendo influir na sua evolução.

E não se pense que é uma entidade pouco frequente. Milhões de seres dela padecem em todo o mundo. A mortalidade por hipertensão atinge altas cifras, 50% dos indivíduos acima dos 50 anos são por ela atacados, e dêsses, cêrca de 25% falecem. E' uma mortalidade maior do que por câncer ou qualquer outra afecção.

O aspecto inicial da doença é o aumento da pressão arterial. Note-se que estamos abordando a hipertensão primária, e não aquela que surge em consequência de outras doenças.

Ela tem um curso prolongado, varia para cada pessoa, sendo mais grave nos jovens, embora mais rara, porque leva paulatinamente o rim a um desempenho insuficiente de suas funções de eliminação da urina e das substâncias tóxicas ao organismo, o que traz como consequência a intoxicação urêmica ou uremia.

A hipertensão também pode causar lesões cerebrais, que levam muitas vezes a um desenlace repentino por hemorragia cerebral ou espasmo cerebral, seguindo-se paralisias ou a morte. Em resumo, as principais lesões são para o lado dos rins, coração, cérebro e retina do olho. O prognóstico é imprevisível, mas a corrente segue, geralmente, para o desenlace fatal, em um tempo mais ou menos longo.

Na próxima vez, procuraremos esclarecer quais os progressos no tratamento desta moléstia.

*Serviço Social*

## ATENDIMENTOS

### Aluguel - Orientações - Livros - Encaminhamentos

L.A., viúva, com três filhos, sendo o mais velho paralítico, viu-se na iminência de ser despejada por falta de pagamento da casinha onde mora, em Cordovil. E' que, tendo-se agravado a doença do filho, gastou ela, em remédios, quase todo o dinheiro que ganha costurando para uma fábrica de roupas feitas.

Estudando o caso — dado que L.A. solicitou a ajuda da Seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA — contribuímos para o pagamento de dois meses de aluguel, correndo o terceiro por conta dela própria.

Pondo o aluguel em dia, evitamos que L.A. fôsse despejada.

**ORIENTAÇÕES**

A.M., casada, mãe de 4 filhos, narrou-nos o seu caso social e solicitou orientação sôbre o que fazer para obrigar o marido, que abandonara a casa, a sustentar os filhos.

A orientação dada foi a seguinte: devia munir-se de um atestado de pobreza passado pelo Distrito Policial do bairro onde mora e solicitar da "Justiça Gratuita", que funciona à rua Dom Manuel, 25, a competente ação de alimentos contra o marido.

* * *

D.G., mãe solteira, com 3 crianças, desejando pleitear um benefício junto a um instituto de previdência e não sabendo como fazê-lo, pediu a nossa orientação.

Recebeu a orientação solicitada e a minuta da petição que deverá dirigir ao instituto.

**LIVROS**

A.A. recebeu da Bolsa Escolar da TRIBUNA DA IMPRENSA, "Programa de Português", de Júlio Nogueira, e "Matemática", de Cecil Thiré.

**ENCAMINHAMENTOS**

M.N., necessitando internar um filho de 4 anos, foi encaminhada à L.B.A.

Para a Agência de Empregos do SESI, encaminhamos J.A., rapaz desempregado.


SERVIÇO DE TELEVISÃO

Instalamos antenas externas de duralumínio e garantimos imagem nítida e perfeita em qualquer local. Consertamos qualquer marca. Orçamentos e visitas para maiores detalhes, grátis e sem compromisso. Rua Raimundo Correia, n.º 27-B. Tel. 37-3943.

RIO
CURITIBA
desde 1º de Setembro!
19 viagens semanais!
pelos magníficos aviões da
Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL

O cantor das Américas!
PEDRO VARGAS
PRA-9
RÁDIO MAYRINK VEIGA
1220 Kc.
LEITE DE ROSAS
"VICTOR"

TEATRO

# A evocação no Teatro

CLAUDE VINCENT

POR termos tido, nos vários artigos a respeito de "Sobreviver", muitos pontos de vista expressos, faço aqui uma pequena consideração.

No recital de João Villaret, êste grande ator e "diseur" (já que a palavra declamador não lhe agrada e não me agrada tampouco) vimos um senhor de 39 anos se tornar, consecutivamente, uma menina levada, que acaba de fazer treze anos, um gato de incrivel aristocracia, um trem apitando à medida que se afasta, um homem no momento exato de sua morte, tôdas as raças e povos do Pan-Americanismo, um casal dançando uma valsa, uma festa em Portugal, os pinheiros dançando ao vento, e mil outras coisas. No entanto, no palco, que tinhamos? Um senhor de terno clássico, escuro, numa rotunda de cortinas azul claro, algumas desbotadas.

E a evocação foi perfeita, não foi?

No caso de "Sobreviver", outro partido foi adotado. O de nos proporcionar um ambiente quase que fotogràficamente exato, da idéia que se fazia, em Paris, da casa dos Bronte a Haworth, em Yorkshire. A casa que, hoje em dia, é um museu.

Tivemos aqui, êste ano, um dos melhores museucólogos da atualidade, que é o grande romancista André Chamson. E' êle o chefe do Petit Palais de Paris, e tem sido êle o responsável por muitas exposições, as mais elogiadas dos últimos vinte anos, na França. Disse-me Chamson que o essencial, numa exposição, não é a escravidão ao fato, ao detalhe histórico, mas ao acontecimento artístico que se produz quando o espectador se integra na obra de arte, quando êle encontra aquela obra exposta de tal forma que possa aceitá-la e compreendê-la plenamente.

Ora, no caso de Haworth, de "Sobreviver", os espetáculos encontrados, na criação de uma absoluta reconstituição, eram tão grandes que até uma heroina de esfôrço, de boa vontade, de inteligência, não conseguiu vencê-los. E infelizmente, o pequeno êrro, numa reconstituição, se vê logo. Assim, um detalhe que não teria nenhuma importância, noutro caso, aqui pode ser criticado: a lareira, as vidraças, o céu, um móvel ou um objeto que não é da época, ou talvez nem do país.

Isso não quer dizer que o esfôrço, que o gôsto, que o quase acertado, não sejam dignos dos maiores elogios, e ninguém duvida disso. Mas, me parece que o essencial é compreender o partido tomado, e seguir êste partido até o fim. Assim, na peça "Terra Queimada", no cenário que vimos, especialmente naquele lencinho de palco que é o Teatro Duse, os detalhes eram impressionantes — apenas dois destoaram: as latas de comida estavam vazias e o tôrno não funcionava. Todo o resto tinha aceito a linha "realismo". Tinhamos, lá, uma barraca coletiva, com todos os objetos de uso. Não era preciso que a comida fôsse carne, — mas havia necessidade de algo nessas latas... e o tôrno devia cortar a madeira.

Quando se representa uma peça entre cortinas — quando se vê (como eu vi) "A Alegre Viagem", de Thorton Wilder, sem outro móvel que algumas cadeiras de bastidores e uma mesa, a imaginação do espectador supre todos os detalhes, se a representação do ator está à altura. Quando uma peça está apresentada, estilizada, isso também pode dispensar objetos, se os movimentos estão num estilo certo, e o público aceita. Os meios de evocação são muitos — mas todos têm as suas próprias leis. E' exatamente a mesma coisa que se encontra numa obra de arte.

Um pintor, por exemplo, que, num quadro abstrato, coloca objetos figurativos, desorienta o espectador. O resultado poderá ser uma experiência, mas não será, acredito, uma experiência de arte...

## "SOBREVIVER"

ONTEM, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, foi levada mais uma vez "Sobreviver", tradução de "Survivre", de Michel Phillippot, por José Cesar Borba, com uma "performance" magistral de Maria Sampaio e com Sara Nobre, Nelson Vaz, Roberto Duval, Nely Rodrigues, Pedro Veiga, Jorge Chaia. A apresentação é dirigida por Sarah Cabral, supervisionada por D. Esther Leão e tem cenário de Pila de Romano.

As roupas de época foram escolhidas por Sarah, com dados trazidos da Europa, como também se deu no caso do cenário.

A entrada custa Cr$ 15,00 tão sòmente, o que significa que se pode ver um espetáculo trabalhado com cuidado pelo preço de uma "reprise". Não percam a interpretação de Maria Sampaio!

## "Lázaro"

NO Teatro Duse, nesta semana, será apresentada a peça de Francisco Pereira da Silva, atual critico teatral da "Ultima Hora", que se intitula "Lázaro".

Pernambuco de Oliveira dirige os componentes do Teatro Duse, que trabalham sob a liderança de Paschoal Carlos Magno. A peça procura trazer para o meio brasileiro o mito grego de Édipo.

## Teatro Infantil no Follies

NA primeira quinzena de novembro, Zilco Ribeiro vai apresentar no Follies, aos sábados, à tarde, e nos domingos pela manhã, espetáculos infantis, tendo já entrado em negociações com um novo grupo que acaba de se formar: "Os Fantoches".

A peça de estréia será "O circo chegou", de José Valluzi, com riqueza de montagem e guarda-roupa.

## Estreiam os "Quixotes"

MUITO breve, na nova sede do Serviço Nacional de Teatro (avenida Presidente Vargas) o grupo teatral vai levar o "O discipulo", de José Maria Monteiro, baseado num poema em prosa de Oscar Wilde, e "Prima Donna", "vaudeville divertissement".

A direção será de José Maria Monteiro.

## "O complexo de Manoel Bernard"

CASTRO Viana, rádio-ator da Nacional, intérprete do "Don Rafael do Juncal" na novela "O direito de nascer", está apresentando às segundas-feiras, às 21 horas, no Teatro Serrador, "O complexo de Manoel Bernard", peça da qual é autor e intérprete único.

## Novo recital de Villaret

REALMENTE, as coisas estão melhorando. Villaret prometeu dar um recital hoje, no Teatro Duse. Será um recital-aula, com apreciações sôbre o teatro, a poesia, e com ilustrações. Será de grande utilidade, porque Villaret, apesar de ser um criador, não é criador só intuitivo: êle observa como poucos, e sabe exatamente como obter o melhor efeito para um determinado poema ou determinada peça.

## "Se o Guilherme fôsse vivo"

ALDA Garrido iniciará no dia 12 de novembro próximo sua breve temporada popular no teatro Carlos Gomes, apresentando o seu grande sucesso "Se o Guilherme fôsse vivo", que ficou seis meses em cartaz no teatro Rival, há dois anos, e repetiu o êxito em S. Paulo, neste fim de ano. O novo elenco da comédia de Carlos Lopis conta com os seguintes atores: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Milton Moraes, Ilidio Costa, Claude Rocha, Zilca Salaberry, Luiz Pinho, Geraldo Gamboa, Lia Wagner e Felix Batista.

A esquerda, Frederico Edman, o vencedor da classe de meninos maiores, saltando 118 centimetros. E estimado no Lido e contou com grande simpatia da assistência. A direita, o menino "vira sapo", e a menina "vira rã", na sempre engraçada corrida do saco...

# Playground

## SEGUNDA RODADA DO CERTAME DE BOTÕES

### As 15 horas de quinta-feira, no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA

NA tarde de quinta-feira será disputada no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA a segunda rodada do campeonato de botões, cujas inscrições ainda estão abertas. Crianças de diversos bairros da cidade deverão comparecer com seus times, para as pelejas que serão disputadas naquela tarde.

INÍCIO AS 15 HORAS

A primeira peleja será disputada às 15 horas. Os adversários, entretanto, sòmente serão sorteados na hora do jôgo. Cada candidato poderá sofrer uma derrota apenas, sendo eliminado na segunda derrota.

BOTÃO MUITO GRANDE, NÃO

Avisamos os concorrentes que possuem botões exageradamente grandes de que o tamanho dos jogadores será limitado. Botão "do tamanho de um bonde" não poderá jogar.

### TAÇA NICE

A TAÇA Nice, disputada pelos times de botão dos garotos da rua Gomes Carneiro, em Ipanema, prosseguiu com os seguintes resultados: Fluminense (Xará) 4 x Vasco (Zé Paulo) 2; Bangu (Jorge) 3 x Vasco (Zé Paulo) 1; Flamengo (Sérgio) 4 x Fluminense (Xará) 1.

O Bangu lidera o certame, sem pontos perdidos e o artilheiro do campeonato é o botão Menezes, com 19 tentos.

## QUE DIZ VOCÊ DA REAÇÃO DO FLAMENGO?

NÃO foi o Flamengo que decepcionou, mas sim o América que surpreendeu com uma grande atuação. Assim, a reação do "Mengo" ainda está de pé. E você, como um bom observador de futebol, poderá ter sua opinião divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, respondendo em uma folha de caderno, no máximo, a esta pergunta simples: Que diz você da reação do Flamengo?

Vovó executa para os netos um solo de clarineta

## CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

RECEBEMOS a proposta de Alfredo Manoel Suzart, acompanhada da fotografia e de sua opinião sôbre a "virada" do Flamengo.

Recebemos, também, a proposta e a fotografia de Carlos Alberto Costa, acompanhadas da opinião sôbre o Flamengo.

*SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.*

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....................................................

Endereço: ....................................................

Idade: ........................ Telefone. ........................

GAROTO DE COPACABANA INSCREVA SEU TIME DE BOTÃO

CINEMA

# "CHAGA DE FOGO"

*ADMIRAVEL êste "Chaga de fogo". Mais uma obra de classe para a filmografia de William Wyler, firmando-se como um dos maiores diretores do cinema americano.*

*"Chaga de fogo" é a história de um detetive ("Detective story" é o título original), "policial por convicção", que não sabe perdoar, implacável no cumprimento do dever, sêco, insensivel quando se trata de obedecer a normas legais. Da perseguição a um médico desonesto, vem a saber que a própria mulher tivera um filho de outro e recorrera justamente a quem tanto perseguia e detestava — e o drama intimo leva o filme a um "climax" sòmente possivel nas obras que marcam o cinema como a arte suprema dêste meio-século.*

*Kirk Douglas, o detetive, supera todos os trabalhos de até agora, confirmando o ator excelente revelado em "O campeão". Amargurado com a experiência de um pai criminoso, traz aquilo como estimulo à perseguição desenfreada a todos os criminosos que lhe caem nas mãos, policial estigmatizado pelo crime na própria infância, dentro da própria casa e na pessoa do próprio pai.*

*Age violentamente, porque só conhece a violência como arma contra o crime, porque a violência o tornou cego quanto às circunstâncias que cercam o crime. Termina vítima do ódio irracional, incapaz de reconhecer erros ou de permitir que alguém erre, nem que se trate da mulher que tanto adora.*

*Eleanor Parker, no papel da mulher do detetive, pessoa em quem êle vê a ausência de tudo o que detesta e persegue, faz outro personagem admirável. Nas sequências finais, em que é obrigada a enfrentar o marido e tôda a verdade de um êrro cometido anos antes, põe em destaque tôda a classe de atriz de primeira grandeza.*

*Quase todo o filme é passado em uma delegacia de distrito, mantendo o cenário original da peça de teatro de onde foi extraido. Apesar da limitação de ambiente, Lee Garmes executa uma fotografia tão admirável como tudo o mais. A obra teatral foi realmente transformada em obra cinematográfica, passando à imagem quase tôda a sua fôrça de responsabilidade dos diálogos, no palco.*

*Na delegacia, desenvolvem-se os dramas subsidiários, traçando o desenho diário de um posto policial: pequenos furtos, delinquentes perigosos de feições doentias, o jovem que erra e a cleptomaníaca de gestos nervosos. Em momentos, o riso vem naturalmente, mas Wyler pode orgulhar-se de ter conseguido quadros onde aparecem rebotalhos humanos com realidade inexcedivel. De resto, todo o filme é realismo profundamente humano.*

*Surpreende a unidade, com todo o elenco agindo corretamente, sem que se possam destacar planos. E' particularmente muito bom o desempenho de dois criminosos de aparência doentia, responsáveis pela maior movimentação naquele dia de rotina da 21.ª Estação Policial.*

*O filme é também uma lição. Mostra a que desmandos pode chegar o policial quando pensa que cumpre um dever — e está apenas soltando recalques, dando vasão a um ódio entranhado e irracional. — N.C.*

## O novo cinema da zona sul

A ZONA Sul terá, dentro de poucos dias, mais um cinema com a próxima inauguração do Cine-Pax, com 1.200 lugares e instalado num grande salão, decorado com arte. As localidades móveis do Cine Pax constituem uma inovação de real importância para o confôrto dos frequentadores. São poltronas recuáveis que têm a particularidade de permitir a entrada e a saida sem incomodar os que já estão sentados.

A programação do Cine Pax conta, desde já, com a excelente reserva de produção de filmes italianos, franceses e de outras procedências que a Art-Filmes vem apresentando num grande circuito.

No dia 30, as portas do Cine Pax estarão abertas para a imprensa e autoridades, numa festa de cordialidade. Haverá, então, a cerimônia da benção do novo cinema, pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara.

No dia 31, haverá uma grande "premiére" e no dia 1.º será exibido para o público o filme "Entre a Mulher e o Diabo", em que se destacam Gerard Philippe e Michel Simon.

## "Chaga de fogo"

O IMPRESSIONANTE drama que se manteve dois anos nos cartazes da Broadway, "Detective Story", está sob o título "Chaga de Fogo", no cartaz dos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo.

Kirk Douglas, Eleonor Parker, William Bendix, Cathy O'Donnell e Lee Grant são os principais intérpretes de uma trama psicológica que gira em tôrno de um policial, homem de consciência profissional inflexivel, e que viu um dia, por um capricho do destino, a sua própria espôsa envolvida num inquérito.

William Wyler, cineasta premiado várias vezes, teve a seu cargo o trabalho de direção de "Chaga de Fogo".

## "Você já foi a Havana?"

E' o filme argentino que a São Miguel Filmes do Brasil apresentará breve, num circuito encabeçado pelo Azteca.

Além de um bom elenco, "Você já foi a Havana?" apresenta danças como o "mambo", a rumba e o tango. Principais figuras: Blanquita Amaro, Pedro Vargas, Hecto Palácio, Miguel Caló e Isa Mendonza, cantora afro-cubana.

## Linda Darnell filmará na Itália

ENTRE as numerosas figuras do cinema norte-americano que, nos últimos tempos, chegaram à Itália para participar de peliculas rodadas na peninsula, destaca-se Linda Darnell.

Ao contrário de Gregory Peck, que realiza em Roma, sob a direção de Wyler, um filme inteiramente americano, e de Jennifer Jones, que será protagonista de duas co-produções italo-americanas ("Estação Terminal" e "Maria Madalena", êste último em tecnicolor), Linda Darnell atuará num filme inteiramente italiano que será realizado pelo produtor Amato.

Dêste filme, que não começará a ser rodado antes de março do ano vindouro, não se conhece, por enquanto, o título. Sabe-se apenas que o argumento será de Zavattini, que, naturalmente participará de sua cenarização.

## "Simão, o caolho"

"SIMÃO, o caolho", filme da Maristela, cuja direção esteve a cargo de Cavalcanti, tem Mesquitinha no principal papel. Carlos Araujo e Rachel Martins fazem parte do "cast".

Está sendo exibido nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, a partir de ontem.

## "Santa Fé"

OS filmes que contem histórias do velho Oeste Americano sempre tiveram as preferências dos fãs. A partir de ontem, podemos ver um dos melhores da Columbia, em côres, apresentado nos cinemas Vitória Roxy, Miramar, Azteca, América, Coliseu e Santa Alice, simultaneamente. Trata-se de "Santa Fé", uma história violenta, acontecida logo depois do fim da Guerra de Secessão, quando os sulistas, amargurados pela derrota, foram para o Oeste ainda semi-selvagem e sem outra lei que a do mais forte.

Randolph Scott é o principal intérprete de "Santa Fé", ao lado da loura Janis Carter. Do "supporting cast" podemos destacar os nomes de Jerome Courtland, Peter Thompson, John Archer, Warner Anderson e Allene Roberts.

"Santa Fé" é uma produção do próprio Randolph Scott, associado a Harry Joe Brown. Direção de Irvin Pichel.

## A SEMANA NOS CINEMAS

SEMANA interessante. Presentes John Huston e Willian Wyler, dois dos melhores diretores do cinema americano. Para o público sentimental, volta "Santa", prometendo novo "record" de permanência. Cantinflas novamente na pele de um herói lendário, tem público certo. Um filme italiano e mais alguns americanos completam o programa da semana.

"CHAGA DE FOGO" — Versão cinematográfica da peça "Detective Story" (título original do filme), que tanto sucesso fêz na Broadway. Kirk Douglas é o detetive e a história o desfile diário por uma delegacia de cidade grande. Eleanor Parker é a mulher do detetive, com um passado que conheceu médico sem escrúpulo, o mesmo que depois vai cair nas mãos do marido. Direção de Willian Wyler. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lôbo, Parisiense e Primor. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"UMA AVENTURA NA AFRICA" — Com "Chaga de Fogo" faz a dupla de vanguarda da semana. Dirigido por John Huston ("Tesouro de Sierra Madre"), no Congo Belga, deu oportunidade a Humphrey Bogart para conquistar o "Oscar" do ano passado. Katherine Hepburn no elenco. Cinemas Palácio, S. Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Ideal e Iguaçu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"O MATA SETE" — Novamente Cantinflas travestido de herói lendário, possivelmente repetindo tudo o que fêz nos filmes anteriores. Produção da "Posa Filmes" (emprêsa sua) e direção de Miguel Delgado (que só dirige filmes seus). Como vêem, nada muda. Cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Para Todos, Alvorada, Mauá, Leme, Baronesa, Nacional, Fluminense e Cassino Icaraí. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"SANTA" — Esther Fernandez volta a nos contar o destino de uma pecadora, dramalhão que marcou "record" de permanência no "Império", anos atrás. Um toureiro valente e um pianista cego e Santa entre a valentia e a virtude. Cinemas Império, Botafogo, Avenida e Icaraí. Horário: 13,20 — 15,30, 19,50 e 22 horas.

"AMOR PELO TELEFONE" — Filme realizado segundo a fórmula de óperas modernas, com sucesso em Roma. Gino Bechi cantando e telefonicamente atrapalhado com a lourissima Anette Bach. Cinemas Rivoli e Art Palácio. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"SANTA FÉ" — Randolph Scott e a história da ligação ferroviária Atlântico-Pacifico, a famosa estrada transcontinental. No elenco, Janis Carter e Jerome Courtlanda. Cinemas Vitória, Roxy, Miramar, Azteca, América, Coliseu e Floriano. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"TOUREIROS" (O gordo e o magro) e "MEU ADORADO JOÃO", programa duplo no Rex, e "O HOMEM COM MINHA CARA", no Odeon, ambos os programas em horário normal de duas horas, completam a semana.

MÚSICA

# Concerto de Kleiber e concurso de orfeões

MÁRIO CABRAL

*A SEGUNDA apresentação de Erich Kleiber para o quadro social da O.S.B., sábado último, tinha de antemão o êxito garantido. Tratava-se de um Festival Beethoven, autor em cujo tratamento êle se revelara, em temporadas anteriores, um mestre consumado.*

*Há alguns anos, quando nos visitou pela primeira vez, então regendo o conjunto do Municipal, êle proporcionou-nos uma audição integral das nove sinfonias, acontecimento memorável pelo ineditismo e cunho educativo de que se revestiu.*

*Desta vez coube à O.S.B. apresentar-nos duas delas, a primeira e a oitava, em cuja execução Kleiber mantere a tranquila autoridade e o justo equilibrio de sempre, elaboradas cada uma em época diferente e de distintos processos de harmonização.*

*Inútil qualquer apreciação a acrescentar ao que já dissemos em outras oportunidades.*

*O mesmo merecido sucesso obteve a execução do Concêrto n.º 4, para piano e orquestra. Ivy Improta, pianista brasileira, foi uma solista à altura do regente. E uma pianista que dia a dia aprimora seus dotes artisticos. Sabe tirar do instrumento rica sonoridade a serviço de uma técnica aprimorada, despojando-a, não obstante, de qualquer exagêro exibicionista.*

*Seu temperamento, ao contrário, encontra clima adequado na exposição das sutilezas e na delicada trama sonora que caracterizam o belo concêrto, elementos que, junto à orquestra, ela soube expor com maestria e homogeneidade rítmica.*

*A O.S.B. deveria, neste fim de temporada, aproveitando a permanência de Kleiber, proporcionar-nos o ciclo integral das sinfonias de Beethoven.*

*DOMINGO, pela manhã, ainda no Municipal, realizou-se a prova final do concurso de orfeões que o programa "Música para a Juventude" da PRA2 organizou com tanto sucesso. Iniciativa que deveria se repetir pelo menos anualmente, dado o crescente interêsse que o canto coral vem despertando em nosso meio.*

*Depois da apresentação dos conjuntos finalistas, foi, diante da enorme assistência, proferido o seguinte resultado: 1.º lugar — Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação; 2.º lugar — Orfeão Ernesto Nazareth, da Escola Princesa Isabel; 3.º lugar — Orfeão José Mauricio, da Escola Orsina da Fonseca; 4.º lugar — Orfeão Feminino do Colégio Bennett; 5.º lugar — Orfeão da Escola Normal Carmela Dutra.*

*Na ocasião, foram, ainda, distribuidos os prêmios aos dois primeiros colocados. Ao primeiro, a Taça Associação Canto Coral e ao segundo o Prêmio Carlos Wehrs. Cada orfeão, nas provas finais, interpretou três peças dos mais variados gêneros e épocas, incluindo desde Bach até trechos do populário brasileiro e norte-americano, tôdas elas em apresentação a capella, a três e mais vozes.*

*O critério da comissão examinadora, no trabalho de classificação, foi amplamente satisfatório, dada a intensidade dos aplausos com que foi saudado o veredito final.*

## Salários dos químicos

O SINDICATO dos Químicos do Rio de Janeiro reunirá, esta semana, uma assembléia para discutir os seguintes pontos: 1) — Projeto n.º 1.082 e o salário minimo da classe; 2) — Conselho Federal de Quimica; 3) — Insalubridade do trabalho quimico.

## Importações negadas pela CEXIM

EM reunião realizada sob a presidência do diretor da CEXIM, decidiu a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior negar licença para a importação de aparelhos gravadores de som, aparelhos de choque e tração, sulfureto de sódio, acetado de butila, carros hidráulicos transportadores e elevadores de carga.

## Guia profissional

### Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 32-3021.

## Guia jurídico

### Advogados

DARCY RIBEIRO
Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1109 — Tel: 32-5066.

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501

## A COFAP na Bahia

SEGUIRA', amanhã, para Salvador, no Estado da Bahia, o sr. Heitor Malaguti de Souza, chefe do Setor de Produtos Farmacêuticos da COFAP, que, naquela capital, procederá à regularização do comércio de produtos farmacêuticos, extensiva a tôda aquela unidade federativa.

Na sede da COAP local o sr. Heitor Malaguti promoverá duas reuniões, uma com os proprietários de farmácia e drogarias e outra com os representantes e agentes de laboratórios e firmas importadoras de produtos farmacêuticos. Nessas reuniões ficarão estabelecidas as bases das margens de lucro dos medicamentos em geral, bem como dos que se encontram compreendidos na "Quota de Cooperação", criada pela portaria n. 25, de 10 de março de 1951.

## PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 29, as folhas do 8.º dia util: *Extranumerários*: Ministério da Agricultura (diversas repartições). *Salário-Familia*: C. A. P. e IPASE — folhas 5001 - 5005 — letras A a Z; Dependentes de servidores — folhas 5100, 5101, 5102, 5200 e 5300 — letras. Dependentes de militares (Guerra) — folhas 5250, 5251 e 5252 — letras. Avulsos.

## Tecnologia do Ministério da Fazenda

A PROVA escrita do concurso acima referido, realizada no Distrito Federal, será identificada no próximo dia 30, às 18 horas, no 3.º andar do Edificio Andorinha (Av. Almirante Barroso, 81).

Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante comprovação da identidade.

## Licenciada a importação de altofalantes

ATENDENDO a pedido da Associação dos Fabricantes de Receptores de Rádio, por intermédio da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior decidiu liberar as importações de altofalantes, sem restrição quanto a moeda, para suprimento semestral, de todos os tipos e tamanhos, até o limite correspondente a 35% das realizadas pelos interessados em 1950.

# GUIA MÉDICO

### Aparelho Digestivo

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 3as., 5as e sábados — das 14 às 16 hs — Res 26-6864

### Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-0646 — Depois das 17 hs

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011 10.º andar — 3as., 4as e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

### Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 - Res. 22-8967.

### Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

### Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2696 — 29-7802.

### Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-3886, Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 319/320. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

### Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B 9.º andar — De 1 às 7 horas Telefone: 22-3367

### Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs Telefones: 42-1065 — 22-0208

DR. MILTON DE ALMEIDA
Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels. 22-0707 e 46-1292.

DR. W. G. LAMPRECHT
Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 155, s/304 (Esq. Praça Saens Peña) — Diàriamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

### Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

### Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 32-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

### Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Molestias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 13 horas, todos os dias — Telefone: 32-4273.

### Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 Fones: 32-3363 e 42-1155.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefenes: 43-8311 e 43-4167.

# Guasina - Campo de Concentração Próximo à Fronteira Com o Brasil

**Presos políticos da ditadura venezuelana morrendo nas regiões insalubres do Orinoco — Temperatura média de 40 graus centígrados — Edição selvagem dos refinados processos hitleristas — O protesto das Américas**

PRÓXIMO ao Brasil e à Guiana Holandesa, a 70 milhas da bôca do Orinoco, está o campo de concentração da ditadura venezuelana comandada por Perez Jimenez — a ilha fluvial de Guasina.

Em agôsto dêste ano, denunciava o "Times":

— Trezentos e quarenta homens, tirados dos cárceres de Caracas, foram jogados no porão pestilento de um barco de cabotagem para a viagem de 8 dias até Guasina. Mais carregamentos seguem continuamente. A população do campo é agora calculada em cêrca de 700 prisioneiros: médicos, advogados, líderes sindicais, estudantes universitários, organizados em grupos de lenhadores, carregadores de madeira e lenha.

## Guasina

A ILHA-CAMPO-de-concentração fica entre os canais do rio Orinoco.

A temperatura média da ilha é de 40 graus centígrados. As barracas para os presos são de lata (o que aumenta o calor) e as guaritas (de onde os guardas vigiam) com 15 metros de altura, refletores e metralhadoras de sítio. Há uma completa instalação elétrica, para os refletores, alambrados e câmaras de tortura.

Pestilenta, com 4 milhas de largura e coberta de mangues, a ilha de Guasina é quase desconhecida dos venezuelanos que residem na Venezuela, graças a uma severa censura de imprensa.




*O CAMPO*

*De um jornal editado pelos exilados venezuelanos, recortamos esta planta do campo de concentração de Guasina. Assinalados, a "gabarra", onde residem os chefes militares; o alojamento dos funcionários da "Segurança Nacional"; as barracas dos presos; e as guaritas de vigia*

## Reação

LIDERES do Partido Copei, de tendência social-cristã, em manifesto recente, pediram a "total extinção da inóspita e insalúbre Guasina, como foco de angústia nacional". Resultado: foram levados para a Estação Central de Segurança e submetidos a interrogatório que durou dias.

A comunicação do partido foi feita à Junta Militar no dia 20 de junho. Os líderes que a assinaram (depois submetidos a interrogatório): Rafael Caldera, Pedro del Corral, Petronio Peñuela, Lorenzo Fernandes e Edecio la Ryva.

Dizia a comunicação:

— A própria natureza de Guasina merece a censura pública e provoca a angústia nacional, porque se trata de lugar insalúbre, inóspito, despovoado e totalmente sem comunicação com o resto do país.

E denunciava:

— Faltam condições sanitarias e assistência médica; a alimentação é insuficiente e, o que é pior, os presos políticos são submetidos a maltratos e obrigados a trabalho forçado, sob a pena de severas e terríveis sanções.

## Novas denúncias

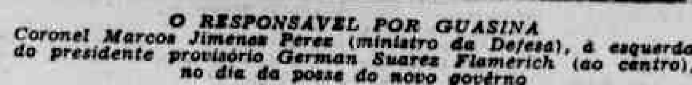
NA sua edição de 12 de julho denunciava "Voz de Michoacán", jornal mexicano:

— No campo de concentração de Guasina, uma epidemia recente de febre tifóide matou muitos dos 600 prisioneiros ali submetidos a trabalhos forçados.

Mais tarde se soube que alguns dos mortos eram os líderes sindicais Silvério Diaz, José Lino Gonzalez, Cosme Damian Paiva e Carlos Blas.

Outra denúncia, dos "Boletins Condor", do Chile:

— Uma Junta Militar acabou com as liberdades públicas (na Venezuela) e jogou nos cárceres da ilha de Guasina os intelectuais, profissionais e jornalistas que não concordaram com o atual regime (edição de 5 de julho).



*O RESPONSAVEL POR GUASINA*
*Coronel Marcos Jimenez Perez (ministro da Defesa), à esquerda do presidente provisório German Suarez Flamerich (ao centro), no dia da posse do novo govêrno*

## Fala Rômulo Galegos

FALANDO sôbre Guasina, disse Rômulo Galegos, presidente exilado pela ditadura:

— A Junta do Govêrno, além de conservar as prisões cheias de homens e mulheres cujo único crime é querer a liberdade de opinião, mantém nas insalúbres regiões do delta do Orinoco o campo de concentração de Guasina, cheio de prisioneiros políticos.

O número de enfermos já sobe a 130, estando 90 em estado grave. O dr. Anibal Osuna, mandado pelo Ministério da Saúde, confirmou esta situação, ordenando que 7 moribundos fôssem mandados para a cidade de Tucupita e que cessassem os trabalhos forçados para os enfermos.

O govêrno não cumpre estas recomendações e, por fatal coincidência, o rio Orinoco está crescendo de maneira impressionante, estando os presos obrigados a trabalhos de defesa, o que significa, manutenção indefinida na ilha. Tendo-se recusado a êstes trabalhos, o estudante Ortiz Bucarán foi ferido a golpes de machado. E' outro em estado grave.

## Pedidos

RELAÇAO dos que já se dirigiram à Junta Militar venezuelana, pedindo a extinção de Guasina:

— os deputados chilenos Baltazar Castro, Aniceto Rodrigues, Carlos Miranda, Sérgio Bustamonte, S. Olarravia, Vasco Valdenito, Arnaldo Rodriguez, Mario Riquelme, E. Ojeda, Alejandro Chelém, Aldredo Lea, Albino Barra, Victor Galegullos, Lisandro Cruz, Ernesto Antunez, Santiago Urcelay, Alejandro Rios, Marco Salum, Isidoro Muñoz, Oscar Bustos, Hugo Miranda, Edgardo Barrueto e Humberto Martones;

— o Partido Popular do Chile;

— a União das Universidades Latino-Americanas;

— a Central Operária Boliviana;

E inúmeras pessoas isoladas.

A RELAÇAO dos líderes sindicais presos em Guasina:

Pedro B. Pérez Salinas, presidente de la Confederación de Trabajadores de Venezuela.

Luis Tovar, presidente de la Federación de Trabajadores Petroleros de Venezuela (ultimamente confinado a una aldea de la Isla de Margarita).

José González Navarro, presidente de la Federación de Trabajadores del Distrito Federal y Estado Miranda.

Manuel Peñalver, secretário de Trabajo de la Federación de Trabajadores Petroleros.

Hugo Soto Socorro, presidente del Comité de Defensa de los Trabajadores Petroleros.

Juando José Delpino, presidente de la Federación Sindical de Trabajadores del Zulia.

Ismael Ordaz, secretário de Organización de la Federación de Trabajadores Petroleros.

Antonio Avila Barrios, secretário del Sindicato de Trabajadores de la Construcción.

Salom Meza, secretário de la Associación Nacional de Empleados.

Jesús Amundarain, dirigente de los Sindicatos Petroleros.

Humberto Hernández, presidente de la Federación de Transporte.

Lucas Pérez, secretário del Sindicato Auto-Motor.

Daniel Carias, secretário de Organización de la Federación Campesina.

Luis Hurtado, secretário de Trabajo de la Confederación de Trabajadores de Venezuela.

Victor A. Peñalver, dirigente agrario en el Estado Carabobo y miembro del Comité Ejecutivo de la Confederación Campesina de Venezuela.

Hermenegildo Borrome, de la Federación de Trabajadores del Estado Monagas.

### Nazismo

GUASINA só tem paralelo, na América do Sul, nos campos de concentração de Morinigo, no Paraguai.

E' uma edição — selvagem — dos refinados processos hitleristas em Buschanwald e Dachau. As torturas são aplicadas continuamente.

# Será proibida a importação de automóveis já montados

**Providências para incremento da indústria nacional — Medida sugerida pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, aprovada pelo Presidente da República — Proibição de importação de peças já fabricadas no Brasil**

A PARTIR de 1.º de julho de 1953 será proibida a importação de automóveis, caminhões, ônibus e outros veículos a motor, montados, para revenda. Seis meses depois, tornar-se-ão proibidas também as importações das peças já fabricadas no país.

Essas são duas das medidas sugeridas pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, em exposição de motivos já aprovada pelo presidente da República. Com essas providências, pretende a C. D. I. incrementar as indústrias auxiliares de veículos existentes no Brasil, favorecendo sua expansão e facilitando a implantação de novas indústrias do ramo.

### OUTRAS MEDIDAS

Serão, ainda, adotadas as seguintes medidas, sugeridas pela Comissão de Desenvolvimento Industrial:

1. proibição pela CEXIM de importação de peças para substituição já produzidas no país; 2. fixação de critérios para importação de veículos automóveis tendentes a fomentar o uso de peças e partes de produção nacional; 3. facilidade de importação de algumas matérias primas e material semi-fabricado, destinados à indústria de montagem e de fabricação de peças e acessórios; 4. modificação da lei do impôsto de consumo, no que respeita a peças e acessórios; 5. medidas de incentivo ao estabelecimento de indústrias especializadas, como a de radiadores, amortecedores e outras; 6. interpretação da nota 300 da Tarifa das Alfândegas, de modo a evitar a cobrança de direitos aduaneiros sôbre as peças fabricadas no país.

### APROVADA

Aprovando a exposição de motivos da C.D.I., elogiou o presidente da República sua atuação, determinando ainda que a Comissão se mantenha a par dos efeitos das providências sugeridas, indicando outras medidas complementares que parecerem convenientes ao êxito da política de produção de veículos automóveis no Brasil.

## + 1!

## CASO POSITIVO DE RAIVA

O DEPARTAMENTO de Veterinária, por nosso intermédio, avisa que o exame de laboratório, para diagnóstico de raiva, procedido no cão apreendido na rua Teodoro da Silva, 566, casa III, em Vila Isabel, com as características fêmea, preta e branca, mestiça, pequena e que deu entrada naquele Serviço, no dia 16 do corrente, revelou tratar-se de caso positivo. O Departamento aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contacto com o referido animal, procurar com urgência o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para o tratamento indispensável.

## Mantida a diretoria da União Beneficente dos "Chauffeurs"

COM sentença ontem baixada pelo Juiz da 17.ª Vara Civel foi mantida a atual diretoria e o presidente da União Beneficente dos "Chauffeurs" contra quem era movida uma ação pelos sócios da União que desejavam a convocação de uma assembléia geral extraordinária para anulação das últimas eleições.

A sentença, considerando a convocação de uma assembléia geral para a anulação, julgou a ação improcedente. A defesa do presidente da União e da diretoria eleita, coube ao advogado Joaquim Luis Oliveira Belo, que em declarações afirmou não poder ser outra a sentença do Juiz Horta de Andrade, da 17.ª Vara Civel.

## Estímulo à pesquisa tecnológica

COM o objetivo de estimular a pesquisa tecnológica e incentivar vocações para sua prática, reunir-se-ão nesta capital, durante os dias 28, 29 e 30, os diretores das escolas de engenharia do Brasil. As reuniões serão realizadas na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Em declarações à imprensa, o sr. Paulo Sá, membro do Conselho Nacional de Pesquisas, que promove a reunião conjunta, disse da importância das pesquisas tecnológicas no estudo de engenharia. "O ensino universitário — falou — divorciado da pesquisa se estiola, fenece ou, pior ainda, se fossiliza na repetição rotineira de cursos sem interêsse para os alunos e sem vantagem para os professôres".

O sr. Paulo Sá adiantou ainda que, durante a reunião, serão também estudadas as falhas e deficiências do ensino no país, bem como os meios indicados para corrigi-las.

## Postos de vacinação anti-rábica

PROSSEGUINDO na campanha da profilaxia da raiva, no Distrito Federal o Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura comunica aos interessados que mantém postos de vacinação anti-rábica nos seguintes locais:

Postos permanentes:

1 — Hospital Veterinário, Avenida Bartolomeu de Gusmão, 1.130, das 8 às 17 horas, diàriamente, e aos sábados, das 9 às 12 horas; 2 — Rua República do Libano, 66 (antiga rua do Núncio), das 11 às 16 horas e aos sábados das 9 às 12 horas; 3 — Av. Ernani Cardoso, 425 (antiga Cel. Rangel) — Posto Agricola II, das 8 às 12 horas, diàriamente — Campinho; 4 — Rua Padre Ventura, 78 — Pôsto Agricola III — Jacarépaguá, das 8 às 12 horas, diàriamente; 5 — Av. Marechal Dantas Barreto, 69 — Pôsto Agricola IV — Campo Grande, das 8 às 12 horas, diàriamente; 6 — Fazenda Modêlo de Guaratiba — Pôsto Agricola V — Guaratiba, das 8 às 12 horas, diàriamente; 7 — Rua Martinho de Campos, s/n — Pôsto Agricola VI — Santa Cruz, das 8 às 12 horas, diàriamente.

Postos móveis — 8 — Av. Epitácio Pessoa, 2.730 — Clube de Regatas Piraquê — Gávea, das 8 às 13 horas, e aos sábados das 8 às 11 horas; 9 — Rua Bonfim — Campo do Clube de Regatas Vasco da Gama, diàriamente das 7 às 12 horas, exceto aos sábados; 10 — Rua Martinho de Campos, s/n — Pôsto Agricola VI — Santa Cruz, das 7 às 12 horas, e aos sábados das 8 às 11 horas; 11 — Rua Capiranga, s/n — Campo do Madureira Atlético Clube Madureira, das 7 às 12 horas, e aos sábados das 8 às 11 horas; 12 — Rua Aquidaban, 805 — Boca do Mato, das 7 às 12 horas, e aos sábados das 8 às 11 horas.

Para efeito de matrícula, os proprietários de caninos deverão levar sêlos Municipais no valor de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) e mais um Hospitalar de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) para cada animal. A vacinação anti-rábica quando realizada nos Postos acima mencionados, é gratuita.

## Casos positivos de raiva no centro e no subúrbio da cidade

O DEPARTAMENTO de Veterinária, por nosso intermédio, avisa que os exames de laboratório, para diagnóstico de raiva, procedidos na cabeça de cão conduzida ao Serviço pelo sr. Osvaldo Kling, residente na rua Mosela n. 1350, em Petrópolis, no dia 21 do corrente, bem como na cabeça de cão trazida da rua I n. 30, em Deodoro, pela sra. Ester Santana Pereira, revelaram tratar-se de casos positivos. O mesmo Serviço avisa que o exame de laboratório, para diagnóstico de raiva, procedido no cão da rua que deu entrada no Departamento no dia 22 do corrente, com as características macho-branco-mestiço-médio, e que fôra removido da rua Frei Caneca da Veiga n. 72, no centro da cidade, revelou, também, tratar-se de caso positivo. Desta modo, o Departamento aconselha às pessoas que estiveram em contacto com os referidos animais, que procurem com urgência o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte n. 11 (antiga Marrecas), para o tratamento necessário.


# Seção IMOBILIÁRIA

Passe os seus "Week-ends" na sua própria granja...



... adquirindo no

VALE DAS VIDEIRAS...

PETRÓPOLIS — ARARAS

um lote de 2.000m² pelo preço de Cr$ 36.000,00, pagando apenas

CR$ 500,00 POR MÊS

O melhor clima do Brasil. Cenário deslumbrante de montanhas, florestas, lagos naturais, vinhedos e cascatas.

Aproveite esta oportunidade única de aplicar suas economias num local de valorização garantida!

Um empreendimento da:

CIA. AUREA BRASILEIRA - BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA URUGUAIANA, 47-2.º RUA MIGUEL COUTO, 7

APARTAMENTOS --- CR$ 7.500,00

SANTA TERESA — Rua do Oriente, próximo ao n.º 410

SINAL CR$ 7.500,00. 6 meses após, 30 prestações mensais de CR$ 2.000,00. Após o habite-se prestações de CR$ 900,00 mensais. A mais vantajosa condição para v. s. adquirir um apartamento de CR$ 150.000,00, com: SALETA, QUARTO, BANHEIRO COMPLETO E KITCHENET ESPAÇOSA a ser construido à rua do Oriente junto ao número 410. Condução à porta, a 10 minutos da Av. Rio Branco. Clima excelente.

Propriedade e financiamento da firma

CONSTRUTORA FRÓIS CRUZ LTDA.

Vendas: MALAQUIAS ROCHA. Rua Sete de Setembro, 65, sala 21. TELEFONE 22-3623

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇAO DE IMÓVEIS

CONSTRUÇAO

ROSARIO, 129, 1.º

Tels.: 52-8281 52-9767

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

THEOFILO DA SILVA GRAÇA

Corretor de Imóveis

Av. Nilo Peçanha 26 — 9.º

Tels.: 22-6952 - 42-6366

Leia quinta-feira Tribuna da Mulher UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

JULIO C. SANTORO Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PORTIMAO" — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 520.000,00. Entrada inicial de 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins n. 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AV. ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1988 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial, 15% — Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO "LOULE" — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial, 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 – 3º ANDAR

Telefones: 52-5301 e 42-1777

ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

Compra, Venda e Administração de Imóveis

AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR

SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFICIO DARKE

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇAO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905

(EDIFICIO LOWNDES)

A REVOLUÇÃO DOS "PELEGOS"

# PROGRAMA «JUSTICIALISTA» NO MOVIMENTO GENTE NOVA

JANGO Goulart dirige uma campanha oficial contra determinados "pelegos", julgados inconvenientes. Reunidos em Arcozelo, êsses "pelegos" deram continuação e vulto à sua revolução, iniciada em abril por Holanda Cavalcanti.

Luis Guimarães (garçon travestido de jornalista graças a uma carta-intimação de Jango a André Carrozzoni) tem papel importante na campanha: organiza um movimento sindical de "gente nova", para combate aos "pelegos" agora inconvenientes ao sindicalismo oficial. Completa o serviço de "moralização" da sua coluna na "A Manhã".

### Por trás

Sendo agente de Jango Goulart, Luiz Guimarães é subagente de Diana (agente peronista), encarregado de "conquistar" líderes sindicais. Os que resistem passam a ser vítimas da campanha oficial.

O objetivo de Jango e Diana é afastar os "pelegos" que apoiam a Organização Mundial dos Sindicatos Livres, que combate duro o peronismo. Tanto que no seu congresso continental (Rio, em dezembro), os argentinos estarão representados pelos líderes sindicais exilados no Uruguai: Cândido Gregório, Jesus Fernandes, Alfredo Fidanza e outros.

Anulada a Organização, os peronistas estão livres para trabalhar pelo seu Comitê de Unidade Sindical Latino-Americano.

### "Gente nova"

Os principais líderes sindicais que apoiam o "Movimento Intersindical Gente Nova" são Odilon Furtado Braga (presidente dos Sindicatos dos Vendedores Viajantes) e Alberto Betâmio (presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Minérios e Combustíveis Minerais). Ambos estiveram na Argentina, na posse de Perón, convidados por Diana e indicados por Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Odilon acaba de conseguir a Federação dos Vendedores Viajantes e Betâmio trabalha pela federação dos trabalhadores em minérios e combustíveis minerais, quando, legalmente, ambas as categorias profissionais deviam estar incorporadas à Federação dos Empregados no Comércio. "Pelegos" da órbita oficial e peronista, que são, conseguem os melhores favores.

### Programa

O programa "Gente Nova", ditado por Diana, é uma cópia do programa desenvolvido pela CGT depois do advento do peronismo. Vejamos alguns pontos:

1. prestar tôda a colaboração ao chefe do govêrno na solução dos problemas das classes trabalhadoras;
2. preparar os futuros adidos trabalhistas brasileiros, a exemplo da Argentina, Estados Unidos, Espanha e outros países;
3. cooperar decisiva e sinceramente com o chefe do govêrno, denunciando todos os atos contrários aos interêsses da nação e dos trabalhadores; (aqui se aplica o caso de "La Prensa").

Outro ponto: combate aos falsos líderes sindicais.

O programa continua, com alguma demagogia (cooperativas de consumo, cursos de alfabetização, etc....), graxa com que se pretende fazer passar o resto.

### Fracasso

A primeira grande tentativa de Luiz Guimarães foi fracasso completo: não conseguiu aproximar Baeta Neves (presidente da Confederação dos Trabalhadores no Comércio) de Diana, adido do peronismo.

Mas, continua agindo, com a proteção de Jango Goulart e sob a orientação do agente peronista Diana.

# Assistência Social à Família

## Propõe o juiz Cristovão Breiner, da Quarta Vara de Família

"A SITUAÇÃO da família apresenta-se tão anormal, são tantos os casais desajustados, enchendo os Juizos de Família de tantas ações sôbre os vários fatos dêsse desajustamento, que não estão bastando as medidas judiciais, para resolver convenientemente os casos, de modo a diminuir suas consequências sociais" — declarou-nos o juiz Cristóvão Breiner, titular da 4.ª Vara de Família.

— "O que se nota" — continuou — "com evidência indisfarçável, é que o mal aumenta, multiplicam-se os casos, apresentando-se alarmante a decadência da instituição basilar que é a família. Não só redobram os desquites, os abandonos do lar, a falta de assistência à prole, nos casais legitimamente constituídos mas aumenta assustadoramente o número de uniões ilícitas, de pessoas solteiras, que fogem do casamento, como de pessoas desquitadas, que se unem sem qualquer desculpa ao decôro social, ou fingem um casamento em países estrangeiros, fora de todo fundamento da licitude jurídica".

### ILEGALIDADE, ILEGITIMIDADE E IMORALIDADE

— "Quem frequenta as Varas de Família" — diz o dr. Breiner — "se é de bom senso e de sentimentos cívicos, vê logo que não é possível deixar que a família continui a rolar para o abismo antisocial da ilegalidade, da ilegitimidade, da imoralidade.

Urge um remédio salutar, que estanque essa caudal de casais desajustados.

### O REMÉDIO

Já está proclamado, pelas lições de grandes mestres do Direito e da Sociologia, que a falta fundamental é a da educação geral e, em especial, para o casamento. Quando os casais já se constituiram, já sobreveio a prole, já não permitem as exigências da vida um retôrno à fase de educação, nenhum outro meio se conhece para tentar a educação dos desajustados senão a Assistência Social, por ser a forma indicada pelos estudos e experiências de grandes sociólogos".

O juiz Cristóvão Breiner — que já serviu na Vara de Menores — exemplifica:

— "Já temos o Serviço de Assistência Social no Juizo de Menores, com grande proveito, e senão maior, devido à exiguidade de recursos para suas atividades".

Nas Varas de Família, qualquer que seja o nível social dos desajustados, o que se vê é sempre um problema de formação, quando não um problema psicológico e, raras vêzes, psiquiátrico. Não é de se esperar dos juristas, que lidam com os casos de família, que ainda tenham tempo de cuidar do aspecto estritamente social, psicológico e psiquiátrico, quer em relação aos cônjuges desavindos, quer aos filhos, ou à parentela.

Há casos que envolvem não só os cônjuges, mas as famílias de ambos, criando desajustamento no grupo, atingindo até a vizinhança. Não é preciso argumentar para se ter como provada a necessidade de um meio que permita o conhecimento das condições pessoais e materiais dos desajustados, o estudo do caráter dos envolvidos no caso, as condições de educação e cultura, fatôres estranhos que possam ter influido para o desajustamento e outras circunstâncias causais e consequentes do caso.

Dada a necessidade dessa Assistência Social, de caráter obrigatório em todos os casos que se apresentem ao juiz de Família, parece justo que se elabore uma lei a respeito, que poderia ser de acôrdo com o anteprojeto já encaminhado ao desembargador Toscano Espindola, presidente do Tribunal de Justiça, para apreciação do Tribunal".

### ANTEPROJETO

E' o seguinte o anteprojeto referido pelo juiz Cristovão Breiner:

"Art. 1.º — Fica instituida, na Justiça do Distrito Federal, a Assistência Social à Família Desajustada.

Art. 2.º — A Assistência Social, ora criada, funcionará junto às Varas de Família, sob a direção imediata do respectivo juiz.

Art. 3.º — Compete aos assistentes sociais de família, visitar os cônjuges desajustados, os filhos do casal e as pessoas com quem convivam, fazendo a verificação das condições pessoais dos mesmos e das condições materiais do ambiente da vida conjugal e da atual, apresentando imediatamente o relatório das observações feitas, ao juiz.

Art. 4.º — Em consequência das observações do assistente social, o juiz poderá ordenar exame pessoal dos envolvidos e perícias no local ou locais, a fim de se convencer da necessidade de medidas assecuratórias da estabilidade da família, caso venha a dar-se a reconciliação dos cônjuges.

Art. 5.º — Em consequência das observações do assistente social, poderá o juiz proibir a convivência dos cônjuges com qualquer pessoa que haja concorrido para o desajustamento.

Art. 6.º — Haverá, junto de cada Vara de Família, um núcleo de Assistência Social, composto de três assistentes sociais, devidamente habilitados por concurso de títulos e provas, entre os portadores de diploma, passado por escola ou faculdade da especialidade.

Art. 7.º — O concurso referido no artigo anterior processar-se-á, quando necessário, por iniciativa e sob a direção do juiz da 1.ª Vara de Família, com a participação de professores especializados.

Art. 8.º — Aos assistentes sociais de família será atribuído um ordenado mensal, estipulado no orçamento da Justiça do Distrito Federal.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrário".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

rêsses da economia nacional, julgou o ministro do seu dever transmiti-lo imediatamente ao presidente da República e ao Senado Federal.

Convidou o sr. Haroldo Ascoli para procurador geral da Fazenda, baseado em informações fidedignas sôbre sua probidade e competência, salientou o ministro, antes de retomar o fio da sua exposição.

Depois dêsse intróito, o orador pediu permissão para fazer um pouco de história e de biografia psicológica, "porque todos nós sabemos que há hoje no mundo uma tendência algo exagerada de explicar a história através da biografia dos homens. Aqueles princípios deterministas de que o homem se agita e a humanidade o conduz parece que foi transformado no sentido de que é a agitação dos homens que conduz a humanidade." "Seja como fôr" — disse — "certas atenções não podem ser compreendidas senão examinarmos a fundo a psicologia dos protagonistas. A organização Lage é exatamente um dêsses casos".

Declarou o sr. Lafer que ela foi fundada em 1891 por Antônio Martins Lage Filho e, na sua primeira fase, foi bem sucedida. Falecido êste, assumiram a direção da emprêsa os seus dois filhos Henrique e Antônio, e falecido Antônio, em 1918, passou a ser chefe único e absoluto Henrique Lage.

### FIGURA INVULGAR

"Até hoje" — salientou o sr. Lafer — "esta figura invulgar, essa personalidade forte é discutida e comentada entre nós. Pessoalmente eu o considero um grande brasileiro porque, tendo nascido na fortuna, êle poderia ter ambicionado apenas ser um homem rico. A despreocupação, ao encanto dessa despreocupação êle preferiu ser um realizador irrequieto e, por isso mesmo inquieto durante tôda a sua existência".

Declarou ainda o ministro da Fazenda que, pela mão do sr. Henrique Lage, a organização cresceu fabulosamente, reunindo cêrca de 30 companhias subsidiárias. Mas, pouco a pouco as dívidas começaram a se amontoar. Como idealista, não se preocupou em obter maior ou menor fortuna para os seus sucessores. O que êle queria e almejava, era salvar o nome dos Lage e evitar que aquelas emprêsas se fragmentassem, se desmantelassem, desaparecessem. E, como homem inteligente, viu com clareza que o ativo, não sendo líquido, não podia fazer face a um passivo vultoso e exigível. Para evitar que essas emprêsas marchassem para a derrocada, fez um apêlo ao presidente da República, colocando as suas emprêsas nas mãos do govêrno, porque sòmente êste as poderia salvar.

"Êste o sentido da carta que Henrique Lage escreveu, 4 dias antes da sua morte" — afirmou o sr. Lafer — "entregando-se ao govêrno para que êste salvasse o seu nome e evitasse para essas emprêsas uma falência que era inevitável".

### DE CREDOR A DEVEDOR

O sr. Lafer faz uma pausa na sua exposição e observa como o Tesouro, de credor, passou a devedor; como o govêrno, de salvador, passou a ser apresentado como credor. Vinte e seis dias depois desse apêlo, o Presidente da República nomeava a primeira Comissão composta dos srs. Pedro Brando, Adauto Lucio Cardoso, Mario da Silva Celestino e o engenheiro Norberto da Silva Paes. Esta comissão estimou os bens em 326 milhões de cruzeiros e desaconselhou a encampação, por considerá-la mau negócio.

O presidente da República, então, nomeou segunda comissão, constituida dos srs. Francisco Sá Filho, Comandante Mario da Silva Celestino, Major Napoleão Alencastro Guimarães, José Vieira Machado e engenheiro Fernando Barreto Miranda de Carvalho, tendo sido os bens avaliados em 316 milhões de cruzeiros.

Em seguida, o govêrno, pelo decreto n. 4.648, realizou a encampação e determinou o pagamento aos sucessores, legatários, herdeiros enfim, de 120 milhões de cruzeiros. Parecia haver sido liquidado o assunto, porém, em 1946, novo decreto reavivou a questão, instituindo um "juizo arbitral" que avaliou os bens em 688 milhões de cruzeiros.

Explicou depois o sr. Lafer que se o govêrno tivesse levado as Organizações Lage à liquidação judicial, logo no inicio, nada ou quase nada restaria para os sucessores de Henrique Lage. E nessa ordem de idéias e números, baseado nas cifras das comissões, restaria ao espólio receber apenas 24 milhões de cruzeiros, mais ou menos.

### ELEVAÇÃO MORAL

Nessa altura, o sr. Lafer frisou que, enquanto os sobrinhos de Henrique Lage, filhos dos seus ex-sócios, sangue do seu sangue, que desde meninos viviam a vida da Organização Lage, que para ela tinham trabalhado, enquanto êstes, compreendendo a ação do govêrno brasileiro, aceitavam o decreto n.º 7.024 e recebiam a parte que lhes cabia, a sra. Gabriela Benzanoni Lage, "que nunca contribuira em cousa alguma para as Organizações Lage a ela ligadas pelo seu casamento com Henrique Lage, capitaneava a imposição aos interêsses do govêrno, procurando arrancar do Tesouro somas as mais vultosas possíveis".

### O JUIZO ARBITRAL

Para o ministro da Fazenda, a questão deveria ter morrido com o pagamento de 120 milhões de cruzeiros, pois êle fixava uma situação jurídica perfeita e acabada. E indagou: "Poderia o govêrno reabrir a questão e instituir um Juizo Arbitral? Êste Juizo Arbitral é constitucional ou não? E' válido ou não?"

O próprio orador responde dizendo que a competência legislativa da União não abrange a faculdade de criar um órgão estranho à Justiça ordinária. Se o Juizo Arbitral tinha função julgadora, em única instância e sem recurso, "êle é evidentemente inconstitucional".

### CONTRARIO AOS CREDITOS

"Sr. presidente, se sob o aspecto financeiro, eu chego à conclusão em nome do Poder Executivo — conforme foi demonstrado, se apresenta cada vez mais prejudicial ao erário público; se não encontramos qualquer fundamento de ordem moral que justifique essa atitude contra a Fazenda Pública; se verificamos que a existência e a validade do Juizo Arbitral é fato altamente controvertido, então se pergunta: quem poderá decidir, afinal, sôbre o aspecto jurídico? Evidentemente, o Poder Judiciário, a quem compete declarar a inconstitucionalidade".

Se assim é — declarou o ministro — por que irá o Govêrno, desde logo, pagar uma soma que é a máxima que o Espólio Henrique Lage poderia pretender?

Se o Supremo Tribunal Federal declarar constitucional e válido o Juizo Arbitral, então o Govêrno pedirá crédito novo correspondente àquela quantia que "iremos pagar hoje, sem qualquer pronunciamento do Alto Poder Judiciário".

"Se o Supremo Tribunal Federal — como eu penso que o fará — decidir que êste Juizo é inconstitucional, teremos salvo para o Tesouro Nacional centenas de milhões de cruzeiros, que não devemos entregar".

### FALÊNCIA INEVITAVEL

"Tenho a esperança de que, no decorrer dêste processo, que será provocado talvez pelo Executivo, ou talvez, aceitando a tese do Procurador Geral da Fazenda, o Poder Executivo espere que os interessados o provoquem; tenho a esperança de que a sra. Besanzoni Lage, a quem rendo as minhas homenagens, pelo que representa na arte dos nossos tempos, que aqui chegou sendo recebida de braços abertos por todos, cercada de amizades e de considerações olhe um pouco o exemplo que os sobrinhos de Henrique Lage deram e desista de sua atitude pouco amistosa para com o Brasil, que é a de procurar arrancar centenas de milhões de cruzeiros para os quais não contribuiu e aos quais não tem direito. Compreenderá então a sra. Gabriela Besanzoni Lage que, em vez desta atitude, deve ser grata — como o foram aquêles que têm o sangue de Henrique Lage — a um govêrno que, pela sua compreensão, salvou a Organização de uma falência inevitável".

### O GOVERNO JA' GASTOU UM BILIÃO

Respondendo, em seguida, aos quesitos formulados, o sr. Lafer leu um longo trabalho, salientando, em certo ponto, que o Govêrno já gastara mais de um bilião de cruzeiros com a manutenção das emprêsas Henrique Lage e que não aceita a sugestão de devolvê-las aos seus sucessores.

Franqueada depois a palavra aos senadores, para o debate final, o sr. Durval Cruz, em nome da Comissão de Finanças, explicou o parecer aprovado naquele órgão e solicitou ao ministro uma sugestão para o pagamento dos 49 milhões de cruzeiros que se destinam aos pequenos credores do espólio Lage. Prometeu o sr. Lafer que o Govêrno enviaria mensagem ao Congresso, mas não poderia concordar com o projeto em curso, pois o mesmo encerrava as expressões "Juizo Arbitral", as quais representavam a chave de ouro para milhões de cruzeiros contidos em outra proposição.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

possível que o prefeito, como último ato de sua passagem pela Prefeitura, venha a sancionar o projeto 1.000" — declarou-nos ontem o vereador Mario Martins. Disse-nos que, caso isso aconteça, recorrerá imediatamente ao Judiciário.

— "A Justiça não pode falhar, ainda mais quando o projeto é inteiramente inconstitucional. Foi feito com endereço certo e êsse endereço é o do sr. Ebling."

### SÔBRE O 1.000

Ontem, na Câmara dos Vereadores, o sr. Gladstone Chaves de Melo voltou a falar sôbre o assunto, pedindo, em seguida, a transcrição, nos anais da Câmara, do memorial do Clube de Engenharia, condenando o projeto 1.000 e, em particular, o artigo que dispõe sôbre a construção do metrô dentro do plano traçado pelo engenheiro Ebling.

O sr. Gladstone Chaves de Melo criticou a infeliz redação do artigo 18 do projeto 1.000, que termina a construção de uma circular dupla em prolongamento das linhas da Central do Brasil, sem dizer se serão ou não subterrâneas.

### CONCENTRAÇÃO DA POPULAÇÃO

Prosseguindo, disse o vereador:

— "Antes do metrô, há um problema muito mais importante para a cidade, determinante de todos os outros: é o problema da concentração humana que torna a vida insuportável numa cidade como a nossa.

Além do mais, o metrô virá encarecer a vida, tornando a compra de habitações, mesmo nos subúrbios distantes, inteiramente inacessível. Assim que for iniciada a construção de determinado ramal, os terrenos situados nos lugares mais distantes por êle atingidos, ficarão caríssimos, tornando a vida do pobre cada vez mais insustentável".

### NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Ontem, a Associação Comercial continuou refletindo a movimentação das classes produtoras contra o projeto 1.000. O sr. Carlos Brandão de Oliveira recebeu, ali, delegações do comércio varejista e lojista, que lhe vieram prestar solidariedade.

### VARGAS NÃO QUER VÊ-LOS

O sr. Getúlio Vargas não receberá os vereadores da maioria que pretendem, numa conversa com o presidente da República, convencê-lo das vantagens do projeto 1.000.

O assunto será tratado entre o presidente e o prefeito, quando êste despachar no Catete, depois de amanhã.

### EXPULSO DO P.D.C.

POR maioria absoluta, o diretório regional do Partido Democrata Cristão resolveu, em reunião de ontem, expulsar o vereador Hiram Dutra.

Motivo: ter votado a favor do projeto 1.000 apesar da orientação contrária do partido.

Com a decisão de ontem, o PDC ficará apenas com um representante na Câmara dos Vereadores, que é o sr. Paulo Areal.

O procedimento do sr. Hiram Dutra foi classificado de "indisciplina partidária".

# Os EE. UU. Estão Preparados Para Qualquer Eventualidade

## Chegou, ontem, o Ministro da Marinha — Veio também o encarregado das missões navais americanas no mundo — Impressionado o almirante Guillobel com a aviação norte-americana

"OS Estados Unidos estão preparados para qualquer eventualidade. O conjunto fabril que trabalha para a defesa do mundo ocidental possui a grandeza da tarefa a que se propõe. A aviação naval norte-americana é a maior organização militar do mundo".

Essas foram algumas das declarações feitas à imprensa, ontem, pelo ministro Renato de Almeida Guillobel, logo após seu desembarque, no aeroporto internacional do Galeão.

O ministro da Marinha do Brasil estêve nos Estados Unidos durante um mês e meio, tendo percorrido quase todos os Estados americanos. Visitou, em sua quase totalidade, as instalações da Marinha.

O almirante Guillobel regressou em um avião especial da Fôrça Aérea norte-americana, tendo chegado ao Rio ontem, à tarde, acompanhado de sua comitiva.

### CONTRA-ALMIRANTE MILES

Em companhia do almirante Guillobel, viajou também o contra-almirante Milton E. Miles, subchefe do Estado-Maior e encarregado das missões navais americanas no mundo, o qual permanecerá alguns dias no Brasil. Visitará alguns estabelecimentos e unidades de nossa Marinha de Guerra.

### CONHECIMENTO DO BRASIL

Durante sua palestra com os jornalistas, acentuou o ministro Guillobel que existe nos Estados Unidos um grande desejo de maior conhecimento do Brasil, de seu povo e suas coisas.

"Acho" — afirmou — "que deveríamos manter uma propaganda constante do que é a vida brasileira, sua economia e suas possibilidades em ampla base popular naquele país".

## 96 COMERCIANTES VISITAM O BRASIL

NOVENTA e seis norte-americanos, de Los Angeles, Califórnia, desembarcaram hoje no Rio, tendo viajado pelo paquete "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança. Tomam parte em um cruzeiro turístico, do qual participa, também, o sr. James Cairn, vice-presidente da Associação Comercial de Los Angeles. O cruzeiro é chefiado pelo sr. Charles Bayer.

E' a segunda vez que um grupo de homens de negócio da cidade de Los Angeles vem ao Brasil. A presente turma veio animada pelos resultados obtidos por seus colegas que aqui estiveram em março último.

Tomam parte no cruzeiro negociantes de madeiras, café, borracha, tecidos. No Rio, procurarão os seus colegas brasileiros, para entendimentos.

### VICENTE GALLIEZ

Também pelo "Brasil" chegou, hoje, ao Rio o sr. Vicente de Paula Galliez, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.

Em Nova York, tomou parte na IV Conferência Hemisférica de Seguros, juntamente com outros doze delegados brasileiros.

## Góis deixa o Estado Maior das Fôrças Armadas

O PRESIDENTE da República assinou decreto nomeando o general Góis Monteiro para o cargo vitalício de ministro do Superior Tribunal Militar.

Acha-se vago o lugar de Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, para o qual se fala no nome do general Fiuza de Castro.

## *Última hora*

## Apresentou-se o assassino

SAMUEL Ramos, autor da morte do sargento Torquato Alves dos Santos, da Polícia Militar (reformado), apresentou-se, hoje, na Delegacia de Capturas.

# Graciliano Ramos homenageado na Câmara

## Discurso de Coelho de Souza

A CAMARA dos Deputados associou-se ontem às homenagens prestadas a Graciliano Ramos, no seu 60.º aniversário. Representantes de partidos e tendências diversas focalizaram, num esfôrço de interpretação, a obra e a figura humana do romancista de "São Bernardo".

O sr. Coelho de Souza proferiu êste discurso:

"Embora incidindo no truismo não é demais repetir que o Parlamento é a Nação — pois ao passo que o Executivo representa uma corrente partidária e o Judiciário retrata a cultura jurídica do país, êste Poder se integra com a representação de tôdas as tendências e grupos.

E' o espêlho da Nação, reflete-a em todos os seus matizes — e se nem sempre a imagem é bela, não seria razoável pensar em quebrar o espêlho, mas sim em melhorar a figura.

Infelizmente não se aplica à vida política a velha lenda índia, tão sagaz e real, do espêlho encantado em que a velha e engelhada Maharina se via radiosamente bela!

Grandezas e misérias, opulências e pobrezas, glórias e humilhações nacionais devem espelhar-se no Parlamento — e nenhuma outra glória é tão pura e tão alta quanto aquela que a Inteligência cria, nas letras e nas artes.

Não escreveu o Mestre — "esta a glória que fica, eleva, honra e consola"?

Não podia, pois, esta Câmara deixar de registrar a comovida reverência com que o Brasil homenageia, hoje, uma vida consagrada às letras — no mais nobre e humano sentido da expressão.

Já se deixa ver, senhor presidente, que me refiro ao 60.º aniversário de Graciliano Ramos.

Não comportam estas rápidas palavras, nem me abalançariam a tanto, o estudo da posição do grande escritor, no quadro geral das nossas letras — pois devemos neste ato, apenas, encarecer o conteúdo social de sua obra, o relêvo que a mesma deu aos problemas do homem brasileiro.

E' inconteste que "Memórias Póstumas de Braz Cubas", o livro com que Machado de Assis abre a segunda fase de sua prodigiosa criação, marcou uma época.

Até à sua publicação, em 1881, a literatura brasileira tinha como base a paisagem e como acidente o homem: a grande inovação que a obra veio trazer, além da renovação da técnica do nosso romance, foi deslocar o centro de gravidade das letras brasileiras da terra para o homem, lançando o romance psicológico — da mesma forma que Graça Aranha iniciou, depois, o romance social.

Graciliano Ramos surgiu na linha do primeiro e superou o segundo na reivindicação social.

Um de seus críticos, em penetrante ensaio de interpretação, Floriano Gonçalves, escreveu com justeza:

"Ainda há, marcando o temperamento geral em que êstes dois romancistas se incluem, a falta de êxtase diante da natureza, da paisagem. O velho mestre é insensível à paisagem, ao menos na obra. Vê-se que ela não foi um caso particular na consciência de seu estilo. Em Graciliano, quando a paisagem entra, é como se estivesse apenas marcando valores no enquadramento geral da composição. Êle registra a paisagem como um pintor que a introduzisse somente para equilibrar o quadro. Não a analisa, não lhe procura os valores estéticos; ela não o impressionou, também, para que chegasse a constituir material autônomo de sua arte. Registra-a como quem risca o desenho nu numa fôlha de aço polido, parcimonioso, sóbrio, desinteressado de seus efeitos".

Realmente, é o homem brasileiro, na complexidade do seu drama, que absorve, inteiramente, o romancista — é precisamente por ser profundamente regional tornou-se universalmente humana essa obra, que já alcançou tradução inglesa e espanhola.

Cabe aqui a advertência de um grande ensaísta francês:

"A alma do homem é mais viva quando se aprofunda na terra, na aldeia, no campo, porque o conhecimento intenso da área reduzida e do homem que ali vive permite-nos sondar a vida com maior penetração psicológica. E chega-se assim à raiz do universal, ao mistério da própria criatura humana. E o que era o maior localismo atinge as profundezas do mais universal".

Em Graciliano Ramos, êsse conceito realizou-se, na sua plenitude: a influência das grandes figuras literárias, que o seu primeiro livro reflete, vai desaparecendo; o seu processo e o seu estilo tornam-se, cada dia, mais pessoais e fortes; a capacidade de devassar o homem se aguça; a visão do panorama humano se dilata — na linha ascendente que vai de Palmeira dos Índios ao Rio de Janeiro.

E "cumpre-se um ciclo na obra de Graciliano Ramos, obra que é o mais legítimo desenvolvimento do processo do romance como arte, na moderna literatura do Brasil".

Realmente, que vigorosa evolução, que enriquecimento de galeria vai das figuras de "Caetés", de Adrião e do tipógrafo "Sargento", ao dr. Silveira, de "Dois dedos" — a página singular que, permiti a referência pessoal, por qualquer obscura associação inconsciente é que fixei mais fundamente.

Mas, em tôda essa criação cercando-a, imprimindo-lhe o sentido, dando-lhe o conteúdo — a mesma mensagem humana, a mesma comovida contemplação do drama do homem e do brasileiro, o mesmo protesto emocionado ante os fracassados, os párias, os humilhados, os aviltados, os abandonados, os espoliados que se derramam por êste país tão rico e tão pobre, por todos os seus quadrantes.

Cada um que encare essa obra segundo as suas tendências e idéias políticas.

Para mim, que considero o cristianismo a maior revolução que a História registra e que ainda está em marcha, sem embargo de tôdas as traições e transações terrenas, ela representa, abstração feita da criação literária, uma mensagem cristã e humana.

E o Brasil, sem dúvida, assim a recolhe e guardará.

Hoje, desta tribuna, enviam-lhe as saudações agradecidas da Nação dois legítimos representantes seus: um, compreensivo e reto, é o conterrâneo, o amigo que pisou as mesmas ruas da remota cidade do sacrificado e heróico nordeste; o outro, vem do extremo sul — e a presença de homens situados tão opostamente na mesma Pátria, significa de [illegible] irretorquível, que todos os brasileiros sentem o grande [illegible] e compreendem o [illegible] espírito de Graciliano Ramos e que as gerações hão de conservar a lembrança de seu nome e preservar a beleza de sua obra".

# 600 SANITARISTAS DISCUTEM ALGUNS PROBLEMAS NACIONAIS

## Conclusões do X Congresso de Higiene, reunido em Belo Horizonte — Serviços médico-sanitários e hospitalares — Doenças endêmicas — Premunição da tuberculose e da lepra pela vacinação B.C.G.

*PERTO de 600 sanitaristas brasileiros e estrangeiros debateram 250 teses, no X Congresso Brasileiro de Higiene, realizado em Belo Horizonte, dando um balanço geral nas atividades de saúde no país e procurando novos rumos. No plano geral, fixou-se o princípio da unificação do trabalho sanitário, sob contrôle centralizado.*

### SERVIÇOS MEDICO-SANITARIOS

Foram considerados vários aspectos dos serviços médico-sanitários, em relação à formação de pessoal técnico, à administração em geral, à enfermagem de Saúde Pública, à bioestatística, à educação sanitária, à higiene dentária e ao saneamento do meio.

As recomendações mais importantes foram a criação do Ministério de Saúde e Assistência e a instalação de água e remoção de dejetos, em tôdas as sedes de municípios. Também os serviços hospitalares mereceram sérios estudos e recomendações.

### TEMAS LIVRES

Fora do temário organizado para o Congresso, foram apresentadas 32 contribuições, nas quais intervieram 75 comentaristas. Foram abordados, entre outros assuntos importantes, a poliomielite anterior aguda, a brucelose, a raiva, a sífilis, as infestações helmínticas.

### PREMUNIÇÃO DA TUBERCULOSE E DA LEPRA

A Comissão Técnica do 4.º Tema: "O BCG na premunição da tuberculose e da lepra", do X Congresso Brasileiro de Higiene, em face dos trabalhos apresentados e de discussão dos mesmos, submeteu à apreciação do plenário, para sua aprovação, as seguintes decisões e recomendações:

1. O BCG deve ser sistemàticamente incorporado ao armamento antituberculoso, fazendo parte integrante dêste, em todos os planos e campanhas de combate à tuberculose em particular e dos programas sanitários em geral.

2. O método de vacinação oral empregado no Brasil satisfaz plenamente tanto do ponto de vista técnico de sua eficiência, como pelas vantagens práticas de sua administração.

3. Recomenda-se o esquema de vacinação concorrente a todos os comunicantes de tuberculosos e aos grupos humanos, nos quais se revele alta incidência de tuberculose.

4. Além da intensificação da calmetização dos recém-nascidos, recomenda-se a vacinação indiscriminada em massa das populações (sem provas alérgicas prévias), precedida sempre que possível com exame radiológico, como único procedimento de estender a imunização antituberculosa em superfície e com a rapidez que a epidemia tuberculose exigir, incidindo preferentemente nos grupos com baixos índices de infecção, qualquer que seja a idade.

5. Em vista da demonstrada capacidade do B.C.G. tornar os organismos positivos à lepromina, em elevada proporção dos casos e ante o reconhecido e inconteste valor da reação positiva de Mitsuda, como índice de resistência à infecção leprosa, recomenda-se a intensificação e a ampliação dos estudos sôbre o valor imunológico da reação induzida pelo B.C.G.

6. Há todo o interêsse na execução de programas que visem vacinar com B.C.G., não sòmente os comunicantes de leprosos, como as coletividades com alta incidência de lepra, para que se possa, através dessa prática, ajuizar o grau do poder protetor que a vacina pode conferir contra essa moléstia.

7. Recomenda-se para melhor atingir os objetivos das conclusões 5 e 6, que os programas de vacinação B.C.G. sejam nesses casos realizados com o entrosar dos serviços de tuberculose e lepra.

8. Com a finalidade de se aprofundar os estudos relativos à vacinação B.C.G. e Mitsuda, recomenda-se a administração da referida vacina aos doentes de lepra lepromatosa que estejam em condições clínico-bacterioscópica-histopatológicas de "Transferência para dispensário e de alta provisória".

9. Dada a importância dos problemas atinentes às conclusões 5, 6, 7 e 8, recomenda-se que o assunto seja mantido em pauta em futuros congressos afins.

10. Em face das enormes exigências dos programas de calmetização em massa, urge elevar ràpidamente a produção da vacina, aconselhando-se a descentralização do seu preparo, pautando-se a orientação nas normas técnicas da "Fundação Ataulfo de Paiva". Encarando-se também a importância prática de ampliar as pesquisas sôbre a conservação do B.C.G. a fim de lhe conferir maior prazo de validez, recomenda-se para uniformidade dos resultados que êsses estudos sejam entrosados com o "Instituto Nacional de B.C.G."

11. Recomenda-se aos órgãos estaduais e dos territórios, de redistribuição do B.C.G. que tomem tôdas as medidas necessárias para a conservação e rapidez na remessa da vacina, para que esta seja entregue aos centros de aplicação, nas melhores condições de poder imunizante".

# Dia do Servidor Público

## Solenidades e comemorações — Sanção do Estatuto dos Funcionários — Adiada a abertura dos Jogos Olímpicos — Mensagem do abono — Promoções na Prefeitura — Saudação do diretor do D.C.T.

*COMEMORANDO-SE, hoje, o "Dia do Funcionário Público", foi decretado ponto facultativo. Não funcionam, em consequência, as repartições federais, autárquicas e municipais e o fôro.*

### POSSE DE DIRETORIA

No auditório do IPASE, será realizada a cerimônia de posse da diretoria e dos conselhos deliberativo e fiscal da Associação dos Servidores Civis, marcada a solenidade para as 17.30 hs.

Nessa ocasião, far-se-á ouvir o côro da Associação e serão entregues os prêmios aos vencedores dos jogos pré-olímpicos dos funcionários públicos. Quanto à abertura dos jogos olímpicos foi transferida para sábado, em face do mau tempo reinante.

### COOPERATIVA DE CONSUMO

Será inaugurada a nova sede da Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais, na avenida Presidente Vargas, 992, às 16 horas. A cerimônia comemorará, além do dia do funcionário, o 1.º aniversário da entidade.

Presidirá o ato o sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura, sendo inauguradas as seções novas de drogaria, armarinho e confecções e utilidades domésticas.

### O PEQUENO SERVIDOR

O Centro dos Pequenos Servidores Municipais dirigiu um manifesto congratulatório ao funcionalismo.

### PROMOÇÕES NA PREFEITURA

Na Prefeitura, deverá ser assinado, pelo sr. João Carlos Vital, o ato de promoção dos funcionários, também como homenagem à data.

### SAUDAÇÃO AO DIRETOR DO D.C.T.

De S. Paulo, onde se encontra, em trânsito para o Paraná, o coronel Adacto de Melo, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, dirigiu uma saudação aos funcionários públicos do Brasil.

Dirigiu-se, particularmente, aos funcionários do D.C.T., que chamou "serventuários do povo". Felicitando os funcionários pela sanção do Estatuto, teve palavras de especial carinho para com os que chamou "velhos lobos", os servidores postais e telegráficos que contam mais de 25 anos de serviço.

### AINDA NÃO ASSINOU

**Espera-se que o presidente da República, de acôrdo com a sua tradição de "atos comemorativos", sancione hoje o novo Estatuto dos Funcionários Públicos e encaminhe à Câmara dos Deputados a mensagem sôbre o abono.**

**Até às 11.40, porém, nenhuma das duas coisas havia sido feita. Informavam do Palácio do Catete que o sr. Getúlio Vargas tivera a manhã tomada por outros assuntos, inclusive visitas.**

# VAI DECIDIR AMANHÃ A DIRETORIA DO BANGU SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DE ONDINO POR TIM

**CONCENTRAÇÃO DO FLUMINENSE EM CAXAMBU** — A Direção Técnica do Fluminense encaminhará aos dirigentes do clube uma sugestão na qual prevê uma estada de dez dias para o plantel em Caxambu. Essa providência é justificada como intuito de recuperação e é possível, tendo em conta a folga que a tabela lhe proporciona

## Programa de quinta-feira

**1.º — 1.400 metros (Compulsório)**
1—1 Pracinha . . . 53
1—2 Valco . . . . 52
2—3 Harém . . . 53
4 Pacalano . . . 52
4—5 Maravedi . . . 55
6 Visionnaire . . 55

**2.º — 1.600 metros**
1—1 Repentino . . 56
1—2 O. Express . . 56
2—3 Nigromante . . 56
4 Moreno Prosa . 56
4—5 Paladim . . . 56
6 Fiel . . . . 56

**3.º — 1.400 metros**
1—1 Curare . . . 55
1—2 Tejucupapo . . 55
2—3 Tio Chico ex-Considerado . 55
4 Quilala . . . 55
4—5 Jamegão . . . 57
6 Grey Boy . . . 55

**4.º — 1.600 metros**
1—1 Seresteira . . 56
2—2 Revelo . . . 52
3 Home Fleet . . 52
2—4 M. Porteña . . 52
5 Nirka . . . . 52
4—6 Hiléia . . . . 52
7 Golden Flight . 54

**5.º — 1.300 metros**
1—1 Satano . . . 50
2 Paris . . . . 50
2—3 Letrado . . . 54
4 Monterrey . . 56
3—5 C.G.T. . . . 48
6 Aprikest . . . 50
7 Alquifa . . . 52
4—8 Zé Gaucho . . 56
9 Pecado . . . 56
10 Macedônia . . 48

**6.º — 1.300 metros**
1—1 Demônico . . 56
2—2 Seu Acácio . . 56
3 Pauda . . . . 54
3—4 Crosby . . . 56
5 Hell Cat . . . 54
4—6 Eônio . . . 56
" Egil . . . . 52

**7.º — 1.300 mts. (Bet.)**
1—1 Cratal . . . 52
" Musicania . . 52
2 Hollywood . . 56
2—3 Ponche Claro . 58
4 Zairita . . . 56
5 Junior . . . 52
3—6 Cantinflas . . 56
7 Luisiana . . . 50
8 Reuno . . . . 56
4—9 Borrifo . . . 52
10 Holyday . . . 50
11 El Matachin . . 54
12 Hipocreme . . 48

**8.º — 1.600 mts. (Bet.)**
1—1 Algarve . . . 58
" Accordeon . . 56
2—2 Madrigal . . . 56
3 Bacon . . . . 56
4 Mengo . . . . 56
3—5 Philidor . . . 50
6 Osculo . . . 56
7 Changa . . . 48
4—8 Mont Royal . . 52
9 Manguarito . . 56
10 El Gaucho . . 52

**9.º — 2.200 mts. (Bet.) (Handicap Especial)**
1—1 Toribio . . . 51
" Retang . . . 59
2 Coraje . . . 51
2—3 Arenoso . . . 55
4 Pardaillan . . 51
5 Anubis . . . 49
3—6 Gatillo . . . 52
7 Batailleur . . 50
8 Nailer . . . . 51
4—9 Augusta . . . 53
10 Bacon . . . . 48
11 Papo de Anjo . 51
12 Best . . . . 50

## COMISSÃO DE CORRIDAS
### AS RESOLUÇÕES DE ONTEM

EM sua sessão de ontem, resolveram os Comissários de Corridas tomar as seguintes deliberações:

a) à vista da comunicação do "starter", chamar a atenção dos tratadores de Incêndio, Chumbo, Cracilo e Duo, sôbre a indocilidade dêsses animais;

b) não aceitar as inscrições dos animais Thunderbolt, Jeruqui e Normalista, até parecer favorável do "starter";

c) permitir novamente a inscrição do animal Alvino, à vista do parecer favorável do "starter";

d) suspender por um (1) mês o aprendiz Valdir Meireles, de acôrdo com a primeira parte do parágrafo único do artigo 151 do Código (negligência), montando o animal Pan, no segundo páreo da corrida do dia 25 do corrente;

e) suspender por quatro (4) corridas o jóquei Francisco Irigoyen (Duy), por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

f) multar em Cr$ 3.000,00 o jóquei Roberto Martins (Revelo, Honey Girl e Crasueña); em Cr$ 1.000,00 o aprendiz Daniel Silva (Pilantra); em Cr$ 500,00 o jóquei Olívio Macedo (Helocalto); em Cr$ 500,00 os jóqueis Deluzino de Freitas Filho (Chumbo) e Geraldo Costa (Crambe); em Cr$ 200,00 o jóquei Osvaldo Fernandes (Ileru), todos por infração do artigo 158 do Código (desvio de linha);

g) tendo em vista a conclusão do inquérito, agravar para oito (8) corridas a pena imposta ao jóquei João Coimbra (Gonterrey), na sessão de 11 do corrente;

h) multar em Cr$ 500,00 o treinador Carlos C. Cabral, por infração da letra "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Bacabal);

i) deixar de punir o jóquei Dario Moreira (Frida) em face dos esclarecimentos prestados;

j) anotar na fôlha de assentamentos do tratador Gonçalino Feijó, a diversidade de performance dos animais Mengo e Pan;

k) cassar a matrícula do cavalariço Osvaldo da Silva (matr. 1584), por infração do artigo 59 (indisciplina) e de acôrdo com a alínea "b" do artigo 57 do Código (usar arma proibida nas dependências da Sociedade);

l) chamar à Secretaria, no Hipódromo, quinta-feira próxima, o tratador Gonçalino Feijó e o jóquei Juan Marchant;

m) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 18 e 19 do corrente mês.

### Reunião de sábado

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 18.000,00 — Pêso: 55 quilos — Quirina, Odyssêa, Bassoroca, Miss Whisky, Fraulein, Bojagua e Saravence.

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Grey Girl 59, Flor do Sul 52, Acrópole 58, Changa 49, Espadana 44 e Dança 48.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 56 quilos — Patativa, Egantina, Ciranda, New Star, Araruama, Ellda, Corolinha e Shalimar.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Anubis 55, El Caudilho 49, Rio 49, Impressiva 53, Victory Dearth 49, Tiroles 62, Arenoso 60, Criado 54 e Eudora 52.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Erin 54, Tio Willie 59, Hollywood 54, Isieda 50, Eton 52, Barriga Verde 50, Muzuzo 58, Dona Indalécia 56, Foliador 56, Lagoie 50, Alvino 52, Arapuan 54, Icatu 50 e Haná 56.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Reuno 50, El Toro 50, Mengo 48, Crato 54, Atacker 50, Crasueña 52, Caipira 52, Cabo Frio 52, Alamina 56 e Cracilo 56.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Pêso: 55 quilos — El Bambo, Escandal, Grilo, Bôca Cabana, Quidam, Sepoy, Muroc, Segrel, Naru, Iguassu, Oyapock e Quele.

8.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Pêso: 55 quilos — Hibernia, Dyvar, Balaca, Orilla, Espiral, Al Quilea, Barafunda, Mouquet, Valentina, Imaby, Ovation, Dawn e Anne of England.

9.º PAREO — Clássico Imprensa — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Miramar 55, Buckingham 55, Taurus 55, Oz 55, Opereta 55, Itim 55, Desafio 55, Episódio 55, Eaglewood 55, Quevi 55, Quindim 55 e Querelona 55.

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Falcão 54, Alborada 55, Agoa 54, Chumbo 50, Sapé 51, Faláno 52, Crambe 58, Igino 50, Vision 55, Holyday 56, Mursa 56, Tocal 56 e Alvino 52.

Páreos dos "betings": 8º, 9º e 10º.

### VOZES DO TURFE

EM sua última reunião, a Comissão Técnica resolveu submeter à apreciação da diretoria do Jockey Club uma proposta de compra de 20 éguas inglesas, de 2 a 3 anos, tôdas ganhadoras, destinadas a correr em pistas brasileiras. Os entendimentos já foram iniciados e, caso a diretoria concorde, as novas corredoras deverão ser embarcadas dentro do menor prazo possível. Essas éguas deverão ser vendidas a proprietários brasileiros, em leilão, com o financiamento assegurado pela entidade máxima.

O SR. Pierre Montel, ministro do Ar da França, que assistiu a tôdas as carreiras de domingo no prado da Gávea, gostou imensamente do garoto Roberto Martins, ganhador de três carreiras. O interêsse do sr. Montel foi tão intenso que chegou a convidar o profissional patrício para dirigir parelheiros na França. Fêz-lhe pessoalmente o convite. Robertinho, porém, declarou que deseja permanecer no Brasil.

A DEMORA da reestruturação dos quadros de empregados do Jockey Club está causando péssima impressão. Embora a Comissão destinada aos estudos correspondentes já esteja nomeada há muito tempo, nada apresentou até agora, parecendo desinteressada das dificuldades das centenas de servidores que esperam ansiosamente uma melhoria.

FEAO

## RUARINHO DEVERA' SER POUPADO NOS EXERCICIOS DESTA SEMANA

**Voltou a sentir antiga contusão no tornozelo — Também Paraguaio sob cuidados médicos**

RUARINHO

Ruarinho deverá ficar ausente dos treinos do Botafogo, esta semana. Sèriamente atingido por Bigode, no jôgo com o Fluminense, Ruarinho voltou a sentir antiga contusão no tornozelo direito e deverá ser poupado, a fim de evitar-se venha a sofrer agravamento a sua contusão.

PARAGUAIO EM OBSERVAÇAO

Quanto a Paraguaio, que também se contundiu na partida com o Fluminense, encontra-se sob observação. Espera o Departamento Médico colocá-lo em condições de participar dos treinos da semana, embora seja possível (mas improvável) que venha a ser poupado.

## Não será modificado o programa de treinamento do São Cristovão

Ramiro não pretende alterar o programa de treinamentos do S. Cristóvão para o próximo compromisso com o Vasco. Nenhuma alteração no programa de atividades, embora sejam esperadas algumas novidades para o time.

NICACIO E 109 EM AÇAO

Assim é que, na dependência dos entendimentos com o Santos, Nicácio e 109 talvez venham ainda a participar dos exercícios. Serão experimentados entre os sancristovenses a fim de ser estudada a possibilidade de serem lançados no "match-revanche" com os cruzmaltinos.

BULAU, IVAN E INDIO POUPADOS

Por outro lado, Ramiro pretende, no correr da semana, poupar Bulau, Ivan e Indio. Sacrificados pelo sistema de jôgo adotado pelo clube, êsses três jogadores serão empenhados apenas levemente, a fim de que não percam o melhor de sua forma física.

## JOCKEY CLUB BRASILEIRO

**Quinta-feira, 30 de outubro, corrida em homenagem ao Dia dos Empregados no Comércio**

Os comerciários, com a apresentação das respectivas carteiras, terão entrada franca nas Tribunas Especiais.

Um Betting Duplo acumulado, na importância de CR$ 160.094,00 (CENTO E SESSENTA MIL E QUATRO CRUZEIROS), ficada de sábado último, será acrescentado ao movimento respectivo de apostas dessa corrida.

ATIVIDADES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

## Homenagens do J. C. Brasileiro à Aeronáutica

**Presentes o ministro Nero Moura e o sr. Pierre Montel, ministro do Ar da França — Os discursos pronunciados**

PARTICIPANDO dos festejos da "Semana da Asa", o Jockey Club Brasileiro homenageou a Aeronáutica, domingo último.

Constou essa homenagem de uma parte hípica, com páreos recordando grandes vultos da aviação, e de um banquete, no Salão das Rosas do Hipódromo Brasileiro.

A êsse almôço, compareceram o brigadeiro Nero Moura, titular da pasta da Aeronáutica, o sr. Pierre Montel, ministro do Ar, da França, e sua comitiva, e todos os brigadeiros sediados nesta capital.

Ao "champagne", falaram o sr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club e os ministros Nero Moura e Pierre Montel.

FALA O SR. MARIO RIBEIRO

"Exmo. senhor ministro da Aeronáutica — Senhores oficiais da Fôrça Aérea Brasileira — O domínio do ar é a assinalada conquista da civilização contemporânea. Suprimindo as distâncias, o homem ganha, célere, o espaço e transporta-se a pontos extremos do universo, livre das imposições do tempo. O surto magnífico das rotas aéreas marca uma época de progresso na vida atual dos povos. Uma circunstância feliz colocou em relêvo a nossa Pátria. Coube, ao gênio brasileiro, a contribuição decisiva para a esplêndida realidade que assistimos. A História da Aviação, já consagrou Santos Dumont, o pioneiro da navegação aérea. As condições geográficas do Brasil encontraram, na ligeireza das asas, a solução reclamada para as comunicações rápidas entre os rincões mais longínquos. Foi possível o milagre de sobrevoar, em horas, todo o extenso território nacional. A criação do Ministério da Aeronáutica atendeu a legítimas aspirações. Multiplicaram-se as rêdes de aviação, singrando nas alturas o nosso céu. Os aviões do Correio Aéreo cumprem a elevada missão de bandeirantes destemidos. E, sob o signo venturoso do Cruzeiro do Sul, a nação brasileira alcançou merecida posição entre os países vanguardeiros que desenvolvem a aviação. O Jockey Club Brasileiro participa da "Semana da Asa" e aplaude com entusiasmo, as comemorações que se realizam. E' o apoio patriótico de um núcleo representativo da sociedade em que vivemos, compenetrado das responsabilidades oriundas da própria organização. Se não bastasse os deveres estatutários para realçar os feitos de heroísmo e bravura em justa evidência, a nota sentimental ligaria, para sempre, o Jockey Club Brasileiro às homenagens prestadas aos nossos aviadores civis e militares. Ao evocar a figura do ministro Salgado Filho, seu antigo presidente, estou certo de que a saudade exprimirá o sentimento jacente em corações amigos.

Monsieur le ministre Pierre Montel — Nous avons l'honneur de vous recevoir, ainsi qu' à vos chêrs camarades, chez nous. Les brésiliens se rappelent bien que, sous le ciel de la France éternelle, nôtre compatriote, le Père de l'Aviation, a pu réaliser son vol de gloire. Il est certain, aussi, que l'accueil devoué qu'il a reçu parmi vous, s'est transformé en un encouragement pour son enterprise temeraire. La victoire, alors, obtenue, a eu ur retentissement universel. En ce temps là, l'espirit brésilien et le coeur français ont décidé, encore une fois, fortifier davantage une amitié sincère qui s'enrichit, chaque jour, et de laquelle nous ressentons un souvenir si affectueux.

Senhores! — Em nome dos sócios do Jockey Club Brasileiro, levanto a minha taça pela felicidade dos nossos valentes soldados do ar, pela união franco-brasileira, pela grandeza da França e do Brasil".

AGRADECE O MINISTRO NERO MOURA

"Sabe v. exa., meu caro presidente, de como todos os aviadores se sentem honrados com a homenagem que o Jockey Club Brasileiro presta todos os anos à Aeronáutica, durante a Semana da Asa. Tradição de que se orgulham a aviação civil e militar, aqui representadas por figuras ilustres, esta festa de confraternização, em que os corações se reconfortam remonta ao tempo do nosso saudoso ministro Salgado Filho, personalidade marcante do mundo brasileiro de ontem e verdadeiro propulsionador da moderna Aeronáutica nacional. Dedicando anualmente, nesta Semana, o Grande Prêmio ao primeiro dos ministros da Aeronáutica, honra o Jockey Club sua memória ao mesmo tempo em que nos proporciona o ensejo de compartilhar dêsse tributo de afeto e admiração. O culto do passado é e será sempre uma imposição do presente! Feliz da Aeronáutica brasileira que, em seu passado remoto, se cobriu de glórias através da genialidade de Bartolomeu de Gusmão, Augusto Severo e Santos Dumont e que, em época recente, teve a guiá-la, com mãos firmes, um homem de visão que disseminava em todo o país uma sadia mentalidade aeronáutica, fazendo brotar nos mais longínquos rincões a semente promissora dos aeroclubes, lançada em 1911 por Vitorino de Oliveira e da qual se beneficiaram em larga escala a aviação civil e militar do Brasil. Associando-se às comemorações com que a Aeronáutica assinala a Semana da Asa de 1952, encontra-se entre nós, acompanhado de personalidades notáveis, o senhor Pierre Montel, ministro da Aeronáutica da França. A êle somos profundamente gratos, pelas comemorações que fêz realizar em Paris, festejando o cinquentenário da conquista da dirigibilidade aérea por Alberto Santos Dumont, numa sequência de solenidades repassadas de afeto pelo Brasil e nas quais se reivindicou sempre a primasia de vôo do mais pesado do que o ar para aquele eminente patrício. Senhor presidente: ao encerrar minhas palavras, expresso os agradecimentos da Aeronáutica por nos ter sido proporcionada esta bela festa de cordialidade e congraçamento. Com todos os meus companheiros da Aeronáutica, faço votos para o engrandecimento e prosperidade desta benemérita instituição".

O DISCURSO DO MINISTRO DO AR DA FRANÇA

"Com certeza sou indiscreto tomando a palavra depois dos oradores que me precederam, mas é para mim e para minha delegação uma ocasião que não quero perder, pois que se trata agora da última manifestação que nos prestam. Vou escolher êste momento, portanto, para dizer-vos algumas horas antes de nossa partida, que vos somos reconhecidos pela amizade cara e sincera que nos devotastes durante esta semana. Quero dizer desta mesa, antes de partir para o exterior, que a Delegação Francesa deixa o Brasil com tristeza e que ela agradece não sòmente às autoridades oficiais como também a todo o povo do Brasil, especialmente o desta magnífica cidade do Rio. Oxalá possamos retornar ao Brasil. Assim teríamos ocasião de estreitar os laços de amizade e estima que lhe dedicamos. Agradecemo-vos de fundo do coração as gentilezas com que nos tratastes".

O presidente do Jockey Club sr. Mário Ribeiro, saúda os ministros Nero Moura e Pierre Montel

## no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

*O Botafogo comunicou à F. M. F. que cedeu todos os direitos que tinha sôbre Baduca ao 15 de Novembro, de Jaú.*

*A C.B.D. resolveu tomar luto por três dias por motivos de falecimento do segundo presidente que a entidade teve, Oliveira e Castro.*

*Paulinho e Pelosi solicitam à F.M.F. registro como profissionais.*

*A FIFA comunicou à C.B.D. que a sua Comissão de Arbitragem ficou assim constituída, segundo resolução do Comitê Executivo em reunião de 8 de setembro: Presidente, Giovani Mauro, da Itália; secretário, Delaunay, da França; membros: Aidrejevic, da Iugoslávia, Escartin, da Espanha, Stanley Rous, da Inglaterra e Ribeiro Reis, de Portugal.*

## LELÉ VEIO BUSCAR LOLA

Acompanhado de dois dirigentes do Ponte Preta encontra-se nesta Capital o técnico Lélé. Sua principal missão prende-se à cessão de Lola como empréstimo. Outrossim aproveitará a oportunidade para tentar no leilão do Bonsucesso a conquista de alguns reforços.

JOEL — OSNI — OSMAR

## Joel, Edson, Osmar e Leonidas voltam aos treinos no América

**Realizarão "tests" nos exercícios — Clinicamente, já estão recuperados**

Já restabelecidos das contusões que os afastaram da partida com o Flamengo, Osmar, Edson, Joel e Leônidas deverão reaparecer esta semana nos treinos do América. Sôbre a sua participação no próximo compromisso dos "diabos rubros", todavia, nada é possível ainda adiantar-se, de vez que espera-se o pronunciamento definitivo do Departamento Médico.

"TEST" NOS TREINOS

Espera o dr. Mário Marques Tourinho (chefe do Departamento Médico do América), que o treinamento desta semana venha a fornecer elementos para melhor apreciação do estado dos quatro profissionais contundidos.

— "Clinicamente estão curados" — assegura o dr. Marques Tourinho. "Nos treinos da semana, porém, é que espero fazer observações mais detalhadas sôbre o estado físico de cada um, a fim de ver se poderei, realmente, dar-lhes condições de jôgo para a próxima rodada".

LEONIDAS
Voltará a treinar

## NOVOS MOLDES PARA OS CONTRATOS DOS PROFISSIONAIS DO BONSUCESSO

**Gratificações elevadas para ordenados reduzidos — Crishman reafirma a disposição de negociar o time — Elias, Hélio e Naninho já foram cedidos**

O capitão Aureo Nazareno, diretor de futebol do Bonsucesso, vai propor à diretoria do clube um novo critério para os próximos contratos que venham a ser firmados com profissionais. Ao invés de altos salários e gratificações reduzidas, vai sugerir que sejam mais reduzidos os vencimentos mensais e que se aumentem as gratificações.

2.500 CRUZEIROS POR VITÓRIA

Assim, vai propor à diretoria do clube que o Bonsucesso passe a gratificar os seus jogadores com 2.500 cruzeiros por vitória que conseguirem. Em caso de empate, a gratificação seria de 20 por cento dessa importância, isto é, de 500 cruzeiros.

A VENDA DO TIME

Outrossim o sr. José Crishman reafirma o propósito em que se encontra de negociar a transferência de todos os jogadores do Bonsucesso.

— "Negociarei o passe de todos os profissionais do clube, desde que se me ofereçam condições vantajosas" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o presidente leopoldinense.

Restaurar o equilíbrio financeiro do clube — eis o ponto visado pelo sr. José Crishman ao procurar negociar as transferências dos seus jogadores.

— "O Bonsucesso atravessa uma fase difícil e não é possível jogar-se pela janela as oportunidades que se ofereçam" — declarou o sr. José Crishman.

CEDIDOS AO VASCO

Por outro lado, o capitão Aureo Nazareno, diretor de futebol do clube informa que Elias, Hélio e Naninho já foram vendidos ao Vasco. O Bonsucesso, todavia, solicitará aos cruzmaltinos permissão para continuar contando com o concurso dêsses três jogadores para o restante do campeonato.

## REPERCUTEM AS MANIFESTAÇÕES DE DESAGRADO DO QUADRO SOCIAL

ONDINO VIERA

A fim de discutir sôbre a questão da orientação técnica que vem sendo dada à equipe de profissionais, reunir-se-á, amanhã, a diretoria do Bangu.

Sabe-se que tal sessão foi convocada, tendo em vista os acontecimentos ocorridos depois do jôgo Bangu x Olaria, realizado domingo último no Estádio Proletário e que terminou com o marcador de 2x2.

OS PROTESTOS

Naquela oportunidade, grande número de associados do Bangu postou-se junto ao portão principal, pedindo aos gritos o afastamento de Carlos Nascimento e Ondino Viera da direção técnica da equipe.

Os mesmos associados, solicitavam então que o veterano Tim ficasse com a responsabilidade total do quadro, uma vez que vem exercendo as funções de auxiliar de Ondino Viera.

Justamente sôbre êsse assunto, deverá pronunciar-se amanhã a diretoria do grêmio alvirrubro.

Campeonato Brasileiro de Voleibol

## Catarinenses e pernambucanos jogarão hoje em Porto Alegre

**A situação financeira das seleções cariocas — Marcados para quinta-feira os aprontos feminino e masculino, no Ginásio das Laranjeiras**

As seleções masculinas e femininas de Santa Catarina e Pernambuco jogarão esta noite em Pôrto Alegre, pelo Campeonato Brasileiro de Voleibol (Turno de Classificação).

A parte inicial dêsse certame objetiva indicar qual o Estado que tomará parte no Turno Final, ao lado das representações (já classificadas) de ambos os sexos, do Distrito Federal, S. Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

A SITUACAO DOS CARIOCAS

A falta de verba para a ida das seleções cariocas vem causando sérios transtornos aos dirigentes da FMV. No momento, embora já haja várias colaborações financeiras, ainda não se encontra totalmente solucionado o problema.

Como as equipes metropolitanas sòmente na próxima semana entrarão em ação, ainda não foram perdidas as esperanças.

TREINOS FINAIS

Na próxima quinta-feira (depois de amanhã) serão realizados os aprontos das equipes cariocas.

A turma feminina ensaiará contra o "six" do América, enquanto o quadro masculino enfrentará o sexteto da Escola Naval. Ambos os treinos estão programados para o Ginásio do Fluminense nas Laranjeiras.

### HOQUEI EM PATINS

*Está sendo esperada no domingo a representação do Acadêmico F. C., de Porto, Portugal, que fará várias exibições nas principais cidades brasileiras e sul-americanas. E' provável que o Internacional de Santos, talvez o melhor quadro do país, venha ao Rio atuar contra os portugueses.*

## TABELA DO RETURNO DO CAMPEONATO CARIOCA

Hoje, TRIBUNA DA IMPRENSA já pode publicar a tabela definitiva do returno do Campeonato da Cidade. Realizado o sorteio para decidir-se ao América ou ao Olaria deveria caber a sexta colocação (apenas, evidentemente, para o fim de programar os jogos), a tabela definitiva com os respectivos locais dos jogos ficou sendo a seguinte:

| JOGO | | CAMPO |
|---|---|---|
| VASCO | x S. CRISTOVAO | — MARACANA |
| MADUREIRA | x FLAMENGO | — C. GALVAO |
| BANGU | x BONSUCESSO | — M. BONITA |
| C. DO RIO | x BOTAFOGO | — C. MARTINS |
| OLARIA | x AMERICA | — BARIRI |
| FLUMINENSE | x BONSUCESSO | — MARACANA |
| C. DO RIO | x BANGU | — C. MARTINS |
| S. CRISTOVAO | x BOTAFOGO | — F. DE MELO |
| OLARIA | x FLAMENGO | — BARIRI |
| MADUREIRA | x AMERICA | — C. GALVAO |
| FLUMINENSE | x MADUREIRA | — A. CHAVES |
| C. DO RIO | x VASCO | — C. MARTINS |
| BOTAFOGO | x BONSUCESSO | — G. SEVERIANO |
| OLARIA | x BANGU | — BARIRI |
| S. CRISTOVAO | x AMERICA | — F. DE MELO |
| C. DO RIO | x FLUMINENSE | — C. MARTINS |
| BOTAFOGO | x VASCO | — MARACANA |
| FLAMENGO | x S. CRISTOVAO | — MARACANA |
| BONSUCESSO | x AMERICA | — S. JANUARIO |
| MADUREIRA | x OLARIA | — C. GALVAO |
| MADUREIRA | x VASCO | — C. GALVAO |
| BANGU | x FLAMENGO | — MARACANA |
| BONSUCESSO | x S. CRISTOVAO | — S. JANUARIO |
| AMERICA | x FLUMINENSE | — MARACANA |
| C. DO RIO | x OLARIA | — C. MARTINS |
| BOTAFOGO | x FLUMINENSE | — MARACANA |
| FLAMENGO | x VASCO | — MARACANA |
| S. CRISTOVAO | x BANGU | — F. DE MELO |
| C. DO RIO | x MADUREIRA | — C. MARTINS |
| OLARIA | x BONSUCESSO | — BARIRI |
| S. CRISTOVAO | x FLUMINENSE | — F. DE MELO |
| C. DO RIO | x FLAMENGO | — C. MARTINS |
| BOTAFOGO | x BANGU | — MARACANA |
| MADUREIRA | x BONSUCESSO | — C. GALVAO |
| VASCO | x AMERICA | — MARACANA |
| BANGU | x FLUMINENSE | — MARACANA |
| BONSUCESSO | x VASCO | — S/LOCAL |
| C. DO RIO | x S. CRISTOVAO | — C. MARTINS |
| AMERICA | x FLAMENGO | — MARACANA |
| BOTAFOGO | x OLARIA | — G. SEVERIANO |
| VASCO | x FLUMINENSE | — MARACANA |
| BOTAFOGO | x FLAMENGO | — MARACANA |
| MADUREIRA | x BANGU | — C. GALVAO |
| C. DO RIO | x AMERICA | — C. MARTINS |
| S. CRISTOVAO | x OLARIA | — F. DE MELO |
| VASCO | x BANGU | — MARACANA |
| BONSUCESSO | x FLAMENGO | — S. JANUARIO |
| S. CRISTOVAO | x MADUREIRA | — F. DE MELO |
| FLUMINENSE | x OLARIA | — A. CHAVES |
| AMERICA | x BOTAFOGO | — MARACANA |
| FLUMINENSE | x FLAMENGO | — MARACANA |
| MADUREIRA | x BOTAFOGO | — C. GALVAO |
| C. DO RIO | x BONSUCESSO | — C. MARTINS |
| BANGU | x AMERICA | — MARACANA |
| VASCO | x OLARIA | — S. JANUARIO |

## 7 ANOS DEPOIS

# Getulio não tem razões para queixar-se dos homens que o depuseram em 1945

**Não lhe foram cassados os direitos políticos nem foi exilado — Sua carreira, de 1926 a 1945 — Uma história de erros e traições — Deputado obscuro, foi feito Ministro da Fazenda — Governador do Rio Grande — Antonio Carlos queria ser o Presidente. Não o conseguindo, lançou a candidatura de Getúlio — O assassínio de João Pessoa entornou o caldo e provocou revolta — Conspiração para derrubar Washington Luiz — Exilou o homem que o descobriu e tornou-se ditador — Rasgou a Constituição e fechou o Congresso — O golpe de 37 — Violências policiais e negociatas — Um balanço apressado sôbre a carreira do gaúcho sorridente**

[illegible]

*PENSANDO bem, o sr. Getúlio Vargas não tem nenhuma razão para se queixar dos homens que o depuseram em 29 de outubro de 1945: não lhe foram cassados os direitos políticos, não foi exilado... Pelo contrário: pôde viver muito tranquilamente na mansidão dos pampas, respirando ar puro e sadio, alimentando-se bem, cavalgando, meditando, cercado de amigos (poucos) fiéis. E exilou-se porque muito bem quis — êle que, vitorioso, em 1930, forçou tantos brasileiros ilustres a deixarem o Brasil.*

### A história

A HISTÓRIA do homem que oprimiu o Brasil durante anos e anos é uma história de erros e traições. Façamos aqui uma recapitulação de sua vida política.

Em 1926, foi eleito presidente da República o sr. Washington Luiz que incluiu no seu ministério os mais destacados representantes das bancadas federais. Vargas era deputado e liderava interinamente a bancada sul-rio-grandense, tendo sido convidado para ocupar o cargo de ministro da Fazenda. Ao tomar posse, afirmou, com uma franqueza até surpreendente, que nada entendia de finanças.

Em 1928, quando Borges de Medeiros deixou o govêrno do Rio Grande, Getulio foi escolhido para substituí-lo. Assim, voltou à sua terra, com apoio de Washington, a quem jurara inteira fidelidade.

### A morte de João Pessoa

COM a preparação do movimento da sucessão presidencial em 1929, surgiu um candidato que muito ambicionava o Catete: era Antonio Carlos. Washington não simpatizou muito com essa idéia e êsse candidato.

O mineiro, diante disso, realizou algumas manobras e resolveu lançar a candidatura de Getulio ao alto pôsto, com seu apoio e o do govêrno paraibano. Depois de uma campanha caríssima, Getulio perdeu as eleições.

Em julho de 1930, João Dantas assassinou João Pessoa e isto foi o bastante para entornar o caldo do caldeirão político. Os amigos de Vargas acharam que aquela era a hora ideal para dar um golpe contra Washington Luiz.

Parece-nos que foi esta a vez em que Getulio cometeu sua primeira traição: nas vésperas do golpe, escreveu carinhosas missivas ao sr. Washington Luiz, em que lhe manifestava sua solidariedade, declarando-se contra qualquer ato subversivo. Nos bastidores, porém, encontrava-se secretamente com os planejadores da revolução.

### 3 de outubro

NO dia 3 de outubro de 1930, rebentou o movimento que derrubaria Washington Luiz, colhido de surprêsa. No dia 24, o presidente foi depôsto e Getulio Vargas chegou ao Rio mascarado de herói de uma batalha em que não lutou verdadeiramente uma só vez, para apoderar-se do poder.

Seu primeiro ato foi exilar Washington Luiz prêso e recolhido ao Forte do Leme. Otavio Mangabeira, que se negou a colaborar com o novo govêrno, também foi exilado. E muitos outros.

Assim começou o primeiro capítulo de uma história negra para o Brasil, história que só terminou em 29 de outubro de 1945.

Em seguida, Getulio desmoralizou o lema que haviam instituido: "Representação e Justiça", ou seja: parlamento com representantes eleitos pelo povo e garantia a todos os cidadãos. Traiu o povo pela segunda vez e, em lugar disso, rasgou a Constituição, fechou o Congresso e tornou-se o único dono da República.

Acabou com as constituições dos Estados, extinguindo suas autonomias. E desencadeou intensa propaganda pessoal, para tapear o povo.



O SORRISO.
...que tem enganado multidões



O FAZENDEIRO
De uma coisa Getulio gosta: de sua fazenda no Rio Grande. Desde os seus primeiros anos de govêrno, dá, sempre que pode, um pulo à região em que nasceu

### 1937 - 10 de novembro

QUANDO se diz que o valor da palavra de Getulio é muito relativo, não há exagêro nenhum. Ninguém confia nos seus juramentos e promessas. Ninguém mais acredita no que êle anuncia. Os exemplos que já deu desacreditaram-no. Ele jurou cumprir a Carta de 1934. Cumpriu? Coisa nenhuma. Três anos depois, em 1937, liquidou-a depois de um golpe, em 10 de novembro, voltando a governar como ditador.

Nêsse ano foi organizada a campanha para a sucessão presidencial. De um lado, o paulista Armando de Salles Oliveira, candidato da oposição, com o apoio integral da União Democrática Brasileira. Do outro, o paraibano José Américo de Almeida.

Vargas, vendo que seus dias estavam contados, e achando que sua posição de chefe de nação estava sendo muito cômoda e agradável, achou que devia dar um golpe para continuar no poder.

Eleições? Que nada! Reuniu os amigos e organizou a conspiração.

Em 10 de novembro, o golpe: rasgou a Constituição, acabou com a Câmara e o Senado, fechou a boca dos parlamentares, criando o Estado Novo e fazendo elaborar uma nova Carta. Prometeu que essa Constituição seria apresentada ao povo para aprovação, num plebiscito, que não chegou a se realizar.

### 8 anos de erros

E ASSIM Getulio governou o Brasil por mais 8 anos. 8 anos de erros, negociatas, escândalos, violências policiais, censura, Filintos, Lourivais, etc.. Liberdade? Nenhuma.

Quem abrisse a boca iria parar nos cubiculos da policia central, da Ilha Grande, da Frei Caneca.

Foram, enfim, 8 anos de imoralidades. Presenteou a Nação com o execrável Departamento de Imprensa e Propaganda, órgãos destinado a enganar o povo, louvar as qualidades do ditador, e acabar com a liberdade de imprensa, falada e escrita.

O público era mal informado, traido, enganado. Lourival Fontes contava com uma verba elevadissima para editar obras enaltecedoras do regime e do chefe a que servia. Getulio era um semi-deus na demagogia lamentável do DIP.

O seu retrato estava em tôda parte: ordem do DIP. Praças, ruas, cidades, bibliotecas, centros médicos, associações, vilas, foram batizados com o seu nome. Contavam até esta anedota: Mussolini apareceu no céu e identificou-se perante São Pedro que, por sua vez, informou ao Todo Poderoso da presença do carrasco italiano. "Nunca ouvi falar nêsse nome. Pode mandá-lo embora" — respondeu o Todo Poderoso. Hitler chegou e não conseguiu entrar. Vargas apareceu no céu. Deus quis fazer o mesmo, mas São Pedro lembrou-lhe:

— "O Senhor deve deixá-lo ficar, porque Vargas é aquele sujeito cujo retrato está em seu escritório...".

Ou então aquela outra: um matuto do interior entrou num botequim e viu um retrato de Getulio na parede. Entrou num restaurante, e viu a mesma fotografia. E assim em vários outros lugares. Por fim, meio intrigado, perguntou ao garçon de um café:

— "Quem é êste homem risonho que é dono de tudo aqui?".

Muita gente ganhou dinheiro, escrevendo livros e artigos louvando o ditador: o DIP pagava bem.



O CAVALO
Na fazenda, gosta de cavalgar, galopando através dos pampas


JIU-JITSU
Faça uma visita à
ACADEMIA GRACIE
Av. Rio Branco, 151
17º andar




Eis o jovem paulista que foi recrutado para a Coréia quando se preparava para fazer o curso de engenharia mecânica nos Estados Unidos. Hoje, duas vêzes condecorado, Orlando Mário Bergold espera poder continuar seus estudos

# UM BRASILEIRO NA CORÉIA

***História de um jovem paulista que foi estudar engenharia mecânica nos Estados Unidos — Porque foi recrutado — Padioleiro do Exército norteamericano — Primeira impressão do Japão e a influência dos americanos — Dormiam aos pares nas tendas de campanha — Comendo neve por falta d'água — Baleado numa missão perigosa — Duas vêzes condecorado — Saudades do Brasil — A volta dos EE.UU.***

Reportagem de JOSÉ CARLOS PIRES

*VAMOS contar a história de um jovem brasileiro, nascido e criado em S. Paulo, que luta na Coréia, recrutado pelo Exército norte-americano.*

*Seu nome é Orlando Mário Bergold. Tem 22 anos, é filho de Adolfo Bergold, brasileiro, e de d. Alma Meyer, norte-americana. Fêz o curso ginasial e cientifico no Colégio Adventista Brasileiro, em Santo Amaro.*

*Terminado o curso, em 1948, Orlando foi estudar engenharia mecânica nos Estados Unidos, onde residem parentes de sua mãe. Embarcou, como imigrante, para a California, aí permanecendo um ano. Seguiu para o Novo México, trabalhando e estudando. Em abril de 1951, foi recrutado.*

Pode causar espanto a muita gente que estrangeiro, nos Estados Unidos, seja recrutado em caso de guerra. Mas a explicação é fácil: pelas leis norte-americanas, são considerados cidadãos norte-americanos os filhos de americanos ou americanas, mesmo nascidos no estrangeiro.

Orlando tem uma irmã, Ida Bergold, também brasileira, que é dietista no Hospital Silvestre, em Santa Teresa. Pelas cartas que Orlando lhe escreveu, foi-nos possivel fazer esta reportagem.

Orlando foi convocado em abril de 1951, quando estudava e trabalhava no Estado do Novo México. Treinou, primeiramente, 6 meses. Um mês no 5th Army de Forth Riley, em Kansas, e os restantes em Forth Sam, no Texas. Era padioleiro.

### O embarque

NA primeira semana de setembro, recebeu ordens de embarcar. Não sabia ainda se para a Coréia ou para a Europa, onde, segundo comentários, a situação não estava muito boa. Após alguns dias de expectativa, embarcou direto para o Japão, onde passou uma semana. Foi, então, submetido a novos treinos, com ensinamentos sôbre costumes e lingua do povo.

Passado êste tempo, seguiu para a Coréia, de onde, 3 semanas depois, foi para o "front".

Passavam-se semanas e semanas sem que Ida recebesse uma carta sequer. De repente, vinham de enxurrada. Orlando, em suas cartas, muito pouco se referia, em detalhes, aos lugares em que se encontrava, ou a qualquer coisa que pudesse causar dificuldades a seus companheiros de arma.

### Uma carta

APENAS uma carta em português. Orlando escreveu-a no dia 3 de outubro em "Camp Drake", no Japão. Em uma linguagem simples, cheia de humor e blague, narra suas primeiras impressões, ao chegar a uma terra de costumes, lingua e modo de vida completamente diferentes.

### Chegada ao Japão

CONTA Orlando que saíram de San Francisco na quinta-feira, 20 de setembro de 1951, tendo chegado à baía de Tóquio no dia 1º, segunda-feira, à noite.

Passaram a noite em Tóquio e, na manhã seguinte, foram para Iocoama. Daí, em pequenos trens, "caixa de fósforo em bitola estreita", para "Camp Drake".

Orlando observou que os japoneses têm mais trens elétricos em seus subúrbios do que no Rio. Trens que correm sempre cheios. Em uma das estações em que pararam, havia trem cada dois minutos. Impressionou-o a grande influência do americano na vida do povo japonês.

### O primeiro vestígio de terra

"O PRIMEIRO vestígio de terra que avistamos, desde que saímos de San Francisco, foi o monte Fujiama, na neblina, e um pouco distante". Orlando esperava estar dentro de 2 dias na Coréia, perto do fogo.

Passaram-se algumas semanas sem notícias. Um ou outro postal e, finalmente, chega nova carta, datada de 22 de novembro, de "algum lugar no Coréia".

### "Esquentando"

NESTA carta, Orlando detalha sua posição: estão a 45 quilômetros de Seul, a 15 de Kaesong, e de 11 a 15 do "front". Dizia o nosso pracinha, na carta, que a "coisa" estava "esquentando". Queixava-se do frio e explicava que dormiam aos pares, nas pequenas tendas, para, no caso de um dêles congelar-se, o outro gritar por socorro.

"Hoje de manhã, cada um de nós teve que cavar a sua "fox-hole" (trincheira), perto das tendas. Quando acabamos, começou a chover tanto, que elas ficaram cheias d'água, quase inutilizadas num caso de ataque aéreo, o que não é comum. Nossa maior distração é receber cartas. Como eu gostaria de surpreender, aparecendo aí no Rio de repente!"

### Comendo neve

A PRÓXIMA carta, ainda de "algum lugar na Coréia", tem a data de 26 de novembro. Orlando é agora padioleiro do 2º Pelotão, Companhia F, 2º Batalhão do 15º Regimento, sendo muito estimado por todos os seus companheiros. Os padioleiros, por serem em numero muito reduzido e terem a função de socorrer os feridos onde quer que estejam, são respeitados e queridos por seus companheiros de outras armas.

Narra Orlando sua primeira atuação em combate: foi padioleiro num ataque. Subiram um morro ingreme, com a artilharia "chovendo" sôbre êles durante uma hora. Sòmente numa viagem de ida e volta ao tôpo do morro levavam 4 horas, carregando mortos e feridos em combate".

O frio continua intenso, e o chão está, agora, coberto por 3 polegadas de neve. Não conseguindo água por 4 dias, Orlando foi obrigado a comer neve.

### Previsão

TERMINANDO a carta, Orlando declara: "Tenho a certeza de que, se qualquer coisa me acontecer, será de acôrdo com a vontade de Deus". Parecia prever o que lhe estava destinado. A seguinte, foi redigida num leito do hospital (279th General Hospital Camps Sakai, em Osaka).

Foi ferido numa missão em que teriam que capturar inimigos vivos, para interrogatório. Missão das mais difíceis, dada a disposição dos comunistas chineses: matar ou morrer. Saíram da Companhia às 9 horas da noite, êle como auxiliar pronto-socorrista, por campos de minas com barreiras de arame farpado, com destino a um rio (não diz qual), onde chegaram cêrca de meia-noite, após caminhar, cuidadosamente, seis quilômetros. Atravessaram a "terra de ninguém", atravessaram o rio, e, logo a seguir, o território inimigo.

### O ataque dos "chinks"

NÃO estavam ali mais de 15 minutos quando os comunistas abriram fogo. Imediatamente um grupo inteiro de "chinks" (gíria utilizada no exército norte-americano para designar os comunistas chineses) avançou contra êles. O tenente comandante deu ordens de bater em retirada.

Mal acabavam de atravessar o rio, de volta, quando o rapaz que ia à sua frente, rádio-operador, caiu. Ao mesmo tempo, Orlando sentia uma coisa quente atravessá-lo. Não deu importância ao fato e foi socorrer o companheiro, ajudando a carregá-lo para lugar mais seguro.

Voltou, então, para apanhar suas coisas que haviam ficado para trás. Sentiu a perna direita bastante dura e dolorida. Caiu ao solo.



Em Nara, Orlando foi submetido a uma série de tratamentos de reabilitação dos feridos em combate. Aqui o vemos passeando no jardim do hospital, onde "tudo é tão bonito e tão verde e o hospital é enorme"

### O socorro

UMA mensagem foi enviada pelo radio e uma padiola apareceu. Era apenas uma e, assim, Orlando teve que andar, amparado em dois companheiros, todo o trajeto de volta. Na Companhia E, o comandante do Batalhão, major Berdell, esperava-os com outra padiola. O comandante mesmo ajudou a conduzir os feridos até o "jeep" que os levaria à 1.ª estação de Pronto Socorro.

Lá, tiraram as botas de Orlando e cortaram tôda a roupa abaixo do joelho, por estar molhada. Foi transferido para o "8.055th Mash Hospital", onde, em meia hora, foi operado. Com a anestesia, só acordou muitas horas depois, na hora da "bola" ("show", como é usado no exército norte-americano).

### De volta a Seul

ORLANDO não sabe exatamente tudo o que fizeram com êle, mas ouviu um oficial dizer que tinha uma fratura na região pélvica. Dois dias depois, foi transferido, em trem-hospital, para o "12st Evacuation Hospital", em Seul.

Neste hospital, Orlando encontrou vários dos rapazes com quem tinha treinado nos Estados Unidos, antes de embarcar. Êste encontro, apesar das circunstâncias que o cercaram, foi motivo de júbilo para todos.

Foi Orlando, dali, para Osaka, onde descobriu que havia em sua coxa, um buraco de bom tamanho, na qual poderia "enfiar a sua munheca".

Tinha tôdas as facilidades, como quando estivera nos Estados Unidos, e passava bem. Tivera muita sorte em não ser atingido no abdome.

### Condecorado

ORLANDO foi condecorado. Em uma das cartas, conta o que aconteceu: "E' Natal. Na enfermaria há uma grande árvore para todos os doentes. Um dia após a intervenção cirúrgica, o general Cross, comandante da 3.ª Divisão, veio e nos deu a "Purple Heart" (insignia que o govêrno americano concede aos feridos em combate). "Também recebi a "Medical Combat's Badge", outra insignia. A Cruz Vermelha nos dá de tudo: papel para carta, bombons, pasta de dentes, cigarros, etc."

O nosso pracinha ficou neste hospital até março dêste ano, quando foi para Nara, no Japão. Ficou num hospital especializado em recuperação dos feridos em combate.

Aí passou por um treinamento semelhante ao a que foi submetido antes de embarcar nos Estados Unidos.

### Passeios

FOI talvez sua melhor época desde que foi sorteado. Teve uma semana de férias, que aproveitou para conhecer tôdas as atrações turísticas da cidade. Visitou os templos japoneses de Buda, o Big Bell (Grande Sino) de 45 e de 70 toneladas, êste último em Kioto, onde também visitou o castelo de Nyjo. Conheceu atrizes do cinema japonês, visitou galerias de arte, o pagode de Nara e os primitivos impressores de madeira.

### De volta à Coréia

EM princípios de abril, Orlando voltou à Coréia. E' de Pusan, com data de 11, que escreve para Ida. Diz êle:

"Aqui estou novamente na Coréia, outra vez para o mesmo batalhão. No navio, o meu joelho começou a doer tanto e a inchar que nem pude andar. Fui submetido a tratamento, mas pouco ajudou. Tive bastantes dificuldades para descer as escadarias do navio com todo o equipamento. Fui logo ver um médico e eis-me de volta ao hospital. E' o hospital Suiço da Cruz Vermelha".

Na carta seguinte, de 30 de abril, dizia que talvez o mandassem de novo para o "front", idéia que não apreciava muito. Mas, pensava, poderia acontecer que se ferisse mais sèriamente dessa vez e, assim, o mandassem definitivamente para casa.

### Enfim, nos EE.UU.

EM 15 de julho, Orlando voltou para os Estados Unidos, para a cidade de Albuquerque, no Novo Mexico. Passou um mês em casa dos parentes em férias. Findo êste prazo, voltou aos treinos em Camp Carson, Colorado, e daí foi para Indiana, onde está, atualmente, no Camp Atterbury.

Em janeiro, Orlando deixará o exército. Agora, que cumpriu suas obrigações militares, ingressará no Instituto de Tecnologia de Illinois, em Chicago, para fazer o curso de engenharia mecânica que o levou aos Estados Unidos.



Depois que foi ferido, Orlando passava, no Japão, a maior parte do tempo descansando e fazendo exercicios para recuperar os movimentos da perna